O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 26.7
Mínima — 21.3

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 253 | Diretor: CARLOS LACERDA | SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21-22 OUTUBRO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O mal da igualdade é que a queremos sòmente com os nossos superiores.

H. BECQUE

VEREADORES PREPARAM UMA NOVA SERIE DE NOMEAÇÕES DE FAVOR

CATALANO FALA EM COMPROMISSOS ASSUMIDOS NA CAMPANHA ELEITORAL

Breno oferece cargos à bancada da imprensa

Neste fim de legislatura vários acontecimentos estranhos têm ocorrido na Câmara do Distrito Federal. Ora são convocações desnecessárias para sessões extraordinárias, durante as quais nada é feito, ora são projetos visível e sabiamente escandalosos.

Há bem pouco tempo, houve um projeto de lei, que recebeu votação favorável, em tempo "record", sendo logo publicado no "Diário Oficial". O referido projeto, transformado em Decreto Legislativo, tratava nada mais, nada menos de aumentar os subsídios dos vereadores, do Prefeito e dos Secretários da Prefeitura.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

DA' EMPREGOS

Breno da Silveira oferece lugares aos jornalistas na Câmara dos Vereadores

"CHANTAGISTA"

Geraldo, quando se esquivava à objetiva do fotografo, na Polícia

Vozes da Cidade

A redação final do projeto que trata da entrada de automóveis como bagagem foi aprovada ontem no Senado. Contudo, apuramos com segurança que existe muita gente interessada no Monroe em reter a proposição o mais possível, embora o Catete esteja ansioso em sanciona-la. Aliás, comentando êsse projeto e o interesse do sr. Artur Santos em vê-lo andar depressa, alguem disse:

— Você, Artur acabou de uma vez com as "cadillacs-girls"...

* * *

Um dos segredos da eleição do sr. Armando Falcão para deputado federal pelo Ceará foi a sua traição ao sr. Cristiano Machado e Vitorino Freire. A última hora ele distribuiu cédulas do sr. Getulio Vargas e fez profissão de fé queremista. O senhor Jaime de Vasconcelos, da Comissão Executiva do Instituto do Sal, afirma que recebeu notícias de Fortaleza segundo as quais o sr. Armando Falcão gastou mais de um milhão de cruzeiros na sua propaganda eleitoral.

* * *

O sr. Flores da Cunha afirmou que no pleito de 3 de outubro votou para governador do Rio Grande no sr. Cilon Rosa e a pedido do Brigadeiro Eduardo Gomes no sr. Plinio Salgado para senador. Ambos foram derrotados.

* * *

O deputado Diogenes Magalhães, do PSD de Goiás, indagado como ia o PSB em seu Estado, se faria algum deputado, respondeu:

— E' possivel que faça mais ou menos um...

JOSE' DO RIO

ESTÁ A PRÊMIO

Êste é "China", ou seja, João Batista de Faria, o chefe dos homicidas ainda foragidos. Alguém o reconhece?

25 MIL CRUZEIROS PELA CAPTURA DE CHINA

Policiais amadores e profissionais na "caça" aos assassinos de "Pará rico" — Motoristas cotizam-se para oferecer o prêmio

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações receberam da Policia de Barra Mansa a comunicação oficial sôbre terem sido "China", "Calça Amarela" e "Pedra" os matadores do negociante Francisco Mariano Macedo, dono do "Bazar Casa Branca", perto de Volta Redonda, no dia 19 de março de 1948.

Cometido o crime, que foi para fins de roubo, pois furtaram 1.200 cruzeiros da caixa registradora do bazar, fugiram para Barra Mansa os trucidadores do negociante, onde foram presos e devolvidos à Volta Redonda. Como o xadrez local não oferecesse segurança, foram transferidos novamente para Barra Mansa, de cuja Cadeia Pública fugiram, durante a madrugada, do modo mais inexplicavel possivel, causando o fato estranheza.

Ainda segundo a comunicação das autoridades fluminenses, a descrição física dos criminosos é a seguinte: João Batista de Faria, vulgo "China", o chefe da quadrilha, natural do Estado do

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Novo processo contra Prestes

Agora, a razão é o manifesto de 3 de agôsto

Com pedido de devolução dos autos, para diligências complementares, um novo proc. contra o sr. Luiz Carlos Prestes foi encaminhado à 13.ª Vara Criminal pelo delegado de Ordem Politica, sr. José Picorelli.

Trata-se da apuração das responsabilidades criminais do líder vermelho, em virtude de considerar, a Polícia, subversivo o manifesto de 3 de agôsto, do qual é o único signatário o ex-senador comunista, e que alude às eleições de 3 de outubro.

A referida autoridade policial enquadrou o delito do chefe comunista na Lei de Segurança Nacional, consumando-se assim o quarto processo contra o acusado, cujo paradeiro é até hoje mistério para a Polícia.

Oposição a Getúlio palavra de ordem dos udenistas

— Na minha opinião, a atitude da UDN em face do anunciado govêrno de coalição do sr. Getulio Vargas, deve ser de oposição construtiva. Este é ponto de vista pessoal que defenderei na Convenção do partido, quando se reunir, — afirmou à nossa reportagem o deputado Rafael Cincurá, recem chegado da Bahia.

O parlamentar baiano acha

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

FALSIFICANDO ASSINATURAS LESOU DOIS BANCOS EM MINAS

RECEBEU CR$ 450.000,00, USANDO, EM TITULOS BANCÁRIOS, O NOME DO SR. ROBERTO MARINHO — GERALDO LIMA E SILVA DIZ-SE VITIMA DE PERÓN

Quando Geraldo de Lima e Silva, engenheiro civil, de 36 anos, desembarcou do avião internacional da Panair, no aeroporto Santos Dumont, aguardava-o numerosa comitiva... da Policia, constituida de agentes da Delegacia Marítima e Aérea e de investigadores da Seção de Capturas.

E' que Geraldo fôra deportado pelas autoridades de Buenos Aires depois de uma "estadia" de dois anos no xadrez da Policia Central, na capital portenha.

A história de Geraldo, que é filho de distinta familia paulista, é a história de um chantagista perfeito, sem escrúpulos e muito inteligente. O jôgo levou-o à vida criminosa, conforme nos disse:

Em 1944, o chantagista esteve em Belo Horizonte, depois de planejar audaciosissima "scrocquerie". Foi ao Banco de Minas Gerais, com matriz em Belo Horizonte e filial no Rio, levando uma nota promissória no valor de 200.000 cruzeiros, com aval do sr. Roberto Marinho, diretor de "O

O diretor do estabelecimento bancário não teve dúvidas. Des-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

O BRIGADEIRO NÃO VIAJARÁ

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República, não empreenderá nenhuma viagem ao exterior, não tendo, pois, fundamento as notícias de que viajaria pelos paises da América.

FUTUROS VEREADORES CARIOCAS

Perderam o mandato Ari Barroso, Geraldo Moreira e outros — Os novos legisladores

Os vereadores Geraldo Moreira e Nilo Romero, do PTB; Tito Livio, Barliet James, Ari Barroso e Jorge de Lima, da UDN; Mercedes Dantas, Gustavo Martins, Caldeira Alvarenga e Bento Braga, do PSD; e Osório Borba, do PSB, não voltarão à Câmara Mu-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Incendiada a estação de Ricardo de Albuquerque

Depredada pelo povo — Engavetamento de uma locomotiva com um elétrico provocou a rebelião popular

(Texto na pág. 5)

PROSSEGUE O TORNEIO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cobriu-se inteiramente de êxito a segunda rodada do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. As pelejas disputadas, ontem, nos ginásios do Flamengo e América reuniram duas grandes assistências que, em momento algum das disputas, esmoreceram no incentivo aos quadros disputantes. Duas torcidas, entretanto, destacaram-se: na Gávea, a do Anglo-Americano que inclusive apresentou-se organizada com tambores, etc.; em Campos Sales, a do Colégio Brasileiro de São Cristovão, que sobrepujou as demais. Grande número de moças e rapazes entoando cânticos alusivos ao nome do Colégio e ao quadro que jogava. Assim a disputa da "Taça Tribuninha", que premiará a melhor torcida até o fim do Torneio, está pendendo para aquele educandário de São Cristovão que ontem laureou-se tanto no volei feminino como no masculino, abatendo o Pio Americano e o Piedade respectivamente. Paralelamente, o Juruena conquistava novo triunfo sôbre o Anglo-Americano, em volei masculino, desta feita. Os clichés focalizam o sexteto feminino do Colégio Brasileiro de São Cristovão e flagrantes das torcidas do Juruena, Brasileiro e Anglo-Americano.

EM ERUPÇÃO O STROMBOLI

ILHAS LIPARI, 21 (AFP) — O vulcão Stromboli entrou em erupção.

Prezado leitor

Ontem, pela manhã, solicitamos ao general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil declarações sôbre as notícias de que o sr. Borghi entregaria àquele Banco todos os seus haveres para liquidar dívidas estimadas em 360 milhões de cruzeiros. As mesmas notícias afirmavam que o sr. Anápio recusara um novo empréstimo de 4 milhões solicitado pelo líder do PTN pouco antes das eleições.

O antigo diretor do Conselho do Comércio Exterior concordou em receber, à tarde, um repórter, após inteirar-se das notícias. À tarde, o General declarou ao nosso companheiro que nada podia dizer sôbre as dívidas do sr. Borghi pois que a seção paulista da Carteira encontra-se sob os cuidados do sr. Jorge Dodsworth. Dirigiu-se o repórter ao gabinete do sr. Dodsworth. Nada obteve porque o secretário do sr. Jorge Dodsworth alegou que seu chefe estava muito ocupado.

Aí está uma pequena amostra da tortura dos que têm o dever de informar o público.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

MAIS CARTAS

Recebemos três cartas que a seguir publicamos. Diz a primeira:

Sr. redator

Apesar de freguês antigo da sua coluna, achei por bem ficar de lado durante o debate à roda da comemoração de Junqueiro no Gabinete Português de Leitura. Desde o princípio percebi que êste negócio comemorativo ia acabar mal, ou antes, terminaria com a mesma fragilidade mental com que começara.

Na realidade, se a missa mandada dizer por alma de Junqueiro pela Casa do Pôrto, ao romper das [illegible], representou uma impertinência sem pés nem cabeça ou uma interpretação meramente ridícula dos sentimentos religiosos do pensador iconoclasta, a sessão solene organizada pelo Gabinete significou, pela completa ausência de valor intelectual e elevação espiritual, uma baixa e inexpressiva homenagem ao poeta místico e singular.

ções se encontram geométrica e axialmente na mesma insensibilidade receptiva, se confundem na mesma preposição leviana de afronta executada à memória cristã, humana e lírica do autor de "Os Simples".

Não sou dos que morrem de amôres por Junqueiro; todavia só entro em cemitério de cabeça descoberta. O mesmo respeito quisera ver nestas rememorações do poeta que, infelizmente, já não pode fulminar ninguém com seus tropos acerados, com seu verbo demolidor. E' pena.

Suponho a questão encerrada. Dela me ficou alguma hipocondria e muita inquietação pelo destino das tradições culturais portuguêsas no Brasil. Estamos a dar um meticuloso espetáculo de provincianismo incompetente e inferior. Sinceramente, lealmente confesso, sr. redator, que estou inclinado a aceitar a fórmula grossa e negra do "caso perdido". A incapacidade domina periclidamente com sorriso de pessoa bem instalada na vida, surda à vontade de todos, indiferente aos esforços de alguns. E a presença duma pátria e dum povo criadores legítimos do chamado mundo moderno, vai-se diluindo num fatalismo irônico, exatamente no país feito à base generosa do seu próprio sangue. Velha verdade esta, perdida entre discursos, preconceitos e banquetes, esmagada por um esquecimento que seria criminoso se não fôsse inconsciente.

Com tôda a cordialidade

José Salvador.

E saudemos nesta segunda carta o regresso de Nuno d'Almeida a esta secção.

Caro patrício

Depois de algumas semanas de ausência, que não é abandono desta coluna, volto a ocupar o humilde pôsto que nela me foi reservado neste combate pelo bom nome de [illegible] no Brasil.

Tudo que se [illegible], caro patrício, é exato. Os resultados estão por si para quem desejar vê-los.

TEMOS RAZAO

Hoje mais do que nunca tenho a certeza do que tenho aqui afirmado. A posição de vigilância que adotamos, muito embora às vêzes um tanto radical, presta os seus benefícios, bem o sabemos. Apesar do nosso radicalismo impôsto pelas circunstâncias é bom lembrar aqui, que na qualidade de portuguêses, carregamos no sangue os bons princípios históricos de respeito pela autêntica hierarquia e o nato bom senso da nossa gente. Mas a verdade é que autênticas hierarquias não encontramos — e por isso criticamos.

Sempre desejamos que certos homens olhem para a frente, para o horizonte da nossa vida e da nossa raça. Não é pedir muito. Outros já olharam. Aí estão as páginas da nossa história e o Brasil, amada pátria e terra de nossos filhos a afirmar que o olhar dos nossos do passado foi uma vista de olhos pelo futuro, foi um horizonte cheio de fé e de esperança. E outras, muitas outras terras pelo mundo espalhadas afirmações indestrutíveis de verticalidade da nossa gente e da nossa objetividade.

Mas deixemos por aqui êste nosso sentimento que é permanente e sempre gravado em alto relêvo na nossa sensibilidade e partamos para análise do que segue.

"Roupa suja lava-se em casa" — frase feita sem sentido

Os primos do conselho Acácio assim o dizem. Por que não nos deixam o direito de lavá-la a portas fechadas?

Sem desejar fazer graça, podemos dizer que de fato temos usado muito sabão. O sabão podia ser entregue e usado possivelmente, de outra maneira, todavia, as coisas são como são e não como podem parecer a muitos e mal avisados. Nunca afastados da fé na Providência, que alumia o destino, diremos que êste é e continua a ser o nosso, pois é o que a nossa vontade escolheu.

Dissemos algumas verdades e possivelmente tocamos e contrariamos alguns e a sua forma de sentir. Tudo isto deve ter atuado no espírito de alguns com muita intensidade e daqui concluirmos que maior neste caso, deve ter sido os seus erros e a sua falta de bom senso. Para alguns, e nós sabemos, a carapuça estava um tanto justa, todavia, a culpa não nos cabe, uma vez que, lhe conhecíamos as medidas cranianas e ninguém os mandou quererem dilatá-las.

Não desejamos abusar, caro Patrício, a procissão segue para a frente. Pensamos passar a usar um sabão com menos [illegible], entretanto, fatos são fatos e sendo públicos, publicá-los também deve ser a nossa [illegible] como até hoje tem sido feito. Esta é a nossa opinião e a nossa maneira de ver.

Saudações

NUNO D'ALMEIDA

Caro amigo

Ainda é cedo para nos regozijarmos com o desfecho que teve a pantomima do último [illegible]. Pretenderam os "donatários" do Gabinete Português de Leitura comemorar o centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, sem se darem ao cuidado de medir a estatura intelectual do homenageado, e o resultado foi que, em vez de cultuarem à altura a memória do insigne poeta, o que a duras penas conseguiram foi encenar um velório chinfrim, sem compunção nem grandeza.

Junqueiro, evidentemente que entrou naquela pantomima como Pilatos no credo, e que, para honra nossa, permanece vivo no esplendor da sua glória, na mordacidade das suas sátiras, no fulgor dos "seus [illegible]", no maravilhoso das suas rimas, no esplendor escultural dos seus versos.

O velório correu por conta de coisa muito diferente.

ASPECTOS

Ausência de autoridades, ausência de assistência, quer qualificada, quer em quantidade, ausência até mesmo de iluminação adequada, o Gabinete Português de Leitura, àquela hora e naquela noite de chuva, tinha o lúgubre aspecto de uma câmara mortuária, onde deslizavam vultos esquivos e trêmulos, sob o olhar frio e fero de Camões, que do alto do seu pedestal assistia à pretensa humilhação que portuguêses de vôo curto consentiram que pudesse ser imposta a um dos seus irmãos de glória e a um dos mais altos artífices desta nossa sonora e cantante língua portuguêsa.

O "PRINCIPIO DO FIM"

Mas, é bem possível que aquêle velório tenha a sua explicação: quem sabe se naquele dia e naquele instante não expirou para sempre uma época de apatia, que o Gabinete Português de Leitura amargamente viveu e que a todos os nossos compatriotas enchia de tristeza? Quem nos diz que tal pantomima assinala o fim de uma escala de valores, ou pelo menos não é o "princípio do fim" e a estaca zero de uma nova largada, para destinos [illegible] e realizações fecundas e resgatadoras.

Posto entre a espada e a parede, vergados ao pêso [illegible] rotas, é ainda de [illegible] os "donatários" daquela instituição, reconheçam que não é impune e levianamente que se ofendem brios honrosos e seculares, que se desprezam os pergaminhos de [illegible] cultura que não pode, não deve nem tem [illegible], que é mais, que tem que salvar-se e impor-se, que não se amesquinha assim uma das mais túlias cumeadas da inteligência nacional, finalmente que ainda existe alguém, à altura do momento histórico, que, na hora própria, lhes fêz sentir e compreender, com aprumo, decisão e firmeza, a falta em que incorreram. E, compenetrados dessa e de outras faltas, se penitenciem, arrepiem caminho e mudem de rumo, se é que de tanto são capazes. No próprio Gabinete há homens como o sr. João Claro, "doublée" de homem de ação, de inteligência e bom gôsto, que muito podem fazer, sem que naturalmente consigam, só por si, resolver os graves problemas que existem.

Seu patrício e amigo dedicado.

BENTO CORREIA DE SA'

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Júlio Gomes de Oliveira, proposto pelo sr. Manuel Domingos de Oliveira; Manuel Rodrigues da Silva, pelo sr. João Rodrigues da Silva; Joaquim Lopes Feliz, pelo sr. José Matias dos Santos, e Luiz Moreira da Costa, pelo sr. Antônio da Costa Moreira.

CENTRO TRASMONTANO

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Faustino Pereira Jorge Neto, proposto pelo sr. Avelino Antônio Suanes; Augusto Moreira de Carvalho, pelo sr. Felipe de Gouveia Bastos; José de Almeida Morais, pelo sr. Manuel de Oliveira e Francisco Maria Vaz Osório, pelo sr. Manuel José Calisto Pereira.

CASA DOS POVEIROS

NOVOS ESTATUTOS — Devidamente legalizados pelas autoridades competentes, estão agora os novos estatutos da Casa dos Poveiros. Avisamos aos senhores associados que, dentro em breve, iniciaremos a entrega dos mesmos, somente aguardando os serviços de tipografia.

NOITE DO FADO — Ficou transferida esta festa para data que oportunamente publicaremos.

Na Aeronáutica

Pagamento de vencimentos — A ordem que será seguida para o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente no mês de outubro, será a seguinte: dias 26 e 27: Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido; das 12 às 14 horas; dia 30: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 31 diaristas e tarefeiros das 9 às 10 horas; praças da ativa e inativas, das 10 às 12 horas; pensionistas das 11 às 12 horas; dia 4 de novembro: manutenção de família e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

Revertido ao serviço ativo — Por decreto assinado pelo presidente da República, foi revertido ao serviço ativo o major brigadeiro Altahyr Eugênio Rozzany.

Promoção "post mortem" — Por decreto, foram promovidos "post mortem", ao posto de capitão, o 1.º ten. aviador Lacê Dias e ao posto de 2.º ten. aviador, o suboficial Garcia Neves Macedo Forjaz Junior, todos falecidos no acidente ocorrido com o avião AT-1359, em Santo Antônio, Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeações — Por decretos, foram nomeados Wanderley Santiago, Oscar Pavanell, Carlote Latt, Olavo Martins de Miranda, Beatriz Helena Aranha Alves, José Paulo Vieira, Altamira Medeiros Dourado Varejão e Cicero Araujo Souza, para o cargo de oficial administrativo.

Promoções — Por decreto, foi promovido ao posto de 2.º ten. e transferido para a reserva, o sub oficial Euclydes Dornelas Bezerra.

Exoneração — Foi exonerado das funções que exercia na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o major aviador Mauricio José de Assis Jatahy. Tambem o capitão capelão Elvanio de Belo Cotias foi exonerado das funções que lhe foram afetas.

Diretoria do Pessoal — O major aviador Ernani Carneiro Ribeiro foi designado para chefiar a 1.ª Divisão do D.P.; o capitão aviador Haroldo Jaromir Wittitz para chefiar as 1.ª e 3.ª Sub Divisões, cumulativamente e o capitão aviador Elysses Nogueira dos Santos para chefiar a 2.ª Sub Divisão da DP-4.

Ponto facultativo — Segunda-feira próxima, será dia facultativo no ministério da Aeronáutica, para que o pessoal possa tomar parte nas festividades do "Dia do Aviador".

VIDA ESCOLAR

União Carioca dos Estudantes de Comércio — Terá lugar, hoje, a quarta apuração do concurso "Rainha dos Estudantes Cariocas de Comércio", à rua da Constituição, 71, sobrado.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José — No dia 5 do próximo mês de novembro será realizada uma reunião do Conselho Deliberativo dessa Associação, para discussão de importantes assuntos ligados à vida da sociedade.

Reunião de Diretoria — Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, uma reunião da diretoria da União dos Estudantes Cariocas de Comércio, na Escola Carvalho de Mendonça.

QUEREM RECEBER OS SALARIOS DA TEMPORADA

Quase vinte profissionais, contratados para completar o quadro de músicos extras do Teatro Municipal, na Temporada de Operas e Bailados, encerrada em meiados de agôsto último, estão desde aquela época em entendimentos com a direção do Teatro para receberem os salários a que têm direito.

O sr. Maciel Pinheiro, diretor do Teatro Municipal, desde que se encerrou a Temporada, juntamente com o sr. Roberto Padilha, que foi o intermediário do ajuste feito entre a emprêsa e os músicos, vêm alegando que o caso não pode ser resolvido sem um pronunciamento do sr. Barreto Pinto e que êste não aparece para assinar as folhas de pagamento e tomar as providências necessárias para a liquidação dos débitos. Por outro lado, os profissionais alegam a sua condição de chefes de família, vivendo de salários e sem poder esperar por mais tempo que seja ultimado com lisura um compromisso que foi por êles cumprido dentro do anteriormente tratado.

SEU TRIBULINO e o sapato apertado

Por HILDE WEBER



A Guardamoria procura os contrabandistas



Cêrca de um milhão de cruzeiros é a avaliação feita pelo guarda-mor da Alfândega, sr. Milton Belham, dos volumes apreendidos em um batelão que foi abandonado na Guanabara por contrabandistas, ao divisarem a lancha da Guardamoria que se aproximava.

As autoridades alfandegárias estão investigando para identificar o navio que transportou o contrabando, sendo crença de que há cumplicidade entre o comandante do vapor e os contrabandistas, de vez que o trabalho de descarga teve que ser feito em plena Guanabara, na escuridão da noite.

Na fotografia acima vê-se quando o produto da apreensão, constituido de material de procedência norte-americana, era descarregado à porta do edifício da Alfândega, havendo ali desde cigarros até motorolas.

A ÚLTIMA AULA PRÁTICA DA ESCOLA DE POLÍCIA

A Escola de Polícia, o utilíssimo estabelecimento de ensino especializado, está mesmo em falência definitiva. Ainda ontem voltamos a visitá-la, mantendo-se o reporter, incognito, para evitar surpresas.

Salas às moscas, bancas vazias, alguns professores ministrando ensinamentos a alunos "sobreviventes" e heroicos. Um espetáculo triste e desolador, para quem viu, no ano passado a Escola de Polícia em tôda sua pujança e vitalidade, formando policiais esclarecidos e aptos para o cumprimento de seus deveres.

Fomos ao livro de registros e verificamos a data da última aula prática. Foi sôbre o sistema de reconhecimento e estudo de delinquentes, sob a luz de focos luminosos, que não permite vejam os "inspecionados" seus inspecionadores.

A fotografia ao lado é o retrato da última aula realmente prática da Escola de Polícia, quando grupos de alunos se familiarizavam com detalhes do sistema de identificação à distância, sendo alvo da atenção dos policiais-[illegible] três conhecidos chantagistas.

VIDA SINDICAL

Impugnada uma chapa — Noticia-se que a chapa "Independente" do Sindicato dos Metalúrgicos teve o seu registro impugnado pelo presidente da Junta Governativa, sr. Manuel Cordeiro. Os componentes da chapa "Independente" haviam se recusado a tirar o chamado "atestado de ideologia".

Apenas uma chapa — Informa-se nos meios sindicais que apenas uma chapa concorrerá às eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Anexos. Esta chapa é a constituida pelos "pelegos". As outras correntes desistiram de registrar as chapas, pois se recusam a tirar o "atestado de ideologia".

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil — Constituiu-se uma corrente de oposição neste Sindicato, sob nome de Movimento Renovador, que apresentará chapa às próximas eleições.

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro — Hoje, assembléia geral, às 19 horas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio — Dia 3 de novembro, eleições para diretoria e conselho fiscal.

Programa de rádio para trabalhadores — Foi publicado no "Diário Oficial" o expediente do acôrdo da Comissão Técnica de Orientação Sindical e Agência Nacional, para a irradiação às têrças-feiras, até 26 de dezembro de 1950.

Salários dos bancários — Foi assinado um acôrdo entre o Sindicato dos Bancários e o Sindicato das Casas Bancárias para aumento de salários dos empregados, nos mesmos têrmos do aumento dos empregados nos bancos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açucar — Assembléia dia 25, às 16 horas, para tratar de vários assuntos.

Sindicato dos Contabilistas — Foi dirigido um telegrama ao prefeito do Distrito Federal, declarando que o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores, reestruturando as carreiras de contador e guardas-civis, contém as legítimas aspirações profissionais afirmadas pelo V Congresso Brasileiro de Contabilidade.

POR QUÊ!

Aproxima-se a época de fortes chuvas no Rio, que é o verão. Qualquer carioca, qualquer pessoa que aqui resida ou que já tenha estado no Rio nesta época do ano, sabe bem as consequências dos aguaceiros que desabam sôbre a cidade. Com rêdes de águas pluviais insuficientes e, quase sempre, entupidas, as enchentes durante a temporada de verão são frequentes. Até agora, o sr. Mendes de Morais, que fez construir várias obras suntuárias ou adiaveis, não se preocupou em mandar fazer uma revisão na rede de águas pluviais da cidade. Por que não lhe ocorre, ao menos agora, no crepúsculo da sua administração, tomar as providências que se fazem necessárias, evitando que a população carioca continue a sofrer as consequências de sua administração repleta de irregularidades? Por quê não se lembra o sr. Mendes de Morais de que ainda é Prefeito e que tem a obrigação de zelar pelo bem estar da dopulação?

Por quê?

FALSIFICAM A "LINGERIE"

Nahum Manela, fabricante de porta-seios, requereu, na Primeira Vara da Fazenda Pública a intimação judicial de diversos comerciantes que estão vendendo, a preços mais baixos, diversos tipos de porta-seios cuja patente lhe pertence.

Em suas razões, Nahum afirma que obteve patente do Departamento Nacional da Propriedade, ficando com o privilégio da fabricação de diversos modêlos de "soutiens" que "atendem às exigências das consumidoras e trazem vantagens apreciáveis para a perfeita manutenção da beleza do busto, sem relaxá-lo ou por qualquer outro modo, prejudicá-lo". Disse mais que inverteu grandes capitais no fabrico de porta-seios, explorando há muito tempo o ramo de negócio "à primeira vista simples e banal, mas que requer muito labor e atividade, haja vista que êles se destinam à clientes exigentes, como soem ser as componentes do belo sexo".

Embora possua a proteção legal diversos comerciantes, deslealmente, vêm exibindo os porta-seios patenteados, apresentando cópias idênticas e mais baratas porque de material inferior. O juiz deferiu o pedido de Nahum e mandou intimar todos os comerciantes indicados.

Licença para sepultar a perna...

Um representante do Hospital do Abrigo Cristo Redentor, em Bonsucesso, compareceu ao 20.º Distrito Policial, solicitando permissão para sepultar a perna direita, amputada, de Guilherme Cardoso, com 60 anos de idade, residente no citado abrigo.

A amputação foi motivada por manifestar-se gangrena em ferimento ocorrido.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 45
O mundo está mudado

— ...Sim, senhor, todas essas loucuras. Ora, aquele sujeito está dando este Estado de presente. Isto de graça, aquilo de graça, aquilloutro de graça. Todos esses anos de chapéu de lã estão pensando que podem ter o mundo inteiro gratis. E quem vai pagar? Isso é o que eu quero saber. O que diz êle a isso, Jack?

— Nunca lhe perguntei — respondi.

— Bem, pergunte-lhe — intimou Mr. Patton — E pergunte-lhe também quanto estão "comendo". Com todo êsse dinheiro a rolar, não me diga que não há sûjeira. Pergunte-lhe o que fará quando lhe pedirem para prestar contas. Diga-lhe que há uma constituição neste Estado, ou pelo menos havia, antes dele a mandar para o inferno. Diga-lhe isso.

— Vou lhe dizer — prometi a rir, pensando na cara de Willie se eu lh'o dissesse.

— George — disse o Juiz — Você é um velho idiota. Hoje em dia o govêrno é obrigado a fazer coisas de que nunca ouvimos falar, quando estavamos crescendo. O mundo está mudando.

— Mudou tanto que um individuo pode se intrometer e agarrar o Estado inteiro. Dê-lhe mais alguns anos e nada poderá destrui-lo. Terá metade do Estado a seu soldo e a outra metade terá medo de votar. Fôrça bruta, chantage, sabe Deus o que mais.

— E' um homem firme. Tem agido com dureza e intransigência. Mas há um princípio que êle compreende: não se fazem omeletes sem quebrar ovos. E tem precedentes. Quebrou muitos ovos e pôde fazer suas omeletes. E lembre-se de que o Supremo Tribunal o apoiou em todas as questões levantadas até hoje.

— Sim, mas o tribunal é seu, desde que conseguiu manter nele Armstrong e Talbott. E também as questões levantadas. Mas, e as que não foram levantadas? As que o povo tem medo de levantar?

— Há muito falatório — disse calmamente o Juiz — Mas na realidade não se sabe muita coisa.

— Sei que vai matar este Estado com tanto impôsto — afirmou Mr. Patton, mudando de posição e lançando-lhe um olhar penetrante — Vai acabar com os negócios neste Estado. Criando impostos sôbre as terras estaduais de carvão. Sôbre os campos de petróleo. Sôbre...

— Sim, George — riu-se o Juiz — e também criou um impôsto de renda para você e eu.

— Mas a respeito da situação do petróleo — começou o Jovem Administrador, pois o sagrado nome de petróleo havia sido mencionado — No meu modo de ver, a situação...

Bem, Miss Dumond certamente abrira a porteira do curral ao mencionar a política, e desde então só houve barulho de cascos e levantar de poeira — e eu sentado no solo árido, no meio do turbilhão. — Durante algum tempo não me ocorreu a idéia de que havia algo estranho nessa cena. Mas depois pensei nisso. Afinal de contas, eu trabalhava para o camarada que tinha rabo e patas, e aquilo era, ou fôra, uma reunião social. Lembrei-me disso de repente e achei que os acontecimentos eram estranhos. Mas depois cheguei à conclusão de que talvez não fossem tão estranhos assim. Mr. Patton, o Jovem Administrador, Mrs. Patton (pois também ela começara a se intrometer) e até mesmo o Juiz, concluiam que, mesmo trabalhando para Willie, meu coração estava com êles. Eu estava apenas tratando de arranjar algum — ou talvez muito — dinheiro com Willie; mas meu coração estava em Burden's Landing e êles não tinham segredos para mim, pois sabiam que não podiam ferir meus sentimentos. Talvez tivessem razão. Talvez meu coração estivesse em Burden's Landing. Talvez não me pudessem magoar. Mas depois de uma hora de estar sentado quieto absorvendo o perfume sutil de Miss Dumonde, interrompi a discussão. Não me lembro o que foi que interrompi, mas a conversa ainda girava em torno do mesmo assunto.

— Creio que no fim a conclusão é a seguinte — disse eu. — Se há muitos anos atrás o govêrno deste Estado tivesse começado a fazer alguma coisa pelo povo, seria Stark capaz de subir sòzinho e arrebentar os rapazes? E seria necessário que êle tomasse tantos atalhos para conseguir fazer alguma coisa que compensasse todos êsses anos perdidos em que não se fez nada? Gostaria que me respondessem a isto, só para constar.

Durante meio minuto não se ouviu um som. O rosto de granito de Mr. Patton parecia inclinar-se para mim como um monumento prestes a cair; o saco sob o queixo de Mrs. Patton tremia como se estivesse cheio de gatinhos; o som das adenóides do Jovem Administrador era francamente audível; e o Juiz conservava-se sentado, movendo os olhos amarelos sôbre as pessoas. As mãos de minha mãe mexiam-se em seu colo, e foi ela a primeira a falar.

— Ora, meu filho, eu não sabia que você... que você pensava dessa maneira!

— Bem... hmmm... não — disse Mr. Patton — Não compreendi que você... hmmm...

— Não disse que pensava de maneira alguma — interrompi — Ofereci apenas um argumento para continuar a discussão.

— Discussão! Discussão! — explodiu Mr. Patton, dono de si novamente. — Não interessa a espécie de govêrno que tivemos no passado. Nunca houve um como este. Ninguém tentou jamais agarrar o diabo do Estado inteiro. Ninguém...

— E' um argumento muito interessante — observou o Juiz, bebericando seu brandy.

Recomeçaram todos, exceto minha mãe, cujas mãos continuavam a se torcer lentamente no colo, com a luz da lareira a explodir no grande brilhante que o Distinto Advogado jamais lhe dera. Continuaram sem parar até a hora de partir.

* * *

— Quem é essa Miss Dumonde? — perguntei à minha mãe na tarde seguinte, sentado em frente à lareira.

— E' filha da irmã de Mr. Orton — respondeu — E vai herdar o dinheiro dele.

— Bem — observei — Alguém devia esperar até que ela se apossasse do dinheiro, para depois casar-se com ela e afogá-la na banheira.

— Não fale assim — disse ela.

— Não se preocupe. Gostaria de afogá-la mas não quero o seu dinheiro. Não estou interessado em dinheiro. Qualquer dia que eu quisesse poderia estender a mão e apanhar dez ou vinte mil dólares. Eu...

— Mas meu filho... Aquilo que Mr. Patton disse... Essa gente com quem você está... Meu filho, não se envolva em nenhum subôrno, você...

— Um sujeito só aceita suborno quando não sabe que talher usar.

— E' a mesma coisa, meu filho. Essa gente...

— Não sei o que faz essa gente, para usar sua expressão. Tenho todo o cuidado de não saber o que as pessoas fazem, nem onde e nem quando.

— Meu filho, não, por favor não...

— Não o quê?

— Não se envolva em... em coisa alguma.

— Tudo o que disse foi que poderia estender a mão e agarrar os dez mil. E não por dinheiro. Por informações. Informação é dinheiro. Mas já lhe disse que não estou interessado em dinheiro. Nem um pouco. E Willie também não está.

— Willie?

— O Patrão. Também não está interessado em dinheiro.

— Então em que está interessado?

— Em si mesmo. Simples e diretamente. E quando alguém está interessado em si mesmo de maneira tão simples e direta como Willie, dá-se a isso o nome de gênio. Só as pessoas mal acabadas como Mr. Patton estão interessadas em dinheiro.

28 MIL COMUNISTAS ENCURRALADOS

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

A guerra na Coréia pràticamente terminou com a tomada de Sutchon, ao norte de Pyong-Yang por tropas lançadas em paraquedas.

Agora começa a tornar-se agudo o problema político, pois o presidente da Coréia do Sul, Singman Rhee, pretende estabelecer o seu domínio sôbre tôda a Coréia e restituir as terras aos senhores feudais. Ora isto contraria os pontos de vista das organizações sindicais americanas e do trabalhismo inglês. No caso da Inglaterra há ainda a considerar que pretende manter relações normais com Mao-Tse Tung, e é fora de dúvida que a presença de Rhee não tende a facilitar qualquer harmonia no continente asiático.

Reações internacionais ao discurso de Truman

O discurso do presidente Truman que representa uma advertência solene à Rússia, convidando-a a colaborar para o bem-estar da humanidade mas dizendo claramente que os EE. UU. "oporão a fôrça à fôrça", para quebrar qualquer tentativa comunista de ocupação direta ou indireta de territórios, propondo o contrôle da energia atômica, mas avisando que em caso de isso ser impossível serão fabricadas bombas atômicas em série, inclusive de hidrogênio, foi recebido de uma maneira geral com viva simpatia no Ocidente. Em Paris foi encarado favoravelmente acentuando-se que o Presidente não deseja cometer imprudências no que respeita à China embora esta atitude em nada diminua a vigilância dos EE. UU. Em Londres a mesma reação, sublinhando-se que os dirigentes soviéticos não deixarão de tomar boa nota das advertências. Na India os comentários são menos entusiásticos mas diríamos de preferência compreensivos e no que respeita às medidas anunciadas pelo Presidente no caso da Rússia manter sua posição atual, indulgentes.

Em Moscou o discurso foi considerado uma provocação imperialista "destinado a alargar o conflito coreano a todo o extremo oriente", na palavra inspirada de Leon Sedin, vedeta da rádio soviética, muito em voga e muito na linha e como sempre candidato a cadáver em qualquer expurgo futuro.

Leis de defesa nos EE. UU.

Foram aprovadas leis no sentido de restringir a entrada nos EE. UU. de todos os indivíduos de tendência totalitária. Os principais atingidos serão os comunistas mas é-nos grato saber que os membros da Falange Espanhola foram também proibidos de entrar na América do Norte. Assim fica cumprida, na sua letra e espírito, a nova legislação, excluindo do solo dos EE. UU. os elementos de um partido fascista, treinado pelos nazis, informado de uma doutrina nazi e mantendo-se fiel no seu ódio às democracias aos ensinamentos nazis. Estas medidas dos EE. UU., à primeira vista antipáticas, são necessárias e não estão em contradição com o espírito democrático que em caso algum deve confundir-se com vocação suicida. Os EE. UU. neste aspecto como em muitos outros estão a ter a coragem que a república de Weimar, por exemplo, não teve e por isso morreu, e por isso houve nazismo e guerra.

Procuravam fugir para o extremo norte da península coreana e foram bloqueados pelos paraquedistas norte-americanos — Preparam-se para ir até às fronteiras com a Mandchúria — Pràticamente encerrada a campanha coreana

SEUL, 21 (Associated Press) — Os paraquedistas norte-americanos que ontem desceram ao norte de Pyongyang selaram a sorte de 28.000 homens das fôrças comunistas ainda organizadas que procuravam fugir para a região do extremo norte da península coreana, já na área das fronteiras com a Mandchuria e a Sibéria. Segundo anunciou o QG aliado, tôdas as estradas que partem de Sunchom e Sukchon para o norte — exatamente onde desceram ontem os 4.000 homens do 187.º Regimento de Paraquedistas — estão completamente bloqueadas. Assim, as fôrças comunistas não têm a menor possibilidade de organizar uma séria resistência contra as tropas aliadas e a sua destruição se resume numa simples questão de tempo.

O AVANÇO ATE' AS FRONTEIRAS COM A MANDCHURIA

SEUL, 21 (Associated Press) — Cinco divisões sul-coreanas — a 6.ª, a 7.ª, a 3.ª, a 8.ª e a 1.ª — estão se preparando para iniciar a sua marcha até os limites com a Mandchuria, a fim de fechar as últimas estradas pelas quais os remanescentes dos exércitos comunistas poderiam ainda atingir o território chinês.

Entretanto, a cada dia que passa mais se torna evidente que os vermelhos perderam por completo o seu entusiasmo combativo. Já se tornou espetáculo banal a rendição de centenas de milhares de soldados do antigo exército norte-coreano, que aproveitam a primeira oportunidade que se lhes apresenta para depôr as armas, entregando-se às tropas aliadas.

O FIM DA CAMPANHA DA COREIA

SEUL, 21 (Associated Press) — Todos os altos chefes militares aliados são unânimes em reconhecer que a campanha da Coréia está praticamente encerrada e que daqui por diante as fôrças da ONU terão que enfrentar apenas as atividades dos bandos de guerrilheiros comunistas integrados pelos remanescentes do exército norte-coreano que conseguiram escapar para a região do extremo norte do país.

Esse fato se tornou mais aparente após a sensacional operação levada a efeito ontem pelos paraquedistas americanos do 187.º Regimento, que conseguiram cercar por completo uma fôrça de 28.000 comunistas que se retirava apressadamente de Pyongyang para o norte da península. Essa tropa cercada é tida como a única fôrça organizada de que ainda dispunham os comunistas — e a sua sorte está praticamente selada.

Ponte de emergência na Coréia



Os oficiais do Serviço de Engenharia do exército norte-americano foram obrigados a contratar o auxílio de civis sul-coreanos para a construção dessa ponte de emergência sôbre um curso dágua, por onde desfilaram os tanques aliados na sua marcha vitoriosa contra a capital comunista da Coréia do Norte, Pyongyang. (Foto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O BATIZADO DA PRINCEZA ANNA

LONDRES, 21 (AP) — A secretaria do palácio real de Buckingham publicou ontem à noite um comunicado anunciando os nomes dos padrinhos e madrinhas da princesa Anna, a segunda filha da princeza Elisabeth e do duque de Edinburgh, cujo batismo será realizado hoje. Os escolhidos foram a rainha Elizabeth, a princeza Andréa da Grécia, avó da princezinha, a princeza Margaret Rose, filha mais nova do rei Jorge e tia da princeza. Lord Louis Mountbatten, tio do duque de Edinburgh, e o "Honorable" Andrew Elphinstone, primo da princeza Elizabeth.

A cerimônia batismal, oficiada pelo arcebispo de York, que é a segunda autoridade da igreja anglicana inglesa, terá lugar precisamente às 15 horas de hoje, e a princeza Anna usará nessa ocasião o histórico vestido de rendas dos batizandos da família real inglesa, que vem sendo usado em tais cerimônias desde os tempos da rainha Victoria.

Faleceu Henry L. Stimson

COLD SPRING HARBOUR, New York, 21 (A. P.) — Faleceu ontem nesta cidade o sr. Henry L. Stimson, que desempenhou as funções de secretário da Guerra desde 1933 até o falecimento do presidente Roosevelt, de quem era íntimo amigo. Stimson, que desaparece aos 83 anos, exerceu as funções de secretário de Estado durante a presidência Herbert Hoover.

TRUMAN E MAC ARTHUR NO PACÍFICO



Fotografia tomada na ilha de Wake, em pleno Pacífico, quando o presidente Truman e o general Douglas Mac Arthur, se dirigiam, de automóvel, para o local onde se realizou a sua famosa conferência do dia 15 último. Foi êsse o primeiro encontro do Presidente com o comandante em chefe aliado no Extremo Oriente. (Radiofoto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Incidente Peru-Equador

Mensagem à Assembléia Geral das Nações Unidas — Chefes militares equatorianos seguirão para a fronteira do Peru

QUITO, 21 (A.P.) — Os universitários desta capital, reunidos ontem em assembléia, resolveram enviar uma mensagem à Assembléia Geral das Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos, protestando contra a mobilização de tropas na fronteira peruano-equatoriana.

A mensagem dos estudantes à Assembléia Geral afirma que o Equador está sendo vítima de usurpações territoriais por parte do Peru, chamando a atenção do Conselho de Segurança da ONU para o assunto, que constitui, segundo dizem os seus signatários, um verdadeiro perigo e uma ameaça à manutenção da paz e da segurança internacionais.

Pelo que se sabe, o ministro da Defesa e os altos chefes militares equatorianos seguirão imediatamente para a área das fronteiras com o Peru afim de observar a situação "in loco".

Prossegue o "Colloquium Luso-Brasileiro"

WASHINGTON, 21 (AFP) — O "Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros", que teve início quarta-feira na Biblioteca do Congresso, prosseguiu ontem seus debates sôbre as literaturas portuguesa e brasileira, bem como sôbre os meios de conceder bolsas de estudo aos técnicos em estudos luso-brasileiros.

O debate sôbre literatura foi presidido pelo sr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saude do Brasil. A discussão sôbre as bolsas de estudo foi presidida pelo sr. Antônio de Medeiros Gouveia, secretário do Instituto de Altos Estudos de Lisboa.

PEDRO CALMON RECEBIDO POR EDWARD MILLER

WASHINGTON, 21 (AFP) — O ministro da Educação e Saúde do Brasil, sr. Pedro Calmon, foi recebido ontem pelo secretário de Estado adjunto, Edward G. Miller, encarregado dos Negócios Inter-Americanos no Departamento de Estado.

Sabe-se que o ministro da Educação do Brasil se encontra nesta capital presidindo a delegação brasileira à Conferência Luso-Brasileira, atualmente reunida na Biblioteca do Congresso. O sr. Pedro Calmon estava acompanhado pelo sr. Maurício de Nabuco, embaixador do Brasil em Washington.

A Rússia em conferência com os seus satélites

PRAGA, 21 (Associated Press) — Em seguida à sua severa advertência de que não toleraria a remilitarização da Alemanha Ocidental, a Rússia Soviética reuniu os seus satélites europeus para discutir o assunto — encarado como um verdadeiro barril de pólvora. Essa reunião foi convocada pela Rússia, que enviou como seu representante plenipotenciário o próprio Molotov, geralmente tido e apontado como a segunda pessoa do Kremlin.

A reunião teve início ontem, em Praga, e dela participam sete nações: Rússia, Tchecoslováquia, Bulgária, Polônia, Hungria, Rumânia e Alemanha Oriental, sendo a presidência entregue ao representante da Tchecoslováquia, Sdenek Fierlinger.

De acôrdo com o comunicado oficial transmitido pela emissora de Praga, os delegados das sete potências do bloco soviético estão reunidos "para discutir os problemas oriundos da decisão tomada pela Conferência Tri-Partite de New York — da qual participaram os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — em setembro último, quando foi resolvido o problema da remilitarização da Alemanha Ocidental".

Liberdade de reunião mesmo para os comunistas

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — O conselho de ministros aprovou declarações do ministro do Interior, sr. Regules, dispondo que o exército colabore com a polícia quando esta necessitar, para garantir totalmente a liberdade de reunião, mesmo para os comunistas.

VAI TRANSPOR A "CORTINA DE DE FERRO"

ROMA, 21 (AFP) — Confirma-se nos meios competentes da polícia italiana que o professor Bruno Pontecorvo deixou a Itália para transpor a "cortina de ferro". Está provado agora que Pontecorvo se dirigiu para a Polônia, munido de um visto de entrada polonês sôbre um passaporte britânico.

Foi em consequência da intervenção das autoridades britânicas que a polícia italiana investigou a respeito do "desaparecimento" do professor Pontecorvo, pertencente ao Centro de Estudos Atômicos de Harwel.

Pontecorvo, que havia passado as férias na Itália, seu país de origem, terminadas as mesmas não regressara à Inglaterra, e essa ausência motivou a intervenção dos ingleses.

A polícia italiana comprovou que há vários dias Pontecorvo viajou a bordo de um avião tchecoslovaco, dirigindo-se para a Polônia, graças a seus papéis, que estavam perfeitamente em regra.

Dever da Alemanha:

"Levantar uma barreira contra as idéias soviéticas"

Declarações do chanceler Adenauer — O govêrno alemão não assumiu nenhum compromisso com os aliados no tocante à remilitarização da Alemanha

GOSLAR, 21 (AFP) — "E' dever da Alemanha levantar uma barreira contra a infiltração de idéias soviéticas" — declarou ontem à noite o chanceller Adenauer ante o Congresso da União Democrata Cristã, porque a Alemanha será a primeira vítima de uma eventual agressão soviética. Abordando em seguida a questão da participação alemã na defesa da Europa, o chanceler salientou que nem êle nem seu govêrno assumiram nenhum compromisso com relação aos Aliados, concernente à remilitarização, e que sòmente o Parlamento Federal poderá decidir sôbre uma eventual participação alemã na defesa da Europa.

Adenauer acrescentou que, na hipótese de um rearmamento to lutariam firmemente contra qualquer renascimento do nacionalismo e do militarismo, e afastariam todos os elementos que contribuiram para o nascimento do nazismo.

Evocando, em seguida, as relações franco-alemãs, o chanceler convidou os estadistas franceses a não levar em conta o passado, mas a trabalhar para o futuro, pois assegurou que o govêrno federal e o povo alemão fariam todo o possível para eliminar as tensões entre a França e a Alemanha.

O chanceler afirmou, por outro lado, que a Alemanha estava decidida a colaborar na realização do Plano Schuman e a servir à idéia europeia. Em conclusão, Adenauer pediu a todos os homens de boa vontade que tudo fizessem para salvar o direito, a liberdade e a dignidade da pessoa humana e evitassem na última hora a catástrofe que ameaça a humanidade".

Alegam que a vida está difícil

S. PAULO, 21 (Asapress) — Estudantes do Centro Acadêmico XI de Agôsto estiveram ontem na Assembléia Legislativa estadual, trocando idéias com vários deputados sôbre o aumento dos subsídios dos membros da Casa. Os deputados salientaram na ocasião que ganhavam pouco e que a vida tinha encarecido muito.

O presidente do mesmo Centro Acadêmico esteve também na Câmara Municipal, a fim de externar pessoalmente o agradecimento da classe estudantil ao apoio recebido do legislativo municipal na campanha contra o aumento dos subsídios.

Salazar em conferência com os seus principais ministros

LISBOA, 21 (Associated Press) — O primeiro-ministro Oliveira Salazar manteve ontem prolongada conferência com os titulares do Exterior, da Defesa Nacional, da Guerra e da Marinha, sabendo-se que esteve presente a essa reunião o chefe do Estado Maior português.

Embora a notícia oficial dessa entrevista não forneça nenhum detalhe sôbre os assuntos nela ventilados, os meios bem informados mostram-se inclinados a crer que a mesma serviu para discutir a participação de unidades da marinha de guerra portuguesa nas próximas manobras da "Home Fleet", a serem realizadas no Atlântico após uma visita de cortesia das belonaves britânicas aos portos de Leixões, Setúbal e do Funchal. Aliás, os mesmos círculos salientam que uma missão naval portuguesa, chefiada pelo comandante Ferraz, chefe das Fôrças Navais Metropolitanas, assistiu recentemente à primeira fase das grandes manobras navais da esquadra espanhola.

Derrotados os comunistas na Assembléia Francesa

Não foi aceita a proposta dos vermelhos sôbre negociações de paz com o líder indo-chinês Ho-Chi-Mihn — 408 votos contra 171

PARIS, 21 — (Associated Press) Por 408 votos contra 171 a Assembléia Nacional derrotou a moção comunista propondo a imediata abertura de negociações de paz com o líder rebelde indo-chinês, Ho Chi-Mihn, e endossando, assim, a atual política do primeiro ministro René Pleven relativa aos problemas da Indo-China.

Além disso, por 353 votos contra 215, a Assembléia votou a favor de outra moção garantindo absoluta solidariedade do Govêrno às fôrças que combatem os guerrilheiros indo-chineses e reafirmando a sua confiança na habilidade do Govêrno em resolver a difícil situação criada no sudéste asiático pelas recentes derrotas sofridas pelas tropas metropolitanas.

A situação algodoeira do Brasil

Um artigo do "Manchester Guardian"

LONDRES, 21 (AFP) — Um artigo publicado pelo "Manchester Guardian" e dedicado à situação algodoeira acentua: "O fracasso da corrente colheita de algodão no Brasil exerceu importante influência nos níveis norte-americanos, bem como na situação pouco confortável em que atualmente se encontram os consumidores britânicos de algodão norte-americano. Mas dentro de seis meses, aproximadamente, o algodão brasileiro da próxima colheita começará a chegar à Grã-Bretanha e parece que se realizam esforços no Brasil, tendo em vista melhorar o rendimento e a qualidade das futuras colheitas".

Enumerando depois as recomendações feitas recentemente à Conferência de Algodão de São Paulo com o objetivo de melhorar as condições de trabalho nas plantações de algodão, indica o jornal que, no transcurso dos sete primeiros meses deste ano, as exportações brasileiras de algodão, feitas pelo mercado de Santos, atingiram 76.466 toneladas, contra 79.251 toneladas em período correspondente no ano de 1949. Dêsse total a Grã Bretanha recebeu 34.538 toneladas, mais 3.807 com relação a 1949. A França recebeu 10.417 toneladas. No oitavo mês do ano a Grã Bretanha recebeu uma nova quantidade de 11.265 toneladas.

Incêndio na Exposição de Animais

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O pequeno pavilhão onde estava instalada a secretaria da XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque da Diretoria de Produção Animal, à Avenida Getulio Vargas, foi destruído pelas chamas. Não obstante o trabalho dos encarregados pelo tratamento dos animais expostos, o fôgo não cedeu, causando vultosa perda de materiais depositados naquele local. A documentação dos "pedigrees" dos animais ora em exposição foi também destruída, além de milhares de catálogos oficiais do certame e do aparelhamento de amplificação instalado no pavilhão.

Portugal acusado pela China comunista

HONGKONG, 21 (A.P.) — Um despacho enviado de Cantão para o jornal comunista chinês "Ta KungPao", acusa Portugal de ter violado o espaço aéreo territorial da China, acrescentando que o govêrno de Lisboa seria responsabilizado pela repetição de incidentes dessa natureza. Segundo o mesmo despacho, um avião português teria feito evoluções sôbre Chung-Shan-Kong, na província de Kwantung, a 9 de julho passado. Essa localidade está situada exatamente ao norte da colônia portuguesa de Macau.

Relações comerciais anglo-brasileiras

Surpresa nos meios comerciais britânicos

ENTREVISTADO O SR. CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA — COBERTURA DE PARTE DOS ATRASADOS DEVIDOS PELO BRASIL, COM AS PRÓXIMAS EXPORTAÇÕES — AS LARANJAS BRASILEIRAS ESTRAGAM-SE AO CHEGAREM NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (Por Jacqueline Detchevers, da "France Press") — A publicação dos totais que regem o novo acôrdo comercial anglo-brasileiro, suscitou certas surpresas nos meios comerciais britânicos e estrangeiros, pois a balança de exportações brasileiras e inglesas acusa uma diferença de perto de seis milhões de libras esterlinas em favor dos primeiros.

A êsse respeito, o sr. Caio Julio Cesar Vieira, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Londres, concedeu uma entrevista à "France Presse". Acentuou, inicialmente, que as exportações brasileiras, em grande parte compostas de produtos naturais, eram influenciadas por certos fatores que não agiam sôbre as da Inglaterra, na ocorrência condições meteorológicas e dificuldades de transporte, e precisou que a experiência mostrou que era preferível deixar margem para cobrir uma falta possível de produtos.

No que concerne aos seis milhões de libras de diferença entre as exportações dos dois países, o sr. Cesar Vieira indicou que se o Brasil cumprir o seu programa de exportações, essa soma será destinada a cobrir parte dos atrasados devidos pelo Brasil no decorrer dos anos anteriores, em suas relações comerciais com a Inglaterra, e que o montante das encomendas de arroz feitas pela Grã Bretanha — num total de 3 milhões de libras — era também destinado a essa cobertura.

Finalmente, acrescentou o diretor do Escritório Comercial, quando o govêrno brasileiro aprovar a compra da Leopoldina Railway, mais esses três milhões de libras servirão também para cobrir os atrasados.

O delegado governamental comercial do Brasil precisou, em seguida, com vigor, que jamais as perspectivas futuras para o comércio anglo-brasileiro haviam sido tão propicias.

A proposito, o sr. Caio J. C. Vieira indicou que seu Escritório negociava atualmente importações, pela Inglaterra, de chá e de algodão do Brasil. "Tenho naturalmente o mais vivo interêsse em que os termos do acordo anglo-brasileiro sejam realizados, e eis porque não poderia terminar sem mencionar certos fatores que poderiam prejudicar êsse resultado" — disse ainda o sr. Cesar Vieira, destacando os acôrdo de troca e acentuando que se as trocas são perfeitamente justificaveis e certamente desejaveis em certas circunstancias elas não poderiam ser recomendadas como sistema.

Consoante o diretor do Escritório Comercial do Brasil, outros fatores desfavoraveis são constituidos pelas alterações de preços e pela falta de pre-refrigeração no que concerne aos frutos exportados. Com referência ao primeiro fator, o sr. Cesar Vieira notou que os exportadores pedem muitas vezes aumento antes da expedição, fundando-se ou não no movimento dos preços, e citou a respeito o caso que se produziu com a castanha do Brasil.

Quanto à falta de pre-refrigeração, o representante comercial brasileiro deu como exemplo as laranjas brasileiras, fortemente apreciadas no mercado britânico, e que se estragam ràpidamente quando da sua chegada à Inglaterra.

TELEVISÃO A CÔRES

Aprovada pela Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (AFP) — O sistema de televisão a côres, ultimado pela Columbia Broadcasting Corporation, acaba de ser aprovado pela Comissão Federal de Comunicações. A CBC declarou que poderá começar seus programas de televisão a côres no prazo de dois meses e na base de vinte horas de emissão por semana, se tudo correr bem.

Com efeito, vários fabricantes de aparelhos de televisão americanos exprimiram sua intenção de iniciar ações judiciárias, para impedir que a CBC funcione. Quanto aos possuidores de aparelhos de televisão, em número de oito milhões, nos Estados Unidos, a decisão da Comissão Federal os obriga automàticamente a comprar custosos transformadores para receber as emissões em côres e em preto e branco. As emissões atuais em duas côres serão, entretanto, realizadas normalmente.

Os franceses continuam recuando na Indo-China

EVACUADO O IMPORTANTE PÔSTO E QUARTEL GENERAL DE LANGSON

SAIGON, Indochina, 21 (Associated Press) — As tropas francêsas abandonaram o importante pôsto de Langson, que servia de QG militar da zona das fronteiras e guardava a principal via de invasão existente entre a Indochina e a China comunista.

Agora, com a evacuação de Langson, os guerrilheiros comunistas de Ho Chi-Mihn estão senhores de tôda a área fronteiriça e com as suas comunicações inteiramente livres com a China comunista — de onde lhes vêm todos os suprimentos de que necessitam.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O sr. John Foster Daulles, membro da delegação americana na Assembléia Geral das Nações Unidas, anunciou que, segundo o sr. Jacob Malik, representante da União Soviética, o govêrno de Moscou está pronto a empreender conversações preliminares sôbre a possibilidade de concluir um tratado de paz com o Japão.

Reforma e rotina

Norman Thomas, veterano líder socialista, várias vêzes candidato à presidência, e um dos melhores espíritos dêste país, estava muito desejoso de saber o que significava a declaração do sr. Getúlio Vargas, sôbre as tendências... escandinavas do seu govêrno. — Quer dizer com isto que vai fazer um govêrno de reformas com liberdade que sempre tripudiou?

Creio não ter errado ao dizer que estava principalmente tentando assustar a Federação das Indústrias, as Fôrças Armadas e o Departamento de Estado. A técnica do susto é bem conhecida. Cuidado comigo! E logo as almas tímidas tratam de compor-se com o "escandinavo", a fim de obter a parada no meio do caminho.

Thomas foi um dos muitos bons amigos do Brasil que, em todos os setores, aqui encontrei curiosos por saberem o que vai acontecer ao Brasil. De uns dias, precisamente o mais [illegible] por Vargas, ouvi palavras de [illegible] e de comissão, [illegible] no [illegible] conhecendo como conhece o Brasil, estranha que os demais líderes nacionais recusem-se a [illegible] a linguagem da reforma pela qual o país anseia, de meio obscuro e basto e vago, é certo, mas traduzido numa série de fatores [illegible] que foi suficiente para dar vitória ao único candidato que falou em reforma, precisamente Getúlio Vargas, e derrota [illegible] em seus respectivos Estados.

Dirigiu-se para o homem [illegible] capaz de lhe dar forma, de lhe dar corpo num govêrno verdadeiramente reformador. O [illegible] que Vargas anuncia não é, no seu conceito, senão uma forma primária, rombuda, do capitalismo de Estado. O que êle pretende, o que realmente pretende é alguma coisa mais do que assustar os seus antigos aliados, chamando-os para o seu lado, e aumentar o âmbito da ação do Estado, convertendo-o no patrão universal, no onipotente e onipresente dono e senhor de tôda iniciativa. O sr. Getúlio Vargas não enxerga além daí, porque não pode ver além das fronteiras de sua ambição. Esta é grande e bastante para que dentro de seus limites possa Getúlio Vargas perceber, com o senso de oportunidade que o caracteriza, o que o povo deseja, portanto o que êle deve prometer. Mas, socialismo de caudilho é socialismo desfigurado porque é uma contradição dos próprios têrmos. Reforma produzida por govêrno autoritário é sempre frustrada. A dificuldade de fazê-la democràticamente é sem dúvida maior e por isso muitos pensam que com um govêrno que a prometa basta para que se a obtenha.

Mas na realidade, na dificuldade de fazê-la contràriamente, consiste precisamente a única condição de sua efetivação real. Pois ela não se faz sem o povo preparar-se para encará-la, compreendê-la, executá-la e até defendê-la.

Governos como o de Getúlio Vargas, ao contrário, são eminentemente deseducadores, pois dedicam-se meticulosamente a convencê-lo de que alguém, um pai, um herói, um semi-deus, ou simplesmente um grande malandro, pode agir em seu lugar, fazer as coisas por êle, dispensar-lhe outro trabalho senão o de aplaudir. Ora, isto leva a tudo, menos a um govêrno de reforma social, já que neste a participação direta, quotidiana, do povo é indispensável. Logo, o socialismo de Getúlio Vargas não passa de neo-fascismo.

Trata-se, portanto, de organizarmo-nos para resistir, evitando, porém, que a resistência nossa identifique-se com as fôrças que pretendem fazer o país retroceder. Não creio que a U.D.N., tão faltosa e co-responsável pela vitória do sr. Getúlio Vargas, seja êsse partido necessário à resistência, à resistência organizada. Falar nela como sendo a fôrça da qual se pudesse esperar alguma coisa mais do que o que deu até agora, é iludir-se a si próprio e ao povo.

Creio chegada a hora de falarem realmente como políticos e não como amadores. Sim, políticos profissionais, isto é, aquêles que fazem da política sua principal função e portanto devem conhecê-la melhor do que os bissextos que dela se ocupam com dignidade, frequentemente, mas sem a necessária humildade para reconhecer que não entendem coisa alguma e metem, com mais frequência do que os outros, os pés pelas mãos.

CARLOS LACERDA

COISAS BOAS DAS ELEIÇÕES
VIII – Apagaram-lhe o fogo...

Desenho de HILDE

A reforma rural na palavra da Igreja

A voz da Igreja através dos séculos tem apontado ao homem, pelas sábias encíclicas de seus Papas, ou pelas pastorais de seus bispos, o caminho certo por entre o emaranhado borborinho da vida nas mais variadas épocas da história. Aquêles que apontam, sempre a Igreja fundada por Cristo como uma velharia digna de ser esquecida ou desprezada, ou são ignorantes ou embusteiros, ou são de má fé ou mal intencionados. Muito antes mesmo de qualquer govêrno do mundo ter pensado em prestar assistência ao operariado, quando êste recem abria os olhos para os prodígios da industrialização, já Leão XIII preconizava grandes benefícios e assistência aos trabalhadores, através da notável encíclica "Rerum Novarum", espelho fiel ainda hoje da mais completa assistência social.

Agora, no Brasil, é ainda através da Igreja, pela voz de um dos seus mais dignos prelados, que se robustece a opinião de que o país está necessitando de uma profunda e subjetiva reforma agrária. Sintetizando os resultados da Semana Rural realizada em Caxambu, o bispo D. Inocêncio lançou uma pastoral que se destina a mais profunda repercussão no Brasil. Assumindo uma posição de vanguarda, diz o Bispo:

"Conosco, sem nós, ou contra nós, a reforma rural se impõe como palavra de ordem, para proletarizar os campos, conclamando o govêrno e os proprietários dos campos a formar com a Igreja na execução de sua tarefa. Já perdemos os trabalhadores das cidades. Não cometamos a loucura de perder também o operário rural. E' urgente para isso lutar para livrá-lo da situação de infelicidade em que se encontra".

Nacionalização do Rádio

Falando, outro dia, com um dos nossos redatores, um destacado elemento do microfone carioca não escondeu seus temores de que o rádio brasileiro fosse nacionalizado. Há, aliás, — disse-nos o "radioman" — uma afirmação categórica por parte do sr. Getúlio Vargas, nesse sentido. Que será dessa gente tôda que vive da radiofonia brasileira, caso o novo presidente concretize suas intenções? Apenas o "cast" da Rádio Nacional seria beneficiado, uma vez que essa emissora sendo oficial e a mais potente do País, irradiaria como cabeça de chave para todo o território nacional.

Lamentando-se, prosseguiu o homem do microfone, para, como final de conversa, dizer tristemente que votara no sr. Getúlio Vargas, mas que já estava arrependido. E o certo é que muita gente se arrependerá pelo Brasil afora, e não apenas o melancólico locutor carioca que nos fez essas confissões num desabafo de rua.

"Cidade Maravilhosa", mas muito suja !

Em duas zonas distintas está dividida a cidade: zona suja e zona limpa, quer dizer, norte e sul. Essa é uma verdade velha para o carioca, mas que merece, sem dúvida, um comentário, embora se saiba que por parte dos poderes competentes nenhuma medida será tomada para tornar a tortura da zona norte um pouco mais limpa, mais higiênica, mais confortável. Durante a recém-finda campanha eleitoral tôda a cidade sofreu, no centro, nos bairros e nos subúrbios. Não houve um lugar vago, uma parede, um muro, uma calçada que não fosse atingido pela sanha propagandística dos candidatos. Nessa época, então, os garis se encontravam muito ocupados a serviço do P.S.D., atarefados na colação por todo o Rio de Janeiro da sorridente carantonha do sr. Cristiano Machado. O pleito passou, mas, para a zona norte não há limpeza, não há água, não há nada. Nem mesmo a desculpa de que os garis se encontram a serviço da política do general Mendes de Morais.

IDEIAS E FATOS

Política e Técnica (IV)

Procuremos agora qual é a atração que o ato técnico exerce sôbre nossa civilização moralmente cansada.

Em primeiro lugar é o resultado imediato, o termo próximo. O fazer técnico, como também o artístico, é um ato fechado, definido, bem arrematado, e por isso repousante para a inteligência. Além disso o ato técnico nos proporciona um bem estar espiritual que se não é a felicidade, é pelo menos o deleite de exercer domínio sôbre as coisas. O homem se afirma fortemente quando sente a docilidade das coisas, e nesse sentido as conquistas técnicas devolvem-lhe a confortadora lembrança do perfeito domínio que êle exercia no paraíso.

Se é verdade que mal nos dominamos a nós mesmos e que não sabemos o que fazer desse infinito de vida que atravessa o nosso eu; se é verdade que não conseguimos canalizar a lava ardente que sobe das profundezas de nossa subjetividade; se é verdade que nosso bem intrínseco, nossa perfeição, exige de nós um contínuo esfôrço que nos parece às vezes tão mal remunerado, então, ao menos!, seja-nos dado êsse meio contentamento de afirmar pela técnica o nosso título quase contestado de rei da criação.

Assim, a técnica terá para nós um sentido de evasão, de compensação, que nos permite esquecer a sufocante morrinha da vida moral; porque o ato moral, ao contrário do técnico, é desconsertantemente continuado. Mal se vêem os resultados. Mas se vêem as pontas dessa sucessão que se perde na memória e que se esvai nas esperanças. Não se chega nunca a um têrmo. O que parece fim é começo. E a vida, a vida moral, continua com seus compromissos e com seus crescentes embaraços. Está atrás de nós; está na frente de nós; está ao nosso lado como um fim que tivesse a exquisita propriedade de marchar com aquêles, ao lado daqueles que o procuram. Prolonga-se aqui em saudades, ali em angustias. E não há repouso para quem busca o seu bem, isto é o seu repouso. A prudência, virtude mestra do agir moral, é uma cansativa virtude sem férias e sem aposentadorias.

As vezes temos a impressão de um bom arremate nessa tapeçaria sem fim. Temos a sensação de atingir um patamar. Quem, por exemplo, atravessa um longo noivado tem a ilusão de fim, de têrmo, no festivo dia das núpcias. A festa, em geral, tem essa significação: é uma parada no tempo. Por isso dominam nas festas os elementos plástico-visuais, as fórmas, as luzes, que são símbolos de uma vitória sôbre o tempo. A nota característica da festa é a visão, a idéia de posse, que se opõe ao elemento auditivo, dionisíaco e peregrinal.

Mas, se a festa de casamento é o bom epílogo com que terminamos as histórias de criança — "... e então casaram-se, tiveram muitos filhos e foram muito felizes..." — é também um prólogo, e que prólogo!, com que começa a maioria das histórias de gente grande: "... e então casaram-se, tiveram poucos filhos, e foram profundamente infelizes". Os filhos, oportunamente, também serão infelizes. Casem-se ou não, essa vida sem epílogos está à espera deles para, a qualquer momento, transformá-los em personagens frustrados de romances modernos.

A vida continua. Se é verdade que o reto agir moral proporciona o fenômeno chamado consciência tranquila, que aliás resta saber se existe e em que consiste, é também verdade que isto não basta para disfarçar a nausea do homem por sua absurda humanidade.

Explica-se assim o fato de existir uma tendência de deslocar os eixos da vida. Mas, por favor, compreendam bem que eu não estou aqui fazendo o processo da técnica, nem dizendo que o mal está na acentuada tendência de nosso tempo pelas realizações técnicas. Fôsse assim, o mal não seria tão grande. O problema seria de quantidade, de dose. Mas o problema de que aqui me ocupo é de ordem.

O que eu quero dizer é que o homem, fascinado pela feição nítida do ato técnico, sente-se compelido a trazer para o centro mesmo da vida o critério, o estilo da técnica, em substituição do critério e do estilo dos atos morais. A linha mestra da vida se desloca, o homem se coisifica, o arremate próximo e o sucesso imediato substituem a longa paciência que o verdadeiro Fim espera de nós. E é a aplicação dêste fenômeno na política que vamos agora considerar.

GUSTAVO CORÇÃO

A China auxiliando os guerrilheiros do Viet-Mihn

John Hightower

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, 21 — Altas autoridades norte-americanas revelaram que os comunistas chineses forneceram substancial auxilio aos guerrilheiros de Ho Chi-Mihn, da Indo-China, sob a forma de armas, equipamentos e campos de treinamento onde se exercitaram os comunistas do Viet-Mihn, localizados em território chinês. Assim, as vitórias ultimamente alcançadas pelos guerrilheiros indo-chineses contra as fôrças francesas foram devidas sobretudo a êsse auxílio chinês.

Os meios autorizados desta capital estão estudando os meios capazes de permitirem aos Estados Unidos a remessa de auxilio para as tropas francesas e indo-chinesas de Bao-Dai, afim de que estas possam fazer face à atual situação da Indo-China — que está sendo encarada nas altas esferas governamentais com uma apreensão cada vez maior. No entanto, apenas há uma semana atrás a politica americana com relação à Indo-China mostrava-se reticente e até negativa — exceto no tocante à decisão tomada no sentido de apressar a remessa de armas e equipamentos para aquele país.

Ainda ontem, na sua habitual entrevista coletiva aos jornalistas acreditados junto a Casa Branca, o presidente Truman afirmou que no seu encontro com Mac Arthur, na ilha de Wake, ambos discutiram detalhadamente o problema da Indo-China embora sem chegar a uma decisão sôbre o caminho a seguir. Entretanto, certos indícios dão a entender que como parte da revisão da politica externa norte-americana na Ásia, as altas autoridades locais levaram em consideração a possibilidade de adotar uma ação imediata baseada em dois pontos principais: primeiro, enviar tropas norte-americanas para auxiliar a luta anti-comunista na Indo-China — dizendo os meios autorizados que até êste momento não existe nenhum plano concreto a êsse respeito; e segundo, levar o problema indo-chinês à consideração das Nações Unidas. A êste respeito, porém, as altas esferas americanas salientam que tal iniciativa deveria caber à própria França, a principal responsável pela situação da Indo-China, embora os Estados Unidos nenhuma pressão tenham feito até agora sôbre o govêrno de Paris para que adote uma iniciativa nesse sentido.

Aliás, o govêrno francês encontra-se confrontado com uma situação bastante séria nesse terreno, uma vez que a luta em território indo-chinês se vem processando há vários anos e, assim, não existe uma base suficientemente forte para levantar uma acusação de agressão contra os guerrilheiros comunistas, como foi o caso do ataque contra a Coréia do Sul.

As sérias apreensões atualmente registadas nos altos círculos governamentais desta capital sôbre a situação da Indo-China têm motivos políticos e estratégicos. No que diz respeito à questão politica, Washington acredita que os líderes comunistas internacionais estão procurando reconquistar uma parte do prestigio e da iniciativa perdidos em consequência do desastre da Coréia. Além disso, a remessa de oficiais e tropas francesas para a Indo-China afetaria sensivelmente o esfôrço da França relativo às obrigações assumidas com o Pacto do Atlântico e o seu programa de rearmamento, o que não deixa de causar outras apreensões às autoridades americanas, receiosas pela estabilidade do atual govêrno francês que possivelmente seria também afetada por uma tal iniciativa. No tocante ao aspecto estratégico do problema, todos sabem perfeitamente que o domínio comunista sôbre a Indo-China ameaçaria imediata e diretamente a segurança dos paises vizinhos do sudeste asiático — a Birmânia, a Thailandia, a Malaia e a Indonésia. E tal hipótese é inteiramente inaceitável tanto para os Estados Unidos como para a França e as demais potências aliadas ocidentais — que tudo farão para impedir que tal hipótese se transforme em realidade.

VARIEDADES

Fôrça hidráulica da Suécia

A afluência aos rios da Suécia, que fornecem a maior parte da fôrça hidráulica do país, é agora aproximadamente normal para a estação e as represas estão mais cheias do que nos anos anteriores, segundo informa o sr. Folke Petri, engenheiro-diretor do Departamento de Energia Elétrica do Estado Sueco. O nivel das represas alcança atualmente cêrca de 90 por cento de sua capacidade, o que representa cêrca de 4.500.000.000 kWH, quantidade suficiente para cobrir 25 por cento das necessidades de energia anuais da Suécia. (BISI)

Boas maneiras

O telefone não é meio de comunicação para assuntos confidenciais, nem tão pouco para formular pedidos insistentes e inoportunos.

Missionário na Coreia

Quando se iniciou a agressão comunista à Coréia Meridional, existiam ali uns trezentos missionários cristãos, sendo 230 protestantes e católicos os restantes.

De colher...

Perguntando alguem a Jean Paul Sartre o que era o existencialismo, respondeu o "filósofo" francês: "E' meu meio de vida".

Pode ser que seja blague, mas também, é um pouco de verdade, pelo menos quanto ao existencialismo dêle.

Isolamento

Há indoles que nasceram afeiçoadas para a obscuridade. Incomoda-as a demasiada luz. Umas plantas querem ar, e sol e luz; outras vivem aí em qualquer canto escuro e obscuro e lá mesmo dão flôr. — JULIO DINIZ.

De Campoamor

O coração humano é um mistério
Como pedra sem nome em cemitério.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

TESOURAS

No último decênio as tesouras constituiram os principais artigos de cutelaria exportados pelo Brasil para diversos países.

Em determinados periodos êsses instrumentos chegaram a atingir totais bastante elevados, figurando entre produtos de primeira grandeza.

1941 registrou o embarque de 5.946 quilos de tesouras, valendo 277 mil cruzeiros, tendo como destinatários Argentina, Chile, Peru e Uruguai.

No ano seguinte, apesar da lista de clientes se reduzir à Argentina e à Bolivia, o volume subiu a 12.450 quilos, no valor de 755 mil cruzeiros.

Em 1943 continuou a ascensão das tesouras no mercado internacional. Nove paises adquiriram 7.996 quilos por 787 mil cruzeiros. Em 1944 o maior cliente foi a Colômbia, seguida pelo Chile, Venezuela, Argentina e outros nove paises que, no total, nos pagaram 3 milhões e 783 mil cruzeiros por 27.292 quilos.

O récorde das exportações de tesouras verificou-se em 1945, quando o Brasil embarcou nada menos de 55.441 quilos no valor de 5 milhões, 768 mil cruzeiros sendo compradoras as seguintes nações, em ordem decrescente: Paraguai, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Bolivia, União Sul-Africana, Equador, México, Antilhas Holandesas, Panamá, Uruguai, Cuba, Guatemala e Costa Rica.

Começamos, então, a descida. Terminada a guerra, com a volta dos grandes paises manufatureiros aos mercados importadores dos artigos de cutelaria, as exportações brasileiras dêsse tipo tinham de sofrer profundos cortes. Assim é que, em 1946, essas vendas cairam para 42.162 quilos e 4.834 mil cruzeiros. Em 1947 não passavam de 28.274 quilos e 3 milhões, 390 mil cruzeiros.

No ano seguinte o preço unitário elevou-se bastante mas os 17.630 quilos embarcados renderam apenas 1.517 mil cruzeiros.

Em 1949 restavam, de todos os clientes de 1945, Venezuela, Colômbia, Peru, União Sul-Africana e Equador cujas compras se situaram em 19.351 quilos, valendo 1 milhão 218 mil cruzeiros.

A Argentina que, até 1948, foi o cliente mais destacado das tesouras brasileiras, desapareceu completamente da pauta exportadora.

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 3 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-8180
Redação . . . . . [illegible]
Direção . . . . . [illegible]
Publicidade . . . . . [illegible]
Oficina . . . . . [illegible]
Portaria . . . . . [illegible]
Anúncios Expresso . . . . . [illegible]

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gama, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 251 EM 21-10-950

Nome: ....
Endereço: ....

Horizontais:
5—Esculpir
8—Casamento
9—Nota
11—Preposição
12—Entretanto
13—Interjeição
15—Motivo
17—Peregrinação religiosa
20—Esclarecedor

Verticais:
1—Inva[illegible]
2—Perfeita
3—[illegible]ção
4—Seguir
6—Para barlavento
7—Homem
10—Artigo
11—Nota
12—Trinca
14—Suspiros
15—Instrumento
16—Deserto
18—Pronome pess.
19—Letra

Com êste problema inicia-se um novo concurso semanal com um prêmio de uma assinatura semestral da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADAS CASAIS

Abre este pacote e tira o meu uniforme — 2. (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Para retroceder não se pode retirar — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Rita Solf

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 41 EM 21-10-950

Horiz.: 1 — Membros superiores. 5 — Coxo. 6 — Planeta. 7 — Previno. 8 — Difícil. Vert.: 1 — Folha cheirosa. 2 — Estar de acôrdo. 3 — Por do sol. 4 — Um. 7 — Vento.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Resolve? Lucifer.
Charadas casais: Cruzado-s? Custo-s.
Cartão do dia: Calandrista.
Probl. para principiantes (N. 40) — Horiz.: Dormir — Es — De — Crio — Uiva — Almada — No — Os. Vert.: De — Oculo — Ideado — Rio — Rim — Iva — As — As.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

BILHETES DO VELHO MUNDO

Terraços e Jardins de Roma

TRISTÃO DE ATHAYDE

Se as pequenas praças, em Roma, têm maior encanto que as grandes, o mesmo se dá com os seus jardins. O mais famoso é o da Vila Borghese. E' o Bois, de Roma. Mas é também uma decepção. Os jardins franceses são muito mais belos que os italianos. Mais grandiosos. Mais abertos. Mais naturais. De uma naturalidade clássica, isto é, repassada pela inteligência. E, no caso, pelo gênio de Le Nôtre. Não conheço, na Itália clássica, renascentista, medieval ou moderna, nenhum gênio da silvicultura como êsse cujos restos repousam na Igreja de St. Roch, em Paris, ao lado de Corneille e do Abbé de l'Epé, tão grato aos surdos-mudos, que lhe proporcionaram o mais original dos epitáfios: o alfabeto dos sinais manuais. Há, em Roma, todos os domingos, a missa dos surdos-mudos. Não assisti. Dizem ser impressionante. Sobretudo a animada assembléia que os reune depois da cerimônia, na praça fronteira. Como gosto muito pouco de conversas, o diálogo dos surdo-mudos sempre me atraiu muito desde menino, quando era vizinho deles nas Laranjeiras. Deram-me sem querer, na sua triste desgraça, uma lição de amôr ao silêncio, até a morte. Uma cidade como Roma, particularmente, que tem surpresas indefinidas de sedução oculta, que apenas desta vez surpreendi de passagem, adivinhei, farejei apenas, uma cidade como esta só pode ser vista em silêncio, sòzinho ou então naquilo que é a nossa maior felicidade na terra — o silêncio a dois. E' preciso fugir do centro da cidade para se encontrar silêncio em Roma. Ninguem ignora quanto é loquaz o povo italiano. Falam muito, falam alto, com a sua admirável lingua, cantante, aberta, toda vocalizada. Não é facil encontrar silêncio em Roma. E' preciso para isso subir as colinas e refugiar-se nos jardins pequenos ou nos terraços. Duas tardes encontrei o silêncio perfeito em Roma — no Aventino e no Gianiculo.

O Aventino está a dois passos do centro. Toma-se, em frente à igreja de S. Marcos, encravada no Palácio Venezia, um filobus de ar caseiro, dêsses que vão para um bairro e não têm o aspecto cosmopolita dos que fazem o serviço em pleno centro.

Ia ver três coisas no Aventino. Primeiro o seminário dos beneditinos onde está terminando os seus estudos o jovem D. Justino Paolielo, que há muitos anos, como rapazinho, me saudou na Escola Normal de Belo Horizonte e hoje encontro formado em coisas romanas e dando lições de tomismo puro aos próprios mestres.

Ia ver tambem o geral dos Dominicanos, para ver se desfazia as intrigas com que acabam de "sabotar" a segunda viagem do Padre Lebret ao Brasil.

Ia ver enfim a "escada" de Santo Aleixo, na igreja a êle dedicada e onde estão, creio eu, os redentoristas. A história de Santo Aleixo, com os seus 17 anos de vida em casa, sem ser reconhecido, depois de outros tantos de evasão no dia das núpcias, mesmo carregada de excrescências legendárias, é uma das mais pungentes da hagiografia.

Não consegui nada do que ia fazer. A visita a Dom Justino só se deu alguns dias mais tarde. O Geral não estava. E a escada do "Saint sous l'escalier", da peça de Henri Ghéon, está hoje embalsamada numa enorme moldura dourada em cima de um altar lateral, enquanto o resto da igreja se esbalda em mármores de todas as cores como uma sala de baile.

As viagens são sempre feitas de surpresas ou de decepções.

Se falhei em minha missão junto às altas autoridades dominicanas, se não vi nesse dia Santo Anselmo, o seminário beneditino, e se a "escada" de Santo Aleixo me deixou profundamente melancólico sôbre o destino das autênticas relíquias quando os mármores espetaculares entram em competição com a madeira escura de uma escada primitiva, — não perdi minha tarde no Aventino. Longe disso. Fui passear sòzinho, a pé, pelas redondezas. E aí comecei uma dessas tardes inesquecíveis, tanto mais insubstituíveis quanto iniciada por três desapontamentos.

Junto a Santo Aleixo, que decepciona, está Santa Sabina que merece o seu cognome de "pérola do Aventino". Conservou a pureza da forma basilical, com o côro baixo ao centro, ladeado dos dois "am-bones" para o Evangelho e a Epístola, rudimento dos coros imensos e dos púlpitos trabalhados como joias das catedrais medievais e renascentistas. Tem uma porta do século V, (sic) que é a mais veneravel das portas do mundo. Talha de madeira de 15 séculos, pode ter sido o modelo das famosas portas de bronze, de Ghiberti, no Batistério de Florença, onde desta vez voltei a sentir o famoso vento que, em 1914, me impedira de examinar com atenção os painés incomparaveis, na arte do baixo relevo. Lembro-me até que, naquela época como hoje, impelido pelo vento frio, fui para um café das vizinhanças e tomando do "Voyage en Italie" de Taine, caí no trecho em que o autor se queixa de não ter podido olhar, por muito tempo, as portas de Ghiberti, "por causa do vento frio"... Desta vez não levei comigo o Taine nem outro autor qualquer. A' medida que envelhecemos, vamos preferindo uma emoção mediocre mas natural e nossa, a uma emoção mais sublimizada, mas convencional e alheia. "Mau mas meu", como dizia Raul Pompéia. A melhor companhia de uma viagem é ainda um livro-guia, bem objetivo, puramente informativo, com alguns bons mapas como esse "Roma i dintorni" que não saiu de minha pasta em Roma ou como o livrinho admiravel de Tani sôbre as igrejas de Roma, que Monsenhor Nabuco me emprestara e que, embora contando algumas boas dezenas de anos, ainda não tem rival.

Mas, voltando a Santa Sabina. Que pureza na sua vetustez. Honório III deu-a em 1219 a S. Domingos, para centro de sua Ordem, como em S. Xisto é que fundou o primeiro convento dominicano, precursor do Angélico de hoje, mas bem longe do atual e que conservou apenas dos tempos medievais o seu "campanile" e uns restos de colunas enterradas nas paredes atuais e de que se vêem ainda restos no claustro. Santa Sabina é realmente a joia dominicana em Roma, com a sua famosa luminosidade prateada, precursora das lâmpadas "neon" dos nossos dias, produzida pelas janelas de selenite, que ali estão intactas, do século IX até hoje! Foi aqui ao lado, no convento fundado por S. Domingos em 1220, que S. Tomás de Aquino ensinou e passeou entre estas arcadas romànicas, meditando as suas lições, tão atuais, hoje, como há sete séculos. Quantas vezes terá êle atravessado a porta do século V, onde acabo de contemplar a mais velha Crucificação que se conhece, para ir pedir ao luar da velha igreja, (o mesmo que hoje enche, de um encanto inexplicavel de lua em pleno dia, quem a visita), inspiração ou resposta para alguma dúvida teológica!

Foi a lado dessa velha relíquia dominicana, que descobri por acaso um pequeno terraço maravilhoso. Ia distraido pela rua, que ali a dois passos do Capitólio, tem um aspecto de estrada rural, quando na porta de um muro vejo desenhado, no céu crepuscular — ah! os crepusculos de Roma! — a cúpula de S. Pedro. Há realmente qualquer coisa de singular nessas duas cúpolas — a de Bruneleschi em Florença e a de Miguel Angelo em Roma. Plainam no ar, como que desligadas de tudo; têm uma esbelteza que realmente traduz um desses momentos culminantes da arte humana. Dizem que Miguel Angelo olhava sempre para a cúpola da igreja de Santa Inês, outra que se vê de toda parte em Roma e sempre insatisfeito com as suas linhas bojudas e atarracadas. Até que traçou e pôde realizar o milagre de S. Pedro, que agora cá via ao longe, enquadrado nos portais daquele muro vulgar, como num quadro irreal. Entrei e o jardim moderno era de uma grande felicidade. Nem todos os urbanistas romanos são cúmplices do atentado contra a Piazza Venezia. Esses que, em 1932, abriram este jardim suspenso do Aventino, abrindo sôbre a curva do Tibre, no Velabro e defrontando o Gianiculo, de S. Pedro, o Monte Mario, ou do nosso lado, as torres de Trinitá dei Monti, foram dignos dos que, há 15 séculos, talharam em madeira, as cenas nem sempre claras da velha porta de Santa Sabina.

Vim descendo depois e sempre à aventura, como gosto, fui descobrindo velhas igrejinhas, veneraveis "títulos" como o de Santa Prisca, mal visivel entre casas laterais e lá na outra encosta, deliciosamente recortando a sua fachada com um "cortile" e uma "loggia" de finas colunas, a dedicada a Santo Saba, monge da Capadocia, no local onde fôra o oratório de Santa Silvia, mãe de Gregorio Magno. Em Roma não se dá dois passos sem tropeçar na história. Mas o gostoso é não pensar muito na história, como o fazem os romanos. A mentalidade arqueológica ou turística mata o melhor das emoções que uma cidade incomparavel como esta pode proporcionar. E' preciso sair andando, descobrindo, amando ou condenando, cansando os pés e sabendo encontrar tanto prazer em sentar-se num banco feito há pouco, num canto de jardim, como no carvalho de Tasso, do outro lado do Tibre.

A velha "quercia" onde Nabuco ainda encontrou ao que parece a folha que mandou a Machado de Assis, para sua glorificação está hoje reduzida a um tronco torto, filamentoso, granitico, apoiado ao mais prosaico e feio dos trilhos de bonde para não cair. Não há meio de encontrar poesia alguma junto ao carvalho famoso, de que todo mundo fala, em todas as linguas. Poesia, e muita, há no terraço da igreja de Santo Onofre, junto à qual

(Conclui na 6.ª pág.)

Incendiada a estação de Ricardo de Albuquerque

Ocorreu, esta manhã, às 6,30 horas, na estação de Ricardo Albuquerque, desastre ferroviário de grandes proporções, em que perderam a vida, segundo as primeiras informações chegadas a esta redação, três pessoas, enquanto numerosas outras ficavam gravemente feridas.

Achava-se ali parada, por falta de energia, já que a rêde elétrica da Linha Auxiliar, devido às chuvas torrenciais que caem sôbre a capital, apresentava defeitos, uma composição elétrica de prefixo 1-M-22, procedente de Belém e que se dirigia para o centro da cidade. O agente da estação, diante da irregularidade e querendo evitar aumentasse o atraso, providenciou, imediatamente, em Deodoro, a cessão de uma locomotiva acionada a óleo, das montadas, há tempos, em Engenho de Dentro.

O ENGAVETAMENTO

Realmente, momentos após, chegava a Ricardo de Albuquerque a locomotiva requisitada, de prefixo 2.114, e colocava-se à retaguarda da composição que carecia de reboque. O maquinista, porém, foi infeliz na manobra: imprimiu velocidade à máquina e, quando percebeu o perigo iminente do choque, apelou para os freios, não logrando, entretanto, seu objetivo. O trem de passageiros foi abalroado pela cauda, verificando-se o engavetamento".

AMBULANCIAS E BOMBEIROS

Atraídos pela atoarda produzida pela colisão, populares solicitaram, incontinenti, ambulâncias ao Hospital Carlos Chagas e ao Pôsto de Assistência do Méier.

Inúmeros passageiros encontravam-se presos entre as ferragens, razão por que se pediu, outrossim, o concurso dos soldados do Corpo de Bombeiros. Os acidentados localizavam-se nos últimos três vagões, nada sofrendo os que viajavam nos três primeiros.

OS MORTOS

Empregando maçaricos, os soldados do fogo, do Pôsto de Campinho, retiraram das peças metálicas, — reduzidas a ferragens imprestáveis, — três cadáveres, sendo os mortos identificados como João Alvaro da Costa Maia, morador em Nova Iguaçu, Jerônimo Feliciano Gonçalves, residente em Nilópolis, e José Leonardo da Silva, de residência ignorada. Faltam maiores detalhes sôbre as vítimas, pois que o 23.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou o desastre, não arrecadou carteiras de identidade.

Os boletins do Hospital Carlos Chagas ainda não foram fornecidos à imprensa, dada a balbúrdia que ali impera.

FALECEU AO DAR ENTRADA NO H.C.C.

Ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas, faleceu o sapateiro Geraldo Amarílio, pardo, casado, de 31 anos de idade, domiciliado à rua da Luz, E. do Rio.

No Pôsto Central de Assistência, foram medicados, retirando-se a seguir, pois só apresentavam ferimentos leves, o fiscal da Light Jonas Moura Filho, de 40 anos, casado, morador à rua Paulo Macedo, 540, em Mesquita, e José Veríssimo Cunha Filho, casado, operário, de 32 anos, residente à rua Passa Vinte, 195, em Queimados. Viajavam êles no terceiro vagão, ferindo-se em conseqüência do abalo sofrido pela composição.

DEPREDAÇÕES

Indignados com o sinistro, passageiros depredaram a estação e incendiaram-na parcialmente, sendo obstados, ao fim de algum tempo, por soldados da Polícia do Exército e pelo chefe do policiamento, o comissário Vicente de Oliveira e Silva, da Polícia Municipal. Os bombeiros, agindo com rapidez, debelaram as chamas, circunscrevendo-as ao ponto de origem.

ESPANCADO O MAQUINISTA

O maquinista da composição sinistrada, Osvaldo José Monteiro, brasileiro, branco, de 45 anos, casado, foi espancado pelo povo. Policiais evitaram se consumasse o massacre, encaminhando-o ao Posto Policial ali existente.

O maquinista da locomotiva que vinha rebocar o 1-M-22, de número 2.114, logrou evadir-se, afirmando-se que teria sido prêso em Agostinho Porto.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Em conseqüência do desastre, o tráfego ferroviário, naquele ramal, ficou interrompido, só devendo os trens voltar a correr à tarde.

O Efetivo da EFCB nada informa, pois de nada sabe.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Pará, moreno, olhos castanhos, franzino, 1,68 de altura, cabelos pretos, 33 anos, pedreiro, anteriormente morador à rua Doutor Nunes, 382, no Rio; Eugenio Carlos de Oliveira, o "Calça Amarela", que quando "China" aplicava a "gravata alicate" no negociante, apressava a morte da vítima, esfaqueando-a. "Calça Amarela" nasceu em Alagoas, tem 1,65 mts. de altura, e possui um defeito no olho esquerdo, sendo sua atual idade 23 anos; e Raimundo Delmiro de Sá, o "Pecan", natural do Ceará, com cabelos e olhos cor preta, tipo robusto, 24 anos, ex-marítimo, tendo residido na Ladeira do Barroso, 170 ou 160.

25.000 CRUZEIROS DE PREMIO

Estão no encalço dos matadores de "Pará-Rico" vários policiais, do Rio e Estado do Rio, por conta própria ou cumprindo instruções de superiores hierárquicos. A busca, que já se estende a vários Estados, tem o estímulo da promessa de 25.000 cruzeiros de premios, a ser conferido aos captores por motoristas cariocas, que estão se cotizando para o aludido objetivo.

Do mesmo modo policiais-amadores se dirigem para o interior, visando localizar o grupo facinoroso, e ganhar o prêmio prometido.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro já começou a receber comunicações sôbre supostos paradeiros de "China" e sua quadrilha. Em todos os casos ocorridos até agora, entretanto, trata-se apenas de mera coincidência de traços fisionômicos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

prematuro qualquer pronunciamento definitivo antes de apuradas as eleições, "mas deve ser fixado que qualquer que sejam as tendências do futuro govêrno a UDN deve se manter em absoluta vigilância".

AS ELEIÇÕES NA BAHIA

O sr. Rafael Cincurá referiu-se depois às eleições na Bahia, dizendo que a derrota do sr. Juraci Magalhães se deve exclusivamente ao prestígio de Getulio, que recomendou o nome do outro candidato, sr. Regis Pacheco.

— O prestígio de Getulio, adiantou, decorre das promessas feitas em discurso, durante a sua campanha eleitoral. Conversei com vários pequenos lavradores e todos eles me asseguravam que iriam votar em Getulio, uns, porque teriam terras e ferramentas, outros porque pleitearam empréstimo agrícola ao Banco do Brasil e este lhe fechara a porta.

Mostrou depois o sr. Rafael Cincurá que a votação dada ao sr. Juraci Magalhães coincidiu com a do brigadeiro Eduardo Gomes, afirmando:

— Nosso candidato ficou inteiramente ao lado de Eduardo Gomes, recomendando sua candidatura em todo o comício que fazia. Isso não aconteceu, porém, com o PSD baiano que deixou o sr. Cristiano Machado para trás, descarregando sua votação no sr. Getulio Vargas.

UMA INJURIA

— E' uma injúria uma pergunta dessa natureza, — afirmou-nos o deputado Flores da Cunha quando lhe perguntamos qual seria a sua posição em face do govêrno de Getulio.

E' uma injúria porque — acentuou, — todos sabem que só poderia me colocar em vigilante oposição aos atos do sr. Getulio Vargas. Creio que esta deve ser a posição da UDN.

CIRILO JUNIOR A FAVOR

O sr. Cirilo Junior, presidente do PSD considera prematuro qualquer pronunciamento.

Acha que ainda é cedo para o partido se manifestar, pois a maioria de seus membros se encontra ausente. Pessoalmente, porém, é favorável a um govêrno de coalizão, tendo acentuado:

— "Quem é que pode ser contra a pacificação da família política brasileira e o desarmamento dos espíritos?"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

NOVAS NOMEAÇÕES E PROMOÇÃO GERAL

Depois deste gesto pretendem os vereadores promover o funcionalismo da Câmara Municipal. Subirão todos uma letra. Além disso também novos funcionários serão nomeados pelos representantes do povo.

O sr. Miguel Gustavo de Souza Martins, marido da vereadora Sagramor de Scuvero, declarou que o vereador Ireno Silveira havia se comprometido com membros da bancada de Imprensa, garantindo lhes nomeações para o quadro de funcionários do Legislativo carioca, no padrão M. O vereador Julio Catalano, em conversa na sala de Imprensa, disse que achava justa a nomeação de novos funcionários para cargos de padrões mais baixos. "Afinal de contas, vários vereadores assumiram compromissos durante as eleições", declarou o sr. Catalano.

Ao que fomos informados, a Comissão Diretora da Câmara Municipal se reunirá, terça-feira, para tratar dessas nomeações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

nicipal para a próxima legislatura.

Os novos legisladores cariocas serão:

DO PTB — Silvino Neto, Mourão Filho, Edgar Carvalho, José Soares Sampaio, João Machado, João Luiz de Carvalho, Crispim Fonseca, José Junqueira, Sagramor de Scuvero, Acioli Lins, Roberto Gonçalves de Lima, Castro Menezes, Fair José Pedro, Adamastor Magalhães, Salomão Filho, José Venerando da Graça, Alvimar Gomes Leal e Luis França da Costa (18, dos quais 3 pelas sobras).

DA UDN — Ligia Lessa Bastos, Carlos Frias, Luiz Pais Leme, Gladstone de Melo, Mario Martins, Pascoal Carlos Magno, Mario Piragibe Filho, Anibal Espinheira, Leite de Castro e Celso Lisboa (10, sendo 2 pelas sobras).

DO PSD — Julio Catalano, Alvaro Dias, Valter Barbosa Moreira, Hugo Ramos Filho, e Levi Neves (6, dos quais 1 pelas sobras).

DO PSP — Telemaco Gonçalves Maia, Miecimo Silva, Lauro Leão, Afonso Segreto e Rael Quintanilha (5).

DO PRT — Aristides Saldanha, Milton Lobato e Eliseu de Oliveira (3).

DO PR — Frederico Trota e Amandino de Carvalho (2).

Serão também vereadores os srs. Hiram Dutra (PDC), Alvaro Pereira (POT), Raimundo Magalhães (PSB), Carlos Machado Costa (PST) e Gabino Besouro Cintra (PTN).

Não pedirá a prisão de Laura Costa

Alguns matutinos publicaram hoje que o sr. Evandro Lins e Silva, advogado da viuva de Stelio Galvão Bueno, iria pedir a prisão de Laura Costa, sob o fundamento de que, sendo a mesma "pivot" do crime, poderia ausentar-se do país e prejudicar, assim, o andamento do processo.

O sr. Evandro Lins, porém, ouvido esta manhã pela reportagem, desmentiu categoricamente a notícia, dizendo que tal medida "é inteiramente pueril, infantil mesmo, de vez que a culpa da sra. Laura Costa é apenas moral

LEIAM SEGUNDA-FEIRA
"AVIAÇÃO"
Um Suplemento da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Instantâneos do Senado

O Senado aprovou ontem a redação final do projeto que coibe a entrada no país de automóveis como bagagem de passageiro.

Casa da Moeda

Também foi aprovada a redação final do projeto que dispõe sôbre a reestruturação do pessoal da Casa da Moeda, tendo sido anexados os respectivos quadros.

Desligada da Central a E. F. Maricá

Aprovado o projeto que torna sem efeito o decreto-lei 5.781 que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Central, aquela ferrovia desligou-se da tutela da administração de D. Pedro II.

Comunidade de serviço médico

Com emendas, o Senado aprovou o projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviço médico para combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade, cria o Conselho de Medicina da Previdência Social e dá outras providências.

"PLACARD ELEITORAL"

(Resultados não oficiais)

PARA PRESIDENTE

GETÚLIO	3.483.622
BRIGADEIRO	2.043.195
CRISTIANO	1.429.135
MANGABEIRA	13.258

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE'	2.093.218
ODILON	1.890.014
ALTINO	1.278.135
VITORINO	415.739
ALIPIO	8.272

Surpreendido o diretor espancando os surdos-mudos

O Delegado presenciou os fatos — Resposta do comissário Rui Tenório ao senhor Melo Barreto

Depois de exigir satisfações do sr. Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, os professores daquele estabelecimento divulgaram uma nota, por nós publicada, na qual declaravam que o diretor não reproduzira as acusações que a imprensa noticiara.

Por acaso, nossa reportagem encontrou-se com o comissário Dui Acioly Tenório, do 4.º Distrito, autoridade que, no dia da rebelião dos internos, foi chamada a intervir no caso, contribuindo para o restabelecimento da ordem no INSM.

Perguntamos ao comissário se seu registro de ocorrência, referente à rebelião, era fiel à verdade, na parte em que, reproduzindo informações do diretor, anotara a possibilidade de se tratar de movimento inspirado pelos comunistas. Respondeu a autoridade:

— Fidelíssimo. Não sòmente me disse isso o diretor do Instituto como ainda exigiu que eu e o delegado de dia, dr. Fernando Bastos Ribeiro, prendessemos os professores e os fossemos buscar em suas casas. Respondemos que ninguém seria preso, por falta de motivos.

GRAVES FATOS

Em seguida, o comissário Tenório referiu-se a fatos graves que observou e viu no Instituto, logo após penetrar no edifício, atendendo a urgente chamado, acrescentando:

— Quando entramos no dormitório, o delegado Bastos Ribeiro, que chefiava a caravana policial, percebendo que um inspetor esbofeteava um aluno, gritou que o menor espancamento seria punido com prisão, fosse quem fosse. Eu incontinente retransmiti a ordem aos investigadores, e nenhum espancamento ocorreu mais. Esta é a verdade. E pelo apurado, segundo sei, não há caráter extremista no caso, tratando-se de assunto disciplinar, interno. Eu não menti, não faltei à verdade. Os policiais todos são testemunhas dos fatos realmente ocorridos.

NA ORDEM SOCIAL

Estivemos também com o delegado Fredgard Martins Ferreira, da Ordem Social, a cujo critério ficou a apuração do caso, de vez que, inicialmente, o sr. Melo Barreto, procurando desvirtuar a ocorrência, dera caráter político à rebelião dos alunos, esgotados pelos maus-tratos e incompreensão do corpo administrativo.

O sr. Fredgard esclareceu que as sindicâncias continuavam, acrescentando que, segundo sabia, não havia inquérito criminal a respeito, em outra dependência policial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

contou o título. Depois, Geraldo falsificou a assinatura do mesmo senhor num cheque sacado contra o Banco Português do Brasil. Levou-o ao primeiro Banco e ali, com a intervenção da Câmara de Compensação do Banco do Brasil, conseguiu transferir mais 250.000 cruzeiros para sua conta-corrente, sacando tudo em cheques.

O sr. Roberto Marinho, informado do que ocorria, telegrafou à administração do Banco de Minas Gerais, comunicando que tudo era falso. Do mesmo modo o Banco Português inteirou o Banco de Minas Gerais que o emitente não tinha fundos ali. O emitente era o chantagista, e não o sr. Roberto Marinho, pois a assinatura estava falsificada.

Descoberto, Geraldo fugiu para o Rio, sendo nessa ocasião envolvido em dois processos. Um, por prática de lenocínio, e outro por emissão de cheques falsos. Decretada sua prisão preventiva pelo juiz da 9.ª Vara Criminal, o "scroc" viajou imediatamente para o Rio Grande do Sul. Na cidade de Uruguaiana, obteve apressadamente visto no seu passaporte, internando-se na Argentina.

Meses depois era condenado a 7 anos de prisão, sendo expedido, novamente, mandado de prisão contra o engenheiro chantagista, que a essa altura continuava em suas façanhas criminosas, no estrangeiro.

Finalmente, Geraldo foi prêso em Buenos Aires, quatro anos e meio depois de sua chegada. Depois de passar pelo xadrez foi levado ao aeroporto de Buenos Aires e entregue ao comandante do avião internacional da "Panair", em viagem diretamente para o Rio de Janeiro, onde caiu nas mãos dos policiais, já alertados por radiogramas das autoridades portenhas.

"PRESO-POLITICO"

Conduzido à Delegacia de Vigilância, e abordado pelos jornalistas, Geraldo procurou esconder-se dos fotógrafos, cobrindo o rosto com as mãos. E "hablou" à vontade, contando as histórias que lhe pareciam melhores sôbre si próprio, notando-se que, apesar de brasileiro, falava com certo acento castelhano:

— Sou uma vítima do regime peronista. Fui prêso quando me encontrava entre os assistentes de um comício anti-Peron, promovido pelo Partido Socialista. Durante dois anos estive na cadeia, até que resolveram deportar-me para o Brasil, aproveitando-se êles de uma lei de segurança nacional que dá ao Executivo todos os poderes que quiser, no tocante aos estrangeiros. Aliás, êles aplicam a lei quando e como querem. Infeliz da vítima se não é peronista. Ainda há pouco tempo o diretor e o vice-diretor da Companhia Telefônica da Argentina, a E. U. T. A., foram presos e mantidos no cárcere dois anos, antes de qualquer condenação. Pediram 300.000 pesos como fiança, o mesmo valor do desfalque que haviam cometido. Igualmente o diretor do Banco Industrial de Buenos Aires cometeu uma defraudação de 1.000.000 de pesos. A fiança arbitrada, — que êle não pôde pagar, eram os mesmos 1.000.000 de pesos. Regime de força e de arbitrariedade, para os não-peronistas.

PARA O PRESIDIO

Depois de ouvido pelo delegado Brandão Filho, e pelo detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas, Geraldo de Lima e Silva, o "campeão das chantagens" foi mandado para o Presidio do Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, onde cumprirá pena por se tratar de réu portador de diploma concedido por Escola de ensino superior.

Plínio "lavado" em Pôrto Alegre

Obteve apenas 10.947 votos contra 71.258 dados a Pasqualini — Insignificante a votação na legenda

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Terminada a apuração do pleito nesta capital, constatou-se a fragorosa derrota sofrida pelo Partido de Representação Popular, que obteve apenas 2.126 legendas para a Câmara Federal e 2.426 para a Assembléia Legislativa. Expressiva, também, foi a vitória do sr. Alberto Pasqualini sôbre o sr. Plinio Salgado. Enquanto o candidato do PTB obteve em Porto Alegre 71.258 votos, o chefe do integralismo nacional, apoiado pelo PSD, obteve apenas 10.947 votos.

RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado final em Porto Alegre:

Getulio Vargas, 70.575; Eduardo Gomes, 1[illegible].825; Cristiano Machado, 13.593. Para vice-presidente: Café Filho, 53.615; Odilon Braga, 13.151; Altino Arantes, 10.310. Para governador: Ernesto Dornelles, 65.215; Cilon Rosa, 13.631; Schneider, 9.634.

A colocação dos partidos por legendas, é a seguinte:

	Federal	Estadual
P T B	56.067	42.233
P S D	13.730	15.139
U D N	7.010	9.756
P L	5.311	8.853
P S P	3.733	3.601
P S B	—	7.341
P R	3.341	3.211
P R P	2.126	2.426

Nova alta no mercado do algodão

S. PAULO, 21 (Asapress) — O algodão registou ontem na Bôlsa de Mercadorias de S. Paulo novo limite máximo de alta, ou sejam, 12 cruzeiros por 15 quilos de pluma.

Apurações segundo o T.S.E.

Até às 18 horas de ontem eram os seguintes os resultados fornecidos pelo T.S.E.:

PARA PRESIDENTE

Getúlio Vargas	2 213.465
Eduardo Gomes	1.331.420
Christiano Machado	1.123.634
João Mangabeira	4.015

PARA VICE-PRESIDENTE

Café Filho	1.231.235
Odilon Braga	1.512.[illegible]
Alipio Correa Neto	4.316
Altino Arantes	1.012.830
Vitorino Freire	237.057

CIRILO VAI DEIXAR A PRESIDENCIA DO PSD

Candidatos ao pôsto Nereu, Bias e Juscelino — Correntes pró e contra a coalizão

O sr. Cirilo Júnior vai deixar a presidência do PSD. Logo após terminada a apuração, reunir-se-á o Diretório Nacional, sendo então estudada a reestruturação dos seus quadros. Apreciados os relatórios sôbre os resultados do pleito em vários Estados e feito um balanço das fôrças, o sr. Cirilo Júnior apresentará seu pedido de renúncia.

DUAS CORRENTES

Duas correntes disputarão a presidência e os postos-chave do PSD: uma pró-coalizão com Getulio, que sustentará a candidatura Nereu Ramos, e outra, a favor da oposição, que terá como líder o sr. Bias Fortes, atual ministro da Justiça.

Sabe-se também que um dos candidatos à presidência do PSD é o sr. Juscelino Kubitschek, eleito governador de Minas Gerais, o qual estaria disposto a colaborar com o govêrno de Getulio, hipotecando-lhe integral solidariedade.

CIRILO SEGUIU PARA S. PAULO

Para São Paulo seguiu o sr. Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, que vai entrar em contato com os líderes do PSD paulista tendo em vista a próxima reestruturação do partido ex-majoritário.

DEU 21 FACADAS EM LEGÍTIMA DEFESA

O automatismo levou o réu ao excesso — Proibiu o juiz os apartes do promotor — Intensos debates, ontem, no Tribunal do Júri

Realizou ontem o Tribunal do Júri mais uma sessão ordinária, julgando, desta vez, o réu Albertino Augusto dos Reis, acusado de haver assassinado, a facadas, em um terreno baldio do Andaraí, o indivíduo Afonso Preto.

O réu, em companhia de duas moças, havia penetrado em um botequim da localidade, onde se desavelo com a vítima, entrando com ela em luta corporal. Serenados os ânimos, retirou-se, deixando as companheiras em casa. Encontrando-se, depois com "Afonso Preto", matou-o, após intensa luta, com 21 facadas.

ACUSAÇÃO

O promotor Emerson de Lima, após historiar todos os fatos, admitiu tivesse a vítima agredido o réu. Entretanto, êste, após reagir à altura, saiu em perseguição de "Afonso Preto", ferindo-o e matando-o.

O réu — segundo a acusação — embora de pouca idade, já foi processado em uma das Varas Criminais por crime de lesões corporais. Já foi expulso da Marinha, por péssimo comportamento, e tem, por companheiros, os piores elementos das redondezas de sua casa. A absolvição seria um estímulo para maiores crimes; a condenação uma medida de inteira justiça que se impunha em benefício da sociedade e do próprio réu.

DEFESA

Foram patronos do acusado os advogados Romeiro Neto e Alcy Amorim da Cruz. Êste, ao iniciar a defesa, foi vivamente aparteado pelo promotor, o que ocorreu em todo o transcurso de sua oração. Com o repetir-se dos apartes e contra-apartes, o debate, de judiciário que era transformou-se em duelo de "amabilidades", o que levou o juiz a advertir ao promotor, pedindo-lhe cessasse de apartear. Concordou o representante do Ministério Público mas abandonou o recinto, somente voltando no final da defesa, quando então falava o advogado Romeiro Neto.

Falou o dr. Romeiro, o tempo todo, sem ser interrompido. A legítima defesa, para êle, estava perfeitamente caracterizada. Nem mesmo teria havido [illegible], de vez que o réu, ao dar as 21 facadas, estava levado por um automatismo perfeitamente explicável, automatismo de quem se defende de qualquer maneira, desordenadamente, de uma agressão [illegible]. Uma prova convincente disso era que das 21 facadas, 16 mal alcançaram [illegible] superficialmente. Era um primario e um quase menino. Devia ser absolvido.

VEREDICTUM

Os jurados reconheceram, por 6 votos contra 1, a legítima defesa pleiteada, votando favoravelmente ao excesso, por 3 a 2. Perguntados se o excesso teria sido culposo, responderam "sim", por 5 votos contra 2.

O juiz Bandeira Stampa, que presidiu o julgamento, fixou a pena em 1 ano e 8 meses de detenção, pena esta suspensa condicionalmente por 4 anos.

LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE
(MARIZ E BARROS)
Piano 1/4 de cauda Steinway — Ricos lustres de cristal — Lustres de bronze e cristal — Móveis de jacarandá trabalhado — Mobília de jacarandá para dormitório e sala de jantar — Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Prataria trabalhada — Porcelanas de Saxe, Sèvres, China — Tapetes — Livros — Cristaleiras [illegible] estofados de seda — Bergeres — Consolos e mesas de jacarandá — 2 Refrigeradores Frigidaire com 2 pés — [illegible] — Secretário Colonial — Serviços de porcelana e cristal — Grande quantidade de móveis avulsos e modernos — Bronzes, aparelhos Carrier de refrigeração etc., etc., serão vendidos em leilão de martelo, segunda-feira, 23 de outubro de 1950, às 20 horas e dias subsequentes, à RUA [illegible] n. 51, pelo leiloeiro [illegible] Lehr. Franca exposição, amanhã, domingo, 22, das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Commercio", de amanhã.

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APOLICES, CONSULTE A
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Suas apólices representam dinheiro facilmente realizável, sob as melhores condições.
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º ANDAR
Das 12 às 17 horas

O PLEITO ESTADUAL

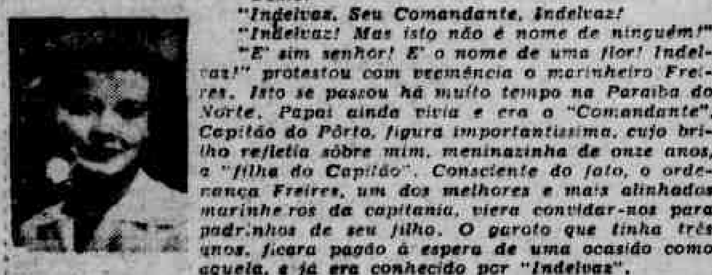
E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

AMAZONAS:	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	34.566
Severino Nunes (UDN)	12.152
PARA':	
Zacarias Assunção (UDN)	83.929
Barata (PSD)	83.023
MARANHÃO:	
Saturnino (Coligação)	43.555
Barros (PST)	46.061
PIAUI:	
Freitas (PSD)	33.533
Eurípedes (UDN)	36.379
Almeida	4.464
CEARA':	
Raul Barbosa (PSD)	231.335
Arruda (UDN-PTB)	190.726
RIO GRANDE DO NORTE:	
Dix Sept (PSD-PSP)	101.316
Varela (PST-UDN)	54.186
PARAÍBA:	
José Américo (Coligação)	146.204
Argemiro (Aliança)	107.607
PERNAMBUCO:	
Cleophas (Coligações)	204.965
Agamemnon (PSD)	213.060
ALAGOAS:	
Arnon (Coligações)	54.505
Teixeira (PST)	35.044
SERGIPE:	
Marciel (UDN)	32.020
Garcez (PSD)	31.929
Macedo (PTB)	21.736
BAHIA:	
Regis (PSD-PTB)	210.953
Jurací (UDN)	173.783
ESPIRITO SANTO:	
Jones Neves (PSD)	71.663
Schwab (Coligações)	53.013
ESTADO DO RIO:	
Amaral (PSD-PTB)	241.594
Kelly (UDN)	110.195
SÃO PAULO:	
Garcez (PSP-PTB)	779.130
Borghi (PTN-PRT)	447.115
Prestes (UDN-PSD)	378.907
PARANA':	
Munhoz (Coligações)	133.202
Lopes (PSD)	70.002
SANTA CATARINA:	
Irineu (UDN)	149.464
Ugo Deeke (PSD)	111.661
RIO GRANDE DO SUL:	
Dornelles (PTB)	337.017
Cilon (PSD)	333.074
Schneider (PL)	66.420
MINAS GERAIS:	
Juscelino (PSD-PR)	579.169
Gabriel (UDN)	444.551
MATO GROSSO:	
Corrêa (UDN)	40.530
Fenelon (PSD-PTB)	37.485
GOIÁS:	
Ludovico (PSD-PTB)	70.435
Altamiro (UDN-PSP)	40.547

Semanalmente
os quadrimotores da Frota Bandeirante estão ao seu dispor, para:
RIO - SALVADOR - RIO
ás quartas feiras
RIO - BELÉM - RIO
ás terças feiras, volta as quartas feiras
RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
ida aos domingos, volta as segundas feiras
RIO - PORTO ALEGRE - RIO
ás terças feiras
Informações nas Agencias
PANAIR DO BRASIL
AV GRAÇA ARANHA, 226 TELEFONE 22-7761
AV COPACABANA, 291 TELEFONE 37-9272

João Indelvaz.

Maluh de Ouro Preto



"Como?"

"Indelvaz. Seu Comandante, Indelvaz!

"Indelvaz! Mas isto não é nome de ninguém!"

"E' sim senhor! E' o nome de uma flor! Indelvaz!" protestou com veemência o marinheiro Freires. Isto se passou há muito tempo na Paraíba do Norte. Papai ainda vivia e era o "Comandante", Capitão do Pôrto, figura importantíssima, cujo brilho refletia sôbre mim, meninazinha de onze anos, a "filha do Capitão". Consciente do fato, o ordenança Freires, um dos melhores e mais alinhados marinheiros da capitania, viera convidar-nos para padrinhos de seu filho. O garoto que tinha três anos, ficara pagão à espera de uma ocasião como aquela, e já era conhecido por "Indelvaz".

"Flor?... Indelvaz... Indelvaz... Ah sim! Edelweiss!" E papai explicou-me que edelweiss é uma mimosa flor de inverno, que só cresce nas mais altas montanhas, à beira dos precipícios, uma flor raríssima, tímida e frágil, branca como a mais branca das neves. Edelweiss! Contraste maior não poderia haver com o robusto caboclinho solidamente plantado no chão, que nos fitava atentamente com os olhos recondos e desconfiados. Procuramos dissuadir Freires. Há tanto nome bonito, tanto santo famoso... Mas nenhum argumento convenceu o marinheiro que ficou irredutível. "Indelvaz" era nome de flor, já era e continuaria sendo o de seu filho. Consentiu apenas que acrescentássemos outro nome, qualquer um servia, contanto que permanecesse o "Indelvaz"... E assim dias depois o menino que gritava com tôda a fôrça de seus pulmõezinhos nordestinos foi batizado como "João Indelvaz". Eu estava encantada e radiante. Era meu primeiro afilhado, e o fato de já estar crescido e pesado demais par ser carregado não diminuiu minha alegria. Enquanto repetia as palavras solenes, da cerimônia, fiz a promessa íntima que cuidaria da criança, e que nada lhe faltaria. Papai fa-lo-ia entrar na Marinha, e eu já via o pequeno João Indelvaz todo impotente e garboso numa farda de fuzileiro naval.

Nos anos seguintes à nossa saída da Paraíba, Compadre Freires manteve contacto conosco. Vinha ver-nos quando passava pelo Rio, trazia lembranças, falava de João Indelvaz e de seus numerosos irmãozinhos, e recebia presentes para tôda a família. Quando fez a volta ao mundo, trouxe-me uma seda de Paris e um impermeável londrino. Contou que achara o Papa muito "chic" mas desapontara-se com as "girls". Orgulhava-se da amizade do "Comandante" e da comadrezinha "filha do Comandante". Depois da morte de papai, compadre Freires ainda apareceu algumas vezes mas aos poucos espaçou as visitas, e acabou sumindo sem deixar seu endereço ou o da família. Não temos notícias suas há mais de dez anos, mas outro marinheiro contou-nos que deixara a Marinha, e abandonando a mulher e os filhos nunca mais voltara ao Norte. Quanto a João Indelvaz, apesar de diversas tentativas, nunca soubemos que fim levou. Depois dele tive outros afilhados. Ana Lúcia, graciosa e loura como uma princezinha antiga, Cirley Maria de olhos azuis e cabelo crespo, Eduardo o calmo bebê rosado, mas não esqueci o primeiro, o pequeno sertanejo com nome de flor...

Com a atual celebração da "Semana da Criança", todos nós lembramos com ternura das inúmeras criancinhas ricas ou pobres espalhadas pelo nosso vasto Brasil. Falamos em assistência social, educação, futuro. Ficamos comovidos, damos a nossa contribuição, e depois de comentar as crianças em geral, nos detemos naquelas que nos pertencem. Os pais pensam nos filhos, os avós nos netos, os tios nos sobrinhos, os padrinhos nos afilhados. Eu penso em Ana Lúcia, Eduardo, Cirley Maria... mas penso ainda mais em João Indelvaz... O afilhado que não conheço mais, que não sei se resistiu à maleita, à miséria, à fome, que se ainda vive já não é criança. Aquele que não amparei, não ajudei, por quem nada pude fazer, e que nunca verei fardado de fuzileiro naval! Mas não consigo imaginá-lo crescido, homem feito... Para mim será sempre um caboclinho quieto, calado, com olhos redondos e nome de flor...

Pela sua recente promoção e designação para missão no estrangeiro, o brigadeiro Henrique Fleiuss foi homenageado pelos Oficiais do Quadro de Saúde da Aeronáutica, com um almoço servido no Hospital da Aeronáutica. Foi-lhe oferecida, ainda, uma salva de prata, como prova de reconhecimento daqueles oficiais, tendo usado da palavra o brigadeiro Manoel Ferreira Mendes. O flagrante acima foi colhido por ocasião do ágape

Dia Social



MARIA CÉLIA, de 14 meses, filha do sr. cap. Remo Acciaris. (FOTO PREUSS)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES
Carlos Gonçalves de Brito
Francisco Simon Garcia
Laurindo Devisate
Heitor Sampaio Fernandes
Antônio Rodrigues da Costa
Basilêu da Costa Gomes
Alberto Pereira de Souza Jr.
José de Araujo Rego
José Azevedo Spagela
Domingos Palermo Filho
Julio Bueno Horta Barbosa
Paulo Gonçalves de Albuquerque
Tomaz Augusto de Andrade
Dr. Indalécio de Araujo Iglezias
Ernani da Silva Oliveira
Gilberto Conforto
Elias Norat
Alberto Cerqueira Cesar
Celso José Ramalho
João Marques
Mário Franklin Borges
Paulo Ursulino
SENHORAS
Elsa C. Medeiros
Juracy Alves Ferreira
Maria José Lacerda
Sueli, filha do casal Nelson Paula Ramos-Neuza Paula Ramos
Fazem anos amanhã:
SENHORES
Dr. Guilherme E. M. Brandi, advogado e Procurador do Instituto dos Bancários
Ivan Indio Brasil
Domicio de Brito Guerra
Fernando de Almeida Lopes
Hélio Teixeira
Otacilio Cosquini
Otávio Avelar Figueiredo
Roberto Ferraz Costa Souza
Vinicio d'Angelo Castanheira
Valter Machado
Marcos Bartolomeu Tavares da Silva
Sebastião Lopes
Julio Augusto de Azevedo Sá
Antônio Carlos Vieira da Cunha
Alaide Nunes Martins
Sidon Guimarães Almeida
André da Silva Miguês
Antônio Correia Pais
Dr. Valdemar Vassalo Caruso
José Magalhães Pinto
Dr. Osvaldo H. Leite Oliveira
Valter de Souza Carvalho
José Maria de N. Simas
Rubens Coelho
Ramon Manoel Tardio
Sonia Maria, filha do casal Galvão N. Leão-Judite Felicio Leão

NASCIMENTOS
Luiz Paulo, filho do casal Heitor Vicha-Eloina Barbosa Vicha.
Luiz Carlos, filho do casal Rosalvo da Costa Ramos-Rute da Costa Ramos.
Délia, filha do casal Jorge Campos Florentino-Maria de Lourdes R. Florentino.

NOIVADOS
A senhorita Marina Lago, filha do casal Fernando Moreira Lago-Maria José Viegas Lago, participa o seu casamento com o sr. **Luiz Cesar Vidreira**, filho do casal Domingos Vidreira-Elisa G. Vidreira.

PROXIMOS CASAMENTOS
Manoel Leite de Vasconcelos e Alcina Ferreira; Mauricio Jacob e Célia da Silva; José Del Vecchio Eusébio e Dozza Rosa Magalhães; Valdir Beraoini e Celi Lima e Souza; Valfredo da Silveira Varela e Aurora Nunes; Nilton Peixoto da Fonseca e Fani Mal Carvas; Valquiras Martins Marques e Sonia da Silva Gastão; René Gariano Resios e Maria Edite Gomes; Orlando Pereira e Ondina Ribeiro; Basilio Ferreira Pimenta e Branca Maria Pais Leme; Nei Pereira de Araujo e Diva da Silva Brandão; Valdemar Goiannes e Esmeralda Dolrayer; Raimundo Rodrigues de Souza e Eulina do Nascimento; Hilton Dias de Oliveira e Eurora Nunes; José Pereira do Nascimento e Maria Aparecida Mendes; Olavo Gonçalves Otero e Rue Correia; Antônio Gonçalves Lage e Augusta Sabino de Souza; Ari Moreira de Oliveira e Isa Rosina Knupp; Joaquim Manuel Pereira Junior e Adelina Marinas de Souza; Hélio Cunha e Zenite Perrales; Antônio Penteiros Marques da Silva e Carmen Fontes Vasconcelos; Robert King e Clotildes Barbosa de Souza; Lourival da Mota e Zoeli Alves Rodrigues.

CASAMENTOS
Myrles Dercy Gonçalves Ribeiro-Carlos Alberto Bomtempo Carneiro — Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Myrles Dercy Gonçalves Ribeiro, filha do casal Luiz Gonçalves Ribeiro-Joana da Silva Ribeiro, com o sr. Carlos Alberto Bomtempo Carneiro, filho do casal Antônio Feliciano Carneiro-Isabel Feliciano Carneiro. Serão testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Artur Dias Bramião e senhora, e por parte do noivo, o sr. Luiz Bitencourt Cotrim e sra. Na cerimônia religiosa que será realizada às 17,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora, e por parte do noivo o sr. Antônio Feliciano Carneiro e senhora.

DIPLOMATICAS
Ministro Aftab Rai — A convite do sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais, segue ontem, acompanhado de sua familia, para Belo Horizonte, pela Panair, o ministro Aftab Rai, Encarregado dos Negócios da India em nosso pais, na ausência do embaixador Minnocherer Ruston Masani.

"COCK-TAILS"
Exposição do Livro Italiano — Os encarregados da Exposição do Livro Italiano, oferecerão um "cock-tail" à imprensa, na próxima segunda-feira, às 11 horas. A referida exposição está instalada no salão do Assírio (Teatro Municipal).

BENEFICIOS
A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, está organizando para os primeiros dias de novembro, um chá em favor de seus assistidos em todo o Brasil. Essa reunião será realizada no Miramar Palace Hotel, na Avenida Atlântica, cedido pelo seu proprietário para êsse fim. Um grupo de senhoras da nossa sociedade patrocinará êsse festival, no qual haverá diversas atrações.

O NOVO RESTAURANTE DA A.B.I.
A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa aprovou a redação final dos têrmos do edital de concorrência pública para exploração do restaurante da Casa do Jornalista. Os interessados no arrendamento do referido restaurante deverão dirigir-se à Secretaria da A.B.I., onde lhes serão fornecidas as bases do edital e prestadas as informações complementares que julgarem oportuno solicitar.

ORFEÃO CARLOS GOMES
O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, realizará um concerto no Teatro Municipal, amanhã às 10 horas. Entrada franca.

FOI TRANSFERIDA A REPRESENTAÇÃO DE "O DOM DE ADÈLE"
Em virtude de indisposição de um dos atores dos "Comédiens de l'Orangerie", a representação da comédia em 4 atos "O Dom de Adèle" que deveria se realizar em 17 e 19 do corrente, foi transferida para os dias 27 e 30 de outubro.
Essas representações terão lugar no Salão Nobre do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13.
Os lugares deverão ser reservados na "Aliança Francesa" — av. Erasmo Braga, 277 — 3.º andar.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Em reunião da Diretoria desta Fundação, realizada dia 11, foram designados os seguintes nomes a representarem a C.E.B. na 1.ª Conferência Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil, a realizar-se ainda êste mês nesta capital: Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente, o acadêmico Ivan Horta, Diretor da Residência, e o sr. Aureo Nonato, Diretor do Serviço de Publicidade.

O "ORFEÃO FRANCISCO MANOEL" SERÁ APRESENTADO À CRITICA
O "Orfeão Francisco Manoel", organização artística que se deve exclusivamente a estudantes secundários, e que vem a ser o único conjunto orfeônico masculino existente nesta capital, será apresentado, à crítica especializada, pela Fundação Casa do Estudante do Brasil, dentro de breves dias, numa audição especial, a realizar-se no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 265, sob os auspicios da Orquestra Universitária. O "Orfeão Francisco Manoel" é composto pelos estudantes: Amariles G. Hill, Amaury de Souza, Cosme T. Mendes, Gilberto S. Gofredo, João Carlos Castro, Jorge Cláudio Silva, Mauricio M. Monteiro, Oduvaldo S. Soares, Otávio C. Silva, Raffelle Palermo, Rocco Palermo, Valter P. Costa, Wilson Vieira, e regido pelo estudante Abelardo A. Magalhães.

UMA CASA DO ESTUDANTE EM ALFENAS
Encontra-se nesta capital uma comissão de estudantes mineiros, composta dos estudantes Geraldo Muniz, Rui de Almeida Cesar, Ismael de Souza e Francisco Hayden, afim de conseguir meios para levar avante o movimento já iniciado em maio último, para a construção da Casa do Estudante, em Alfenas, no Estado de Minas Gerais.
Ontem mesmo a comissão procurou avistar-se com a senhora Ana Amélia de Queiroz de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, afim de obterem instruções básicas para a concretização daquela nobre aspiração dos estudantes de Alfenas. Ainda hoje a referida comissão deverá novamente manter longa conferência com a direção da C.E.B., durante um almoço que lhes será oferecido.

PIERRE CLARAC
O sr. Pierre Clarac, inspetor geral da Educação Nacional da França, chegará ao Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 do corrente, pela Air France, vindo de Paris.
O sr. Pierre Clarac vem ao Brasil afim de visitar as Associações de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française e pronunciará, sob os auspicios dessas Associações, uma série de conferências sôbre assuntos literários.

FALECIMENTO DE ANTIGO JORNALISTA
A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar a noticia do falecimento de seu antigo consócio dr. Mário Rodrigues de Vasconcelos, que durante muitos anos militou no jornalismo desta capital. A ABI fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família.

CARDEAL ERNESTO RUFFINI
(Arcebispo de Palermo — Sicilia)
O Cardeal Rufini, Legado Pontifício ao Congresso Nacional Eucarístico da Argentina, a realizar-se de 22 a 29 do corrente, em Rosário de Santa Fé, passou anteontem pelo Rio, acompanhado da Missão Pontifícia, sendo recebido no Aeroporto do Galeão pelo Núncio Apostólico, D. Carlo Chiarlo, e por D. Jorge Marques de Oliveira, representante do Cardeal Jaime Câmara, bem como por altas autoridades civis, eclesiásticas e militares.

Maneira mais eficiente para as organizações internacionais trabalharem pela paz mundial

O SR. FERNANDO TUDE DE SOUSA FALA SÔBRE A I CONFERÊNCIA NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Prosseguindo no seu inquérito sôbre a realização da Primeira Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, professor da Escola de Jornalismo da Universidade do Brasil, antigo presidente da Associação Brasileira de Educação, membro da Comissão Nacional da UNESCO, delegado do Brasil e técnico convidado por esta última organização para várias reuniões de caráter internacional. Além disso, jornalista militante, o nosso entrevistado pôs-se imediatamente à nossa disposição e assim se manifestou sôbre o assunto:

"A Primeira Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais, no meu entender, é uma excelente oportunidade para se assentar a maneira mais eficiente de levar as organizações internacionais que trabalham pela paz entre os homens ao próprio povo. Sempre afirmo nos meus artigos que só teremos a paz como uma realidade quando o homem da rua se interessar pela mesma. Não é possível numa época em que civis e militares, pobres e ricos, mulheres e homens, velhos e moços, todos são atingidos pelos horrores da guerra total, que não se faça um trabalho de mobilização de todos para a obra da paz. Pensar que isso deve ser tarefa apenas de governos, deixando grandes parcelas humanas como marginais dos seus próprios destinos, é um erro. Como nos mobilizamos na hora da desgraça maior — a guerra — na luta contra inimigos da liberdade e da felicidade humanas, temos que estar mobilizados na construção da paz".

DESARMAMENTO ESPIRITUAL DOS POVOS

"A reconstrução de que estamos necessitando" — prosseguiu o sr. Tude de Souza — "não é apenas material. E', sobretudo, moral. Depende de tôdas as classes. Exige a participação de todos. E' um movimento sobretudo espiritual, de desarmamento do espírito, de combate sem tréguas à idéia vesga e miserável de que a guerra pode ser a solução e de que é uma solução inevitável nos conflitos entre homens. As Nações Unidas precisam do apoio dos povos. Roosevelt, o grande artífice da paz, disse uma vez que esta só seria possível com as alianças dos povos. As Organizações Não-Governamentais, representando os diversos setores da nossa sociedade, podem realizar o milagre da mobilização do povo. Quando não seja por um espírito humanitário universal, é por auto-defesa que devemos cuidar de dar nossa parcela a tão elevada tarefa.

Tenho tomado parte, como delegado brasileiro e como perito convidado pela UNESCO, em várias reuniões internacionais que visam a paz. Tenho lidado com homens das regiões mais afastadas do mundo e vejo, com alegria, que todos falam a mesma linguagem de concórdia, de construção, de paz. No dia em que conseguirmos criar a opinião pública, com apoio de todos os elementos pensantes do mundo, a paz será uma realidade. Nas Nações Unidas e nas suas entidades especializadas, costumo dizer que está não mais a "chance" de paz, e sim a última "chance" da nossa geração. Tratemos de garanti-la, por todos os meios, antes que seja tarde demais".

A EXECUÇÃO DOS PLANOS DA O. N. U. DEPENDE DO AUXILIO DOS PAISES MEMBROS

Respondendo a uma observação de nossa parte, observou:

"Os grandes planos que estão sendo projetados pelas Nações Unidas e suas entidades especializadas dependem exclusivamente do auxílio dos diversos países membros. Se desta Conferência puder sair um movimento de apoio mesmo material por parte do nosso povo a tais planos, penso que seria um passo magnífico para a mobilização nacional para o trabalho da paz. Faz pouco, tive a honra de ser um dos cinco educadores convocados pela U. N. E. S. C. O. para uma reunião em Paris, com o fito de estudar um plano no setor da educação fundamental. Preparamos o plano. Sua execução, porém, não pode ser realizada pela UNESCO, que tem um orçamento ridículo em relação às suas altas e nobres finalidades. Se as Organizações Não-Governamentais tomarem a si a tarefa de conseguir os meios para a execução do grandioso plano, o mundo de amanhã poderá ser positivamente melhor. E, sobretudo, não teremos que gastar muito mais em material bélico".

Terminando as suas declarações, Tude de Souza acrescentou:

"Darei à Primeira Conferência Nacional das Organizações Não-Governamentais o apoio que puder pois estou convencido de que essa será a grande oportunidade para a conquista do povo brasileiro, que não pode ficar indiferente à construção da paz, da mesma maneira que na hora do sacrifício maior prestou a sua contribuição gloriosa. Em memória dos nossos de Pistoia temos que dar todo apoio às Nações Unidas e suas entidades especializadas. Elas foram criadas para a concretização dos ideais pelos quais tantos lutaram e sacrificaram suas vidas".



O SR. FERNANDO TUDE DE SOUZA, Diretor do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, quando falava a reportagem

Resultados do pleito no Distrito Federal

O P.T.B. deverá ter 6 deputados e 18 vereadores, seguido pela U.D.N com 3 deputados e 10 vereadores

De acôrdo com os últimos resultados é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães, 226.180; Mozart Lago, 209.031; Adauto Lucio Cardoso, 136.080; Euclides de Figueiredo, 130.032; Valerio Konder, 41.816; João Alberto, 32.646; Dourado Lopes, 17.485; Martins e Silva, 806.

DEPUTADOS

PTB — Lutero Vargas, 83.851; Segadas Viana, 13.393; Mario Altino, 11.332; Edson Passos, 10.943; Gurgel do Amaral, 10.887; Danton Coelho, 8.949; Rui de Almeida, 8.090; Fontes Romero, 7.193; Benedito Mergulhão, 6.559; Barreto Pinto, 6.311.

UDN — Mauricio Joppert, 15.179; Jorge Jabour, 11.493; Breno da Silveira, 10.578; Heitor Beltrão, 9.774; Costa Rego, 6.624; Jones Rocha, 6.594; Clementino Fraga, 6.355; Xavier de Araujo, 4.096; Mario Piragibe, 3.916; Marcos de Mendonça, 3.291.

PSD — Gama Filho, 20.247; Moura Brasil, 7.654; Lopo Coelho, 5.812; Amaral Peixoto, 4.635; Vieira de Melo, 4.530; Jael de Oliveira Lima, 3.718; Francisco Eliseu, 3.690; Caldeira Alvarenga, 3.553; Romero Estelita, 3.220; Jurandir Pires Ferreira, 2.959.

PDC — Eudipedes C. Menezes, 7.176; Dulce Magalhães, 2.031; Hildebrando Leal, 1.270; Luis B. de Castro, 1.015; Eduardo S. de Brito, 826.

POT — Jaime Ferreira da Silva, 7.791; Elói F. Soares, 1.122; Geraldo Siffett, 621; Mauricio Dourado Lopes, 546; Hugo de Souza Melo, 539.

PSB — Hermes Lima, 3.252; Osório Borba, 3.060; Fábio de Oliveira, 460.

PST — Raul Millet, 3.040; Silva Novais, 960; Luis A. França, 503.

PSP — Chagas Freitas, 4.764; Benjamim Farah, 4.369; Adauto Melo, 3.306; F. Santos Neto, 2.616; Adalberto Santana, 2.406.

PTN — Ismar Fernandes, 875; Joaquim Paredes, 782; Saldanha Júnior, 421; Oscar Tavares, 335; José P. da Hora, 222.

PR — Asevedo Lima, 2.302; Moura Brandão, 1.573; Solano Cunha, 1.200.

PRT — Roberto Morena, 6.741; Lobo Carneiro, 5.165; Rosalvo Santos, 2.125.

VEREADORES

PTB — Silvino Neto, 20.321; Mourão Filho, 6.808; Edgar de Carvalho, 6.145; José S. Sampaio, 6.056; João Machado, 5.343; João Luis de Carvalho, 4.244; Crispim da Fonseca, 4.032; José Junqueira, 3.564; Sagramor de Scuvero, 3.422; Aciôli Lins, 3.168.

UDN — Ligia Lessa Bastos, 8.698; Carlos Frias, 5.612; Luis Paes Leme, 4.736; Pascoal Carlos Magno, 4.656; Gladstone Melo, 4.510; Mario Martins, 2.734; Mario Piragibe, 2.700; A. Espinheira, 2.537; Celso Lisboa, 2.472; Leite de Castro, 2.401.

PSD — Alvaro Dias, 2.745; Júlio Cesar Catalano, 2.342; Osmar Lopes de Resende, 2.320; Valter Moreira, 2.672; Hugo Ramos, 2.432; Levi Neves, 2.193; Joaquim Couto, 2.018; José Thedim Barreto, 1.905; Angelo Filpi, 1.815; Rubem Cardoso Pires, 2.058.

PDC — Hiram Dutra, 1.943; Paulo Areal, 917; Pedro Lopes, 877; Gerson Fausto, 600; Nelson Camões, 553.

POT — Alvaro Pereira, 971; Manoel Blasques, 701; Jaime Arruda, 561.

PSB — R. Magalhães Júnior, 980; Urbano Lóes, 875; Isaac Izeckschn, 860; L. de Miranda Lima, 530; Balard Bolteux, 462.

PST — J. C. Machado Costa, 915; Humberto Gomes Luz, 466; Alace Mendes Tavares, 450.

PRP — Cotrim Neto, 1.903; José Herman, 825; Saul B. Câmara, 826; Maurilio de Melo, 714; Thiers B. Coutinho, 692.

PSP — Telémaco G. Maia, 4.173; Miécimo da Silva, 3.612; Lauro Leão, 2.115; Afonso Segreto, 1.578; Rafael Quintanilha, 1.528.

PTN — Gabino B. Cintra, 849; João Freitas, 533; Manuel Silva Júnior, 437; Osvaldo Loureiro, 484; Roberto Figueiredo, 435; Vitor Lourenço, 457; Renato Lima, 412.

PR — Frederico Trota, 2.503; Amandino de Carvalho, 1.905; Indio do Brasil, 1.609.

PST — Aristides Saldanha, 3.925; Milton Lobato, 3.729; Eliseu de Oliveira, 2.053.

LEGENDAS

	Dep.	Ver.
PTB	205.599	146.673
[illegible]	94.434	97.053
PED	62.396	61.521
PRT	35.533	34.036
POT	16.675	13.620
PSD	7.402	10.020
PST	7.886	11.972
PRP	—	15.770
PTN	5.038	12.490
PDC	12.247	15.923
PSP	32.304	54.052
PR	13.622	23.950

Pelos resultados já apurados o PTB já elegeu 6 deputados e 18 vereadores; a UDN, 3 deputados e 10 vereadores; o PSD, 2 deputados e 6 vereadores.

Vitima de perseguições o marítimo

Procurou-nos ontem o marítimo Milton Alves dos Santos, de 39 anos, a fim de protestar contra as perseguições que lhe vem movendo o chefe da Guarda do Pôrto, que lhe não permite a entrada na zona portuária e, há três meses, ao depará-lo naquele local, ordenou aos policiais o espancassem.

Isto, apesar de o reclamante estar munido com a carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Marinha. Esperamos que as autoridades competentes tomem providências no sentido de os marítimos, quando em serviço, não serem coagidos por elementos pouco responsáveis.

TERRAÇOS E...

(Concluido da 4.ª pág.)

morreu o poeta, cujo corpo repousa numa das capelas do mesmo templo. Há uma fonte, no terraço que abre para a vista do rio e da encosta, onde o poeta à tarde ia meditar no fim da vida, que é uma pequena joia. Todo o passeio do Gianiculo é delicioso. Não digo que não haja coisas horrendas, como o monumento a Garibaldi e sobretudo a galeria dos bustos dos seus companheiros de aventuras. O de Anita, mais moderno, é um pouco melhor. Mas o farol que, à noite, projeta luzes tricolores sôbre a cidade e foi dado pelos argentinos, é medonho. Roma, porém, suporta tudo isso. E mais alguma coisa. Nenhum desses horrores consegue matar o encanto do Gianiculo, refúgio dos castos namorados romanos. Tanto têm os namorados franceses de hoje de impudicos, de "éfrontés", quanto os romanos de castos. Lá os vi, no Giniculo e ainda respeitando de modo tocante a pureza daquele ambiente, entre as catacumbas de Santa Praxedes, o heroismo garibaldino e a encosta de Santo Onofre, onde o poeta meditava e hoje faz descer seus vinhedos rústicos sôbre o Tibre, como se estivesse nas encostas mais desertas dos Apeninos. Há em Roma refúgios para a meditação, que talvez nenhuma cidade do mundo tenha iguais. E uma tarde em silêncio, no Gianiculo ou no Aventino, é qualquer coisa que não se vive uma vez só.

São coisas que se revivem, cada dia, a vida inteira.

No Hotel dos Estrangeiros

Somente na 3ª-feira o fim da apuração

Mandadas apurar, pelo T.R.E., 34 urnas impugnadas — Colaboração entre os fiscais — Faltou luz no hotel

Já foram apuradas até ontem, 1.790 urnas, tendo sido abertas ontem 91 seções. Faltam ainda apurar 127 urnas, das quais 43 que haviam sido impugnadas.

17 JUNTAS

17 juntas apuradoras já terminaram os seus trabalhos. São elas, as de número 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 22, 24, 29 e 30.

VAO SER APURADAS

As juntas haviam impugnado 60 urnas, que foram enviadas para o TRE para julgamento. Esta côrte devolveu 34 para as juntas, das quais 5 foram ontem computadas pelas juntas.

ESCURIDAO

Ontem, às 19 horas, durante 8 minutos, o hotel ficou às escuras, tendo sido depois restabelecida a iluminação. A interrupção foi causada pelo temporal caído na cidade.

NADA FARAO

Os partidos Libertador e Ruralista Brasileiro não farão nenhum deputado ou vereador no Distrito Federal. O PSB e o PST deverão fazer um vereador.

A BANCADA CARIOCA NA CAMARA

Apenas elegerão representantes à Camara dos Deputados o PTB, a UDN, O PSD, o PSP e o PRT.

DESINTERÊSSE

A frequência no hotel diminui cada vez mais. Só os candidatos já colocados na apuração e aqueles que ainda esperam um "milagre" das urnas é que ainda aparecem nas juntas.

JUSTIFICAÇÕES

Vários candidatos, que estão muito abaixo nas apurações, declararam que a sua pequena votação é devida a erros e enganos na apuração, chegando alguns a afirmar que tem havido substituição de cédulas. Mas a quase totalidade dos fiscais, delegados de partido e candidatos são de opinião que as juntas procederam com a máxima correção.

COLABORAÇÃO

Nota-se nas juntas que os fiscais dos partidos auxiliam-se mutuamente. As lutas acabaram no dia do pleito, parecendo todos animados do desejo de que a apuração seja a mais correta possivel.

O FIM

Informava-se ontem no hotel que a apuração sòmente terminará na próxima têrça-feira, se os trabalhos continuarem no ritmo de ontem, quando só foram apuradas 80 seções.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou decreto concedendo à Navegação do Rio Parnaiba S. A.", com sede na cidade de Parnaiba, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, nomeando, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 13.ª Região, com sede em Niterói, José Viana de Barros.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor, Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Psicoterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio

impressos
PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc
IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES
Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS


VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS : NACIONAL — Histórias do vovô ...; No mundo da bola; Ag. Nacional. TUPI — O corisque informa; Rádio-esporte Atlantic; Ag. Nacional. GUANABARA — Ensino popular, com o professor Flamínio Queiroz; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Relas de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS : NACIONAL — Dicionário Toddy; Repórter Esso; Vamos sair p'ra outra. TUPI — Brasileirinho; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Vozes do período áureo da ópera; A discoteca em sua casa.

21 HORAS : NACIONAL — Comentário político; Não estamos sós; Atire a primeira pedra. TUPI — Nos bastidores do mundo, Severino Araujo e sua orquestra Tabajara; Você se lembra? GUANABARA: Rádio Patrulha; Vamos dançar. ROQUETE PINTO — A discoteca em sua casa; Sonata em fá maior, de Mozart; Dentro da vida, de Marília Daiva; Suplemento em orquestra.

22 HORAS : NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; As mais queridas melodias do Brasil; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Fantasia; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Vamos dançar. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 HORAS : NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Vamos dançar. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS : NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1.05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Vamos dançar; Encerramento.

NOTICIAS DA GUANABARA

Assumiu o cargo de assistente-técnico do Departamento de Rádio-Teatro da PRC-8, que obedece à orientação de Wahita Brasil, o locutor DANTAS RUAS.

✱ Na primeira quinzena de novembro vindouro o GRANDE TEATRO GUANABARA apresentará aos sintonizadores da PRC-8 o espetáculo: AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alejandro Casona.

✱ Dentro em breve, a Rádio Guanabara lançará um certame destinado a revelar valores para a redação especializada. Oportunamente serão estabelecidas as bases do concurso.

✱ ÁTILA NUNES, o animador do CLIPPER DA GUANABARA, participará futuramente dos espetáculos rádioteatrais da PRC-8, vivendo, ao microfone, tipos característicos, principalmente os de preto velho.

Cinema

ESPANHA "MADE IN U.S.A." (CARMEM)

— Glenn Ford e Rita Hayworth em "Carmem"

Este "Carmem" de Charles Vidor não fica atrás do que Christian Jacque filmou e que nos foi exibido há cêrca de dois anos. Também a atuação de Rita Hayworth — no seu último trabalho antes de ser princesa — nada fica a dever à de Vivianne Romance. Glenn Ford, em compensação é um melhor D. José do que o bonitinho Jean Marais.

E' verdade que há a diferença de estilo direcional como também a diferença, digamos, temperamental que existe entre uma fita francesa e uma americana. A "Carmem" de Charles Vidor tem mais ação. Como é difícil, porém, para os anglo-saxões pronunciarem palavras em espanhol, volta e meia, os atores falam Andalúd-

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDE Show

DIAS SÁBADO E DOMINGO

PASSE OS SEUS MAIS AGRADÁVEIS FINS DE SEMANA, GOZANDO O CLIMA, O CONFÔRTO E AS DELÍCIAS DE QUITANDINHA.

Reserva de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo.

Quitandinha

vega publicidade

Teatro

AS AGUAS

Claude Vincent

"Sua obra é dessas que, não sendo simples nem faceis, exige, por isso mesmo, a colaboração do espectador", diz Alvaro Lins à respeito de "As Aguas", acrescentando que numa peça desse gênero o trabalho de conjunto do autor, do ator e do espectador, são imprescindiveis.

A parte do autor já foi comentada no meio literário do Rio de Janeiro por autoridades tais como o sr. Manuel Bandeira. A parte dos atores foi entregue a artistas de fama, dirigidos por um especialista em obras teatrais de valor literário, o sr. Adacto Filho. O público, pelo seu aplauso do elenco e do diretor, e pelas chamadas para o autor, mostrou que colaborara também. Outro fator contribuiu na valorização da obra — o cenário imaginado pelo sr. Burle Marx.

A construção de "As Aguas" é sólida. A aparição de Adelaide Gabriela, a mulher afogada, seu domínio crescente no sentido de recuperar seu marido, seu amante, sua casa, de deixar sua rival tão solitária quanto ela tinha sido deixada, no fundo do mar — êsse movimento dramático é bem conduzido, e numa leitura daria sem dúvida, quase plena satisfação. Mas no palco ficou um tanto diluida esta construção, por dois motivos. O primeiro, infelizmente, foi que alguns elementos do elenco ficaram precisando demasiadamente do ponto; o segundo foi que o texto poético arrastou-se às vezes por ter abusado de adjetivos qualificativos e por repetições que impediram ao ritmo de se manter na linha dramática.

Certos acontecimentos têm valor cênico incontestavel, tais como a luta violenta entre o marido e a segunda mulher, como a descoberta feita pela primeira mulher que seu marido tinha ciumes dela, e como a súbita aparição desta primeira mulher, já vitoriosa, quase pisando sôbre sua rival, no seu caminho para "tomar conta da minha casa".

Mas os outros momentos, que deveriam ficar impressionantes, como este da cena na qual Edna se joga no rio, seguida pelo Leandro que só a salva para afogar-se êle próprio; e como o da cena patética na qual Edna implora o pintor de levá-la longe de casa — estes momentos perderam seu impacto, em parte por causa da interpretação, mas tambem (se a cronista não se engana) em parte por causa do texto mesmo.

A melhor interpretação foi a da sra. Luiza Barreto Leite, linda e imponente na Adelaide Gabriela. Não foi ajudada pelas luzes que deixaram de criar entre ela e os outros uma diferença de substância: linda, ela é, mas sua beleza é da terra e não das águas. Cantou às vezes seu texto mas só quando o texto o pedia. Dominou o texto, dominou a peça. Num papel diferente dos que desempenhou até agora, provou que é uma artista capaz de criar um ambiente estranho, poético; num riso só, exagerou seus efeitos um pouco, mas na maioria das cenas ficou numa linha perfeitamente adequada à expressão da personagem.

O sr. Sadi Cabral arrastou seu texto no início, por não dominá-lo inteiramente, mas teve cenas boas, especialmente quando contracenando com a sra. Luiza Barreto Leite. Sua cortina do segundo ato deixou de convencer a cronista, que não sentiu seu desespero. Quanto à srta. Nicette Bruno e ao sr. David Condé, não conseguiram viver dentro de seus papeis, e a artificialidade resultante destruiu a ilusão, prejudicando uma cena do terceiro ato

(Conclui na 8.ª pág.)

Cinema Baronesa

Será inaugurado amanhã o Cinema Baronesa, em Jacarepaguá. Dotado de poltronas luxuosas e aparelhagem moderna, a nova casa de diversões estará franqueada ao público a partir das 14 horas da próxima segunda-feira, exibindo a película da Art-Filmes: O COLAR DA RAINHA, com Vivienne Romance. Amanhã será exibida, em sessão especial para cronistas cinematográficos, a película de Alessandro Blassetti: A COROA DE FERRO.

JEAN PATRON, a "Moça Mensageira" na peça BRIGHTEN THE CORNER, de John Cecil Holm, que estréia amanhã no Teatro do ex-Cassino Atlântico, às 21 horas. A peça será dirigido por Lloyd George

PUBLICIDADE

UMA FESTA PARA VOCÊ!

Hoje e todos os sábados, das 23 horas até às duas da madrugada, a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresenta uma animadíssima Festa - Dançante oferecida pela "Cera Parquetina" — a cera que lustra brincando, brincando lustra! — ... e, aos domingos, também na PRA-9, das 11 às 12 horas, ouça "Música para Milhões", outra oferta da "Cera Parquetina"

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — SÃO DODA às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. — Vesp. às 16,30 horas sab. e dom. Os amores de Catarina da Russia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

Teatro Infantil às 13,30 sab. e às 10 e 13,30 horas no domingo, apresentando BRANCA DE NEVE, de Lucia Benedetti — com Dary Reis, Nicette Bruno, Jardel Filho, Beyla Genauer, Lais Perez e Magda Pietro.

FENIX — 22-5408 — Às 21 horas: AS AGUAS, de J. César Borba — com Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Nicette Bruno, David Condé. Cenários de R. Burle Marx. Direção: Adacto Filho. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com alguns números alegres como "Ela e seu Double" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Dél Leal e outros. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

GLORIA — 22-0140 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 horas sab. e domingo: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas de virtuoses, etc. — Cr$ 24,00 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martia Vargas — Cr$ 30,00.

Teatro Infantil — Sab. e dom. às 15 e às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-3164 — Estréia dia 20: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yonakova.

REGINA — 22-3817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás. — Sab. às 16 e 20,45 hs.; dom. às 16 e 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Durei Evangelista. — Com Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 hs. sab. e dom. História de um marido infiel que não sabe que esconder num antifeaira de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo... — Ultimos dias.

SERRADOR — 42-0442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Pelanto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tile e Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, de Silveira Sampaio, reprise da história de Floripio, o Herói Grotesco, o copacabanista que quer duas esposas — às 20 e 22 horas; sab. e domingo; vesperal domingo às 16 hs. Com Laura Suarez, Elisabeth Hodes, Silveira Sampaio, Lais Delfino — Cr$ 36,50.

* * * * *

CINEMA

O SEGREDO DAS JOIAS (Asphalt Jungle) — Da Metro — Direção de John Huston. Música de Miklos Rozsa. Filme policial baseado numa história de W. R. Burnett, o autor de "O pequeno César". A direção de Huston é uma garantia. Foi premiado em Veneza. Com Sam Jaffe, Sterling Hayden, Louis Calhern e Jean Hagen. Nos três cines METRO: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 — 22 horas.

ADORAVEL VAGABUNDO — (Meet John Doe) — Paramount — Direção de Frank Capra. Reprise de um dos melhores filmes de Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold e Walter Brennan. ALVORADA e SÃO JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Colúmbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJÁ, PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PORTO DE NOVA YORK (Port of New York) — Direção de Laslo Benedek. No estilo semi-documentário. O Departamento do Tesouro versus contrabandistas. Com Scott Brady, K. T. Stevens e Richard Rober. ODEON, IPANEMA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

NUVENS DE TEMPESTADE (The woman on Pier 13) — Da RKO — Direção de Robert Stevenson. Focalizando a ação dos comunistas nos EE. UU. Com Laraine Day, Robert Ryan, Thomas Gomez e Janis Carter. PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, SUAL, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EMIGRANTES (Emigrantti) — Da Sudopa-Sul-América Filmes — Direção de Aldo Fabrizzi. Uma família italiana que emigra para a Argentina. Com o próprio Fabrizzi, Ave Ninchi e Longobardi. PATHE', PRESIDENTE e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DOMINO' NEGRO — Filme brasileiro da Flama-Filmes — Direção de Moacir Fenelon. Filme policial. Sirley Paes, envelhecida, aparece com pouca roupa. Com Paulo Porto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar e Ciro Monteiro. — PALACIO, ROXY, AMÉRICA, UNIK, MADUREIRA e ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Gogol. Danny Kaye faz tudo. Com Walter Slezak, Elsa Lanchester, Gene Lockhart e Barbara Bates. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOVA AURORA SURGIRA' — "Western" com Bill Elliott e Vera Ralston. — EXPRESSO DO PAVOR, policial com Donald Barry e Janet Martin. Programa duplo do REX. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A ilha perdida
CENTENARIO — A sombra da dúvida
EDISON — Lágrimas tardias — Tarzan na floresta
ELDORADO — Mundos opostos
FLORIANO — O preço da glória
GRAJAU' — A sombra da outra
GUANABARA — O passado de Nina
JOVIAL — A sombra da outra
MARACANÃ — Carmen
MEM DE SA' — Carmen
MODELO — A sombra da outra
PIEDADE — Mundos opostos
MODERNO — Horizontes em chamas
PIRAJÁ — Traidor — Três setas sabidas
POLITEAMA — Fúria sanguinária
QUINTINO — Feras que foram humanas
S. CRISTOVÃO — Feras que foram humanas
TIJUCA — O passado de Nina
VELO — Inferno da glória
VILA ISABEL — Sob o signo de Capricórnio
PARA TODOS — Emigrantes
TODOS OS SANTOS — Também somos irmãos
TRINDADE — Paixões em fúria — Três aventureiros no Texas
NACIONAL — A sereia louca

Em Niterói:

EDEN — Horizonte em chamas
RIO BRANCO — O signo de Áries
IMPERIAL — No nosso alegre caminho
MANGARO — Não me diga adeus
ICARAI — Ainda serás minha
ODEON — Porto de Nova Iorque
PALACE — O dominó negro

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Mulher, a quanto obrigas
CAPITOLIO — Sarabanda
D. PEDRO — Barreiras de sangue

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Catumbi, 82.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Passou-se uma hora e o conde Kergaz e sua esposa vêem entrar o sr. Andréa. Pálido, magro, de cílios baixos, a cabeça inclinada para a frente, êle veste-se de escuro, sem pretensões, como se fosse um padre.

2 — Mal cusa olhar a condessa, como se 4 anos de distância e a lembrança de sua odiosa conduta com ela se erguessem diante dele como fantasma vingador. Com hesitação e humildade aperta a mão ao conde.

3 — Armando entrega-lhe a nota confidencial de sua polícia e pede-lhe para desmascarar os infames Valetes de Copas. De repente, Andréa, que escutava com tôda a atenção, ergue a cabeça com alegria.

4 A criatura até ai humilde e curvada ao piso do arrependimento se reergue, pouco a pouco, aparecendo então o "baronet" sir Williams, o audacioso de outros tempos, o terrivel Andréa, que por tantos anos fôra um bandido.

5 — Abre-se a porta e entra uma mulher. Como Andréa, ela é apenas uma sombra do que fôra, e da Baccarat de outrora restra só sua opulenta beleza e uma luxuriante cabeleira loura. Ela fixa Andréa com angustia.

MÚSICA

* * * ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se às 16 horas de hoje, no Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, tendo como regente o maestro Erich Kleiber. O programa a ser apresentado inclui o Prelúdio do 3.º ato da ópera "O contratador de diamantes", de Francisco Braga, o "Concerto para orquestra" do compositor húngaro Béla Bartók e a "Sinfonia n. 6" de Tchaikowsky.

* * * MÚSICA PARA A JUVENTUDE — No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, terá lugar, às 10 horas de amanhã, mais uma audição do programa "Música para a juventude" da Rádio Ministério da Educação, tendo como participantes as pianistas Sylvia Fang e Maria Otávia e o Coral do Colégio Bennet.

* * * RECITAL A DOIS PIANOS — O duo pianístico Ilara Gomes Grosso - Lourdes Gonçalves apresentará na segunda-feira, às 17,30 horas, um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, interpretando obras de Bach, Mozart, Debussy, Ernani Braga, Lorenzo Fernandez e Radamés Gnattali.

* * * FLORA NUDELMAN NOS "RECITAIS DE INTERCAMBIO" — A pianista argentina Flora Nudelman, ora em "tournée" artística pelo Brasil, realizará às 21 horas de terça-feira uma apresentação na série de "Recitais de Intercâmbio" da Escola Nacional de Música. Flora Nudelman interpretará obras de Mendelssohn, Mozart, Beethoven, Julian Aguirre, Chopin, Schubert, Otávio Pinto e Ravel.

* * * ORFEAO CARLOS GOMES — Realiza-se às 10 horas de amanhã, no Teatro Municipal, uma audição do Orfeão Carlos Gomes, que interpretará páginas de autores brasileiros e do repertório coral de outros países.

* * * SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Os interessados na participação como estudantes ou ouvintes do Segundo Curso Internacional de Férias que a "Pro-Arte" fará realizar em janeiro e fevereiro do ano próximo na cidade Teresópolis, devem efetuar as suas inscrições até o dia 31 de dezembro do corrente ano, pessoalmente ou por meio de carta registrada, dirigindo-se à "Pro-Arte Brasil", rua Sebastião Lacerda, 10, Laranjeiras, Rio — ou aos delegados do Curso no Estado ou país de residência dos interessados. Os Cursos compreendem Departamentos de Música, Artes Plásticas e Arquitetura, Teatro e Dança, Cursos Especializados (Iniciação Musical e Pedagogia, Estética e Sociologia da Arte, História do Canto, Cinema em côres, Cenografia, Fotografia, Problemas do pianista contemporâneo, etc.) e Cursos Extraordinários de Piano (Karl Ulrich Schnabel) e Regência (Hermann Scherchen).

FUTUROS ALMIRANTES Documentário

HOJE DESDE ÀS 10 hs DA MANHÃ

SESSÕES PASSATEMPO CAPITÓLIO

Reportagem completa do jogo BOTAFOGO 1 FLAMENGO 0

O DELEGADO Arreliado Popeye

JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O HOMEM FOGUETE

Paixão Aguda Desenho

Paisagens Americanas

DOMINGO Matinal O HOMEM FOGUETE

O Leão Maluco DESENHO COLORIDO

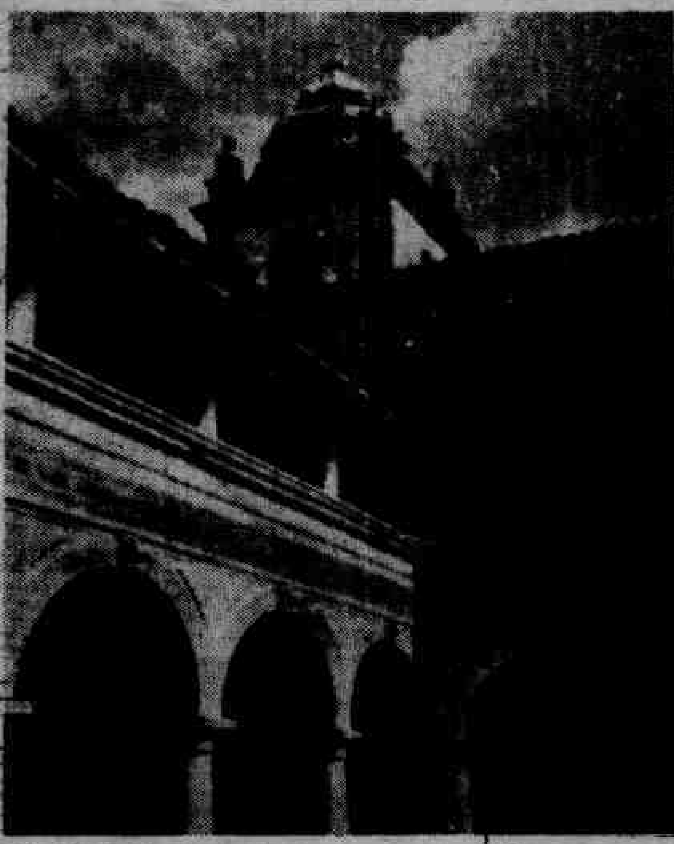
5.ª Feira SUPER-HOMEM

LEIA 2.ª-FEIRA o Suplemento AVIAÇÃO

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

CABEDELO E JOÃO PESSOA



Um ângulo do mosteiro de Santo Antonio, em João Pessoa

O pôrto de Cabedêlo, grande exportador de algodão, oferece ao visitante, como dignas de atenção, as ruinas da fortaleza já entrevistas à entrada da barra. Ficam muito próximas e acessíveis, mas defendem-se dos descuidados com grande quantidade de urtigas, que ameaçam suas pernas e mãos. O mato, que cresce por tôda parte, dificulta o passeio. E é triste registrar que a utilização de alguns pontos ainda cobertos como abrigo dos mambiras, isto é, dos sertanejos que aguardam embarque para o Sul, contribuirá ainda mais para a crescente destruição do curioso monumento de nossa história militar, que, embora tenha sofrido várias transformações, em três séculos e meio de existência ainda assim é dos mais interessantes que possuímos.

Do pôrto à capital do Estado, o percurso de três léguas pode ser feito em excelente rodovia de concreto ou pela ferrovia que margêia o estuário do rio Paraiba do Norte.

Atingindo João Pessoa, cidade de 110.000 habitantes, lembra-se o viajante que essa é uma das que mais têm mudado de nome e quase sempre por motivos de homenagem pessoal. Chamou-se, inicialmente, Filipéia de Nossa Senhora das Neves, em respeito a Felipe II da Espanha, Imperador de Portugal, o soturno "Demônio do Meio-Dia". Durante a ocupação holandêsa, 1634 a 1654, foi Frederica, devido a Frederico Henrique de Nassau, *stathouder* das Provincias Unidas dos Países Baixos. Voltou a ser simplesmente Paraiba, por longo tempo, até que o assassinio do seu presidente, em 1930, determinou a designação atual.

Visitando a cidade, impressionam bem suas ruas e praças quadriculadas no antigo estilo ibérico, os jardins e o grande lago do Parque Solon de Lucena, que muito a embelezam. Algumas antigas igrejas, como a catedral, a do Carmo e a de São Francisco, também existem, de grande interesse arquitetônico.

Havendo tempo, será conveniente uma excursão até a linda praia de Tambaú. (A seguir: da Paraiba ao Rio Grande do Norte).

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocinio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma politica turistica inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turisticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turisticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possivel, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

O NATAL EM LONDRES HA' CEM ANOS

LONDRES, (B. N. S.) — Há cem anos, no Natal de 1850, multidões se dirigiam a Hyde Park, em Londres, para apreciar a imensa construção de vidro que ali crescia rapidamente para a Grande Exposição, que se inauguraria em maio do ano seguinte.

A construção, projeto de Paxton, decorador de jardins, fôra iniciada em setembro, mas os construtores haviam empenhado sua palavra — a obra teria de estar pronta no último dia de 1850. Assim, no Natal, milhares de vidros brilhavam à luz pálida. Todos aqueles que haviam asseverado que a obra nunca ficaria pronta na data fixada, se viram desmentidos. Era a maravilha do dia.

Os moradores do interior se dirigiram a Londres exclusivamente para ver o Palácio de Cristal, como foi depois chamado. O principe Alberto, esposo da rainha Victoria, que patrocinara a Exposição desde o principio, chegou para visitar a construção quando estava quase pronta, mandando distribuir cerveja aos homens que tanto se haviam esforçado para acabar o trabalho a tempo.

Algumas pessoas, contemplando o grande palácio de vidro que ocupava tão grande parte do parque, lembravam que séculos antes o poeta inglês Chaucer, tivera uma antevisão da Grã Exposição, pois num poema, intitulado "The Houses of Fame", havia-se referido a um templo feito de vidro. Os amantes de literatura haviam tido um ano interessante, porque seu poeta favorito, Alfred Tennyson, fôra laureado em 1850 e havia publicado um longo e sentimental poema "In Memoriam", dedicado a um amigo, poema que arrancava copiosas lágrimas dos olhos femininos. E o jovem autor Charles Dickens acabava de publicar "David Copperfield" em forma de livro pela primeira vez enquanto "Pendennis", de William Tackeray, era outra novidade nas livrarias.

Quer aumento de salários

A Federação Nacional dos Marítimos e os Sindicatos filiados, vêm procedendo um levantamento da situação econômica dos trabalhadores dessa categoria profissional em face dos salários percebidos atualmente, considerados desproporcionais ao aumento do custo de vida.

O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação, defende o ponto de vista da necessidade inadiável de um reajustamento geral, que deverá ser feito não na base percentual, e sim concedendo-se salários profissionais a tôdas as categorias de marítimos, que foram divididos em três classes seguintes: "1.° — Auxiliares e anexos; 2.° — Pessoal fluvial e lacustre; 3.° — Navegação transatlantica e de cabotagem".

Para êsse objetivo foram nomeadas três comissões, cujas conclusões depois de aprovadas, serão encaminhadas ao govêrno.

Coliseu Espetáculos S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Beira Mar s. n., todos os documentos que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1950.

Pela Diretoria

William Monteiro de Barros
Diretor Gerente

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

que ficou, para o público, quase cômica.

As roupas da srta. Nicette teriam sido bonitas em outra ocasião, mas não seguiram suficientemente a linha da peça — sobretudo a do 3.° ato. O vestido da Adelaide Gabriela era mais "agua" no figurino, mas não deixou de ser bonito.

A iluminação — linda em si — não proporcionou ao cenário o efeito misterioso que esta linda criação do sr. Roberto Burle Marx exige, para realizar uma ilusão completa. Um detalhe do cenário, especialmente, ficou iluminado demasiadamente: a pintura das escadas, realista demais, em comparação com a dos rompimentos.

NOTICIÁRIO

*** Hoje às 13,30, e amanhã às 10 e 13,30 hs. no Teatro Copacabana, mais três sessões de "Branca de Neve", de dona Lucia Benedetti, com Dary Reis e seu teatro Monteiro Lobato, em cenários de Nilson Pena. Interessa-se o Teatro Brasileiro de Comédia em "A Menina das Nuvens", a outra peça de dona Lucia Benedetti, que foi estreada recentemente pelo Teatro Ra-Ta-Plan, tendo Pernambuco de Oliveira, como figurinista e cenógrafo. Esta linda peça será vista no Teatro Regina não êste domingo, mas no seguinte.

*** Sábado e domingo mais três sessões diárias de os Piccoli de Podrecca, com seu novo programa, às 15, 17 e 21 horas. E' um espetáculo que ninguém pode perder.

*** "As Aguas" de José César Borba, estreou ontem no Teatro Fenix, com representação de Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, David Conde, Nicette Bruno, e com direção de Adacto Filho. Os cenários foram desenhados por Roberto Burle Marx e muito fielmente executados por Marinho Lopes. O teatro Fenix está agora muito movimentado: Segunda-feira haverá às 18,15 horas, mais um espetáculo dos Aprendizes, com "O Banquete", de Lucia Benedetti, e "Pedido de Casamento", de Tchekov. Os preços são muito camaradas: Cr$ 15,00 na platéia, Cr$ 10,00 no balcão. O elenco: Jacy Campos, Magalhães Graça, Beyla Genauer, Virginia Valli. Duas peças bem interessantes. Outro espetáculo no Fenix, segunda-feira, às 21 horas, o "Teatro de Câmera", de Lucio Cardoso, apresentará "Angélica", com Luiza Barreto Leite, Nelson Vaz, Cora Costa, com cenários de Thomaz Santa Rosa, figurinos e direção do próprio autor.

*** Segunda-feira não é mais dia de descanso para os criticos! As 18 horas, no Serviço Nacional de Teatro, Edificio A.B.I., 3.° andar: Professor Roberto Alvim Corrêa falará sôbre "Presença de Cocteau", e Beatriz de Toledo, aluna de teatro da escola, agora contratada por Silveira Sampaio, e trabalhando em "Da Necessidade de ser Poligamo", representará "Le Bel Indifférent" de Cocteau. No hall haverá mostras de maquettes de montagem de peças de Cocteau, elaboradas pelos alunos do Atelier de Decoração Teatral, sob a orientação de Santa Rosa.

***

DULCINA REAPARECERA' HOJE NO TEATRO REGINA

Em virtude da grave afonia que acometeu a atriz Conchita de Moraes, impedindo-a de trabalhar, a emprêsa do Teatro Regina viu-se forçada a substituir "As meninas Barranco" por outra peça. E nesse caso, ficando resolvido levar-se a comédia "Loucuras de madame Vidal". Dulcina, que se achava em gozo de férias, viu-se obrigada a interrompe-las para retomar o seu pôsto na companhia Dulcina-Odilon, e reaparecerá hoje em Vesperal e à noite, interpretando a protagonista dessa divertida comédia de Louiz Verneuil, na qual tem uma de suas maiores criações.

Assim sendo, a nossa cidade, terá o prazer de a aplaudir agora em "Loucuras de madame Vidal" por alguns dias, até que Conchita Moraes se restabeleça e possa interpretar a anunciada peça "As meninas Barranco".

Ao lado de Dulcina, veremos, Odilon, Suzana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Ninon Valdez, Sonia Ketter e Ed. Castro.

Os cenários são de Luciano Trigo e a direção de Dulcina.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

CINEMA

(Conclusão da 7.ª pág.)

gia, Navâurua, tsoldádidou, etc. (Andaluzia, Navarra, soldadito).

Apesar disso, as interpretações são boas, destacando-se as de Rita Hayworth — muito sensual e dançando bem — Victor Jory e Luther Adler.

A fotografia de William Snyder é boa e o colorido agradável. Não é um filme que se destaque, mesmo porque a base romântica da novela de Marimée, não pode mais ser entendida nem aceita pelo século XX. Além disso, a música de Mário-Castelnuovo Tedesco amortece algumas cenas boas, como a da luta entre D. José e Garcia.

"Carmem" é apenas um filme para quem quer se distrair. Os admiradores de Rita Hayworth comparecerão em massa. Há algumas boas risadas provocadas por um tom picaresco que a pelicula toma de vez em quando — não se sabendo se é intencional ou não. Quanto ao mais, a gente chega, por vezes, a acreditar que os atores cavalgam pela serra de Guadarrama e não pelos penhascos da Califórnia — apesar de serem fàcilmente reconheciveis algumas pedras do alto das quais muitas vezes Buck Jones e outros vaqueiros pularam sôbre as selas dos seus cavalos.

H. NOBRE ALVES

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-1900

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1104)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8385

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs, tel 17-7580

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
CL. MED. - AP. DIGEST. - NUTRIÇÃO TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s 707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2258)

CARDIOLOGIA

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277, 6.°, s 607, tel 22-8250

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-0546, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — [illegible]

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9° andar — Tels 22-4709 e 37-8088 —
HORA MARCADA (1419)

Dr Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2° andar — Das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-0633

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 42-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-3957

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° Andar — Tel 22-2245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6885

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1483

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/39 (Edif Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1862)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 15 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2283

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.°, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 213 (Ed. Colonial). Consultas com hora marcada: tel 42-7258.

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — [illegible]

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0693

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA

Livro da Semana:

MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.

AV. 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-2595

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1055 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2s 4s 6s, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s 1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-2059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (entr Sanat. Imaculada), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISCOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
de NERVOSOS E AGITADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionarios 144 — [illegible] Tel 4201, [illegible]

Comércio & Produção



DIVIDA EXTERNA CONSOLIDADA (MUNICIPIOS) — Saldos em dólares, no periodo 1940/1949:

Ano	Dólares
1940	54.239.500
1941	54.231.600
1942	54.231.500
1943	53.967.500
1944	41.604.550
1945	38.601.000
1946	34.325.000
1947	32.893.500
1948	10.357.500
1949	9.598.000

PREÇOS (NOS ESTADOS UNIDOS) — Sôbre o assunto as últimas noticias dizem que: 1. As tendências observadas no mercado americano parecem indicar que, a menos que o Govêrno estabeleça brevemente controles rigidos de preços, estes continuarão a subir.

2. Em realidade, várias companhias, em diferentes setores econômicos da nação, anunciaram novos aumentos, justificando-os com o argumento de que os custos de produção têm também aumentado. A International Harvester Co., por exemplo, acaba de elevar os preços para a maioria dos seus produtos, tais como caminhões, tratores, implementos agricolas e maquinaria industrial, sugerindo a possibilidade de aumentos posteriores.

3. A Hudson, Packard, Nash, Willys-Overland e Kaiser-Frazer, tôdas produtoras de automoveis, já aumentaram, em meses recentes, os preços dos seus produtos.

4. Na indústria de manufatura de aviões, a situação é idêntica: explicam porta-vozes das companhias mais importantes que, devido a problemas de produção originados pelo grande aumento nas compras militares de aviões, os preços dos seus produtos terão provavelmente que ser aumentados, e ainda assim, segundo se prevê, haverá certo atraso na entrega das encomendas. Os aumentos previstos são explicados pela alta de preços de itens tais como aluminio, aço e máquinas-ferramentas, todos essenciais à fabricação de aeroplanos.

5. Na indústria americana do petróleo, fala-se também de aumentos. Diz-se que o preço do óleo cru — que já subiu, desde 1938, de 250% — passará para um nivel ainda mais alto, elevando automaticamente os preços de seus subprodutos, como gasolina, óleos combustiveis e lubrificantes, etc. O preço do óleo cru, atualmente, é de $2,00 por barril — em 1939, era de apenas $1 por barril.

6. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos preveniu as grandes companhias de carne, que quaisquer aumentos "substanciais" nos preços acima dos niveis registrados para meados de setembro, poderiam resultar na necessidade de imposição de preços-teto para tais produtos.

Dada a circunstância de que a produção de porcos e outros animais deverá aumentar, ao que se espera, o Departamento, evidentemente, não acredita justificaveis aumentos nesse setor.

PRODUÇÃO CARBONIFERA EUROPÉIA — O Comitê Europeu do Carvão publica as seguintes estatisticas relativas à produção do carvão na Europa durante o mês de maio de 1950, comparada com a do mês anterior:

Produção (em milhares de toneladas)	Abril 1950	Maio 1950
Grã Bretanha	18.288	19.257
Rhur-Aix-la-Chapelle	8.261	8.687
Polônia	6.255	—
França	4.032	4.100
Sarre	1.178	1.238
Bélgica	2.211	2.212
Holanda	961	1.011
Itália (Sardenha)	73	95

A produção de carvão na Europa durante o mês de maio superou em cerca de 330.000 toneladas a do mesmo mês em 1949. Na maior parte dos paises da Europa o nivel diário da extração de carvão foi ligeiramente mais elevado em maio de 1950 que em maio de 1949. Todavia, na Grã Bretanha, a produção baixou de 33.000 toneladas por dia de trabalho, enquanto na Alemanha Ocidental aumentou de 26.000 toneladas por dia de trabalho. Em relação ao mesmo mês do ano último, os efetivos empregados na extração carbonifera diminuiram na Bélgica, na França e na Grã Bretanha; na Alemanha Ocidental aumentaram.

Resumo de balanços

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
20.595	1.595	202.321 (1)	50.000	71.521

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
50.000	—	—	165,38	—

NOTAS:
1. O realizável constitui-se dos prejuizos verificados até 30-6-1950.
2. Diretores — Thomas B. Austin e Terencio Pinto de Oliveira [illegible]
3. Conselho Fiscal — George [illegible], Edward Tully e Harry Pollard.
4. Contador — Mário Moreira Lopes.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO N. 205
Operações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., em face de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que receberá, para exame, propostas que objetivem exportações de nozes de tucum vinculadas a importações de automóveis, desde que respeitadas as seguintes condições:

a) — aprovados que sejam os casos concretos submetidos à consideração desta Carteira, o credito proveniente da exportação deverá ser dividido em duas partes de igual valor; uma delas, para cobrir importações de automóveis de preço f.o.b. no país de origem até US$ 1.500,00, ou quantia equivalente em outra moeda; e a outra, para cobrir importações de material ferroviário ou rodoviário, chassis para caminhões, máquinas agricolas, equipamentos e matérias-primas, emitindo-se concomitantemente, para um e outro caso, as competentes "licenças de importação";

b) — as importações de automóveis, inclusive "jeeps" com os respectivos implementos agricolas, serão limitadas pelas quotas que, periòdicamente e mediante Avisos públicos, se conferem aos agentes-distribuidores de fábricas.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1950.

JOSE' BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO N. 206
Acôrdo Comercial Brasil-Itália

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, por fôrça do Acôrdo Comercial e Convênio de Pagamentos celebrados entre o Brasil e a Itália em 5 de julho último, data em que entraram em vigor, receberá no horário usual, para exame e solução, pedidos de importação e exportação para as mercadorias abrangidas pelo entendimento.

Esclarece, a propósito, que não há limitação de prazo para recebimento de pedidos e que o seu valor deverá ser expresso em US$ Ital., consignada nas "Observações" a cláusula: "Para liquidação através da Conta Convênio Brasileiro-Italiano".

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1950.

JOSE' BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1950

Apartamentos para entrega imediata na AV. ALENCAR LIMA E JOÃO PESSOA

— Sala, quarto, kitchenet e banheiro
— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregados.
— Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000,00
— Financiamento de 30% em 18 anos, Tabela Price.

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR 90 — 5.° ANDAR

CULTURA — ARTES — LITERATURA

O ARTISTA E O HOMEM COMUM

O SONHO romântico de separar os artistas no seio da humanidade, fazendo deles um grupo separado e distinto, merecedor de honras ou, pelo menos, de prestígios especiais — teria passado de moda desde muito se não fosse a vaidade dessa gente que escreve sôbre si mesmo e detem, porisso, uma posição privilegiada... Tamanha é a fôrça dessa ciência antiga que o povo todo ainda espera dos poetas, dos pintores, dos músicos — certas excentricidades. Espera-as e perdôa-as de antemão, quando não faz delas um motivo a mais de admirar e aplaudir.

Seria mal recebida, por certo, qualquer tentativa no sentido de acabar com semelhante preconceito e aplicar aos homens que vivem da arte e para a arte as medidas comuns a todos os demais. A maioria ficaria decepcionada. E não vale a pena, neste mundo e neste tempo de tão dolorosos desencantos, aumentar êsse, gratuitamente, à série dos que temos sido forçados a sofrer...

Creio, no entanto, que nada se perde em observar como essa propaganda não parte nunca dos verdadeiros, dos autênticos artistas.

Eles procuram, em regra, confundir-se com os seus irmãos. O fato de terem uma sensibilidade mais viva leva-os, de vez em quando, a atitudes que podem singularizar um indivíduo mas que de maneira alguma se prendem ao exercício, ao desenvolvimento da sua arte. Serão irritados ou exigentes ao reger uma orquestra como seriam ao dirigir um negócio: como seres humanos e não como artistas.

A propaganda corre por conta dos que desejam suprir o talento que lhes falta, por alguma coisa que lhes esteja mais à mão. E que procuram fazer de gênio, a exemplo do indivíduo que indagava o que fazer para ser sábio... a resposta evasiva e irônica ensinou-lhe uma porção desses tiques com que o boato enfeita grandes homens, a começar pelo alheamento à realidade, pela distração habitual. E assim se fazem sábios e gênios, com fórmulas faceis e singularidades fictícias.

LUIS DELGADO

I Congresso Escolástico Internacional

Sua realização recente em Roma, com a participação de Boyer, Gilson, Garrigou-Lagrange e outros

AO encerrar-se em Roma, o primeiro Congresso Escolástico Internacional, estabeleceram os seus diretores um centro mundial de informação sôbre o pensamento da Idade Média, confiando a tarefa ao Instituto Pontifício de Estados Medievais que funciona anexo ao Colégio de São Miguel em Toronto, Canadá.

O Congresso adotou igualmente como publicação oficial, o órgão do Instituto "Estudos Medievais", que reune toda a literatura contemporânea referente às investigações sôbre as diversas facetas da Idade Média.

Patrocinaram o Congresso os três grandes ramos da Ordem Franciscana; os Padres Menores, os Capuchinhos e os Frades Conventuais.

Entre os participantes figuravam autoridades notaveis na filosofia católica.

Etienne Gilson afirmou que "o dever do historiador e do crítico é devolver à teologia o lugar de honra que teve no pensamento e na fertilidade intelectual da idade média, fazê-la rainha do conhecimento; e para isto é necessário aprofundar o estudo da Idade Média tal qual foi realmente".

O R. P. Charles Boyer S. J. secretário geral do congresso assinalou as repercussões que pode ter a reunião em uma reta emenda do pensamento filosófico atual".

O Cardeal Giusseppe Pizzardo, prefeito da Sagrada Congregação de Seminários e Universidades, ao comentar a rápida difusão das idéias que caraterizam o nosso tempo, declarou que "por isto mesmo é necessário insistir sempre na difusão dos retos principios, por todos os meios possiveis, e com igual firmeza denunciar o erro e refutá-lo".

Garigou Lagrange OP, teologo de nomeada, pronunciou a conferência principal sôbre "Demonstração da Existência de Deus".

O tema do Congresso foi "Filosofia e Religião".

O Cardeal Pizzardo recomendou aos delegados que adotassem como norma de seus esforços a recente encíclica de Sua Santidade o Papa Pio XI "Humani Generis", que defende o direito da Igreja de ensinar a verdade.

"Com o coração agradecido, caminhemos sob esta magnifica luz: que ela (a encíclica) seja a norma e o guia de nossos estudos", disse.

Mal terminava o congresso iniciaram-se em Roma os trabalhos de outra reunião similar: o terceiro Congresso Internacional Tomista sob o patrocinio da Academia Pontifícia de Santo Tomás de Aquino.

POESIA CHINESA

OS FILÓSOFOS

Po Chu-i

(Século VIII)

"QUEM fala não sabe,
Quem sabe não fala".
Essas palavras, segundo dizem,
São de Lao-tse.
Se vamos acreditar que Lao-tse
Era também dos que sabiam,
Como foi então que êle escreveu
Um livro de cinco mil palavras?

PARA MEU FILHO

Su Tung Bùo

QUANDO nasce uma criança
O desejo dos pais é que seja inteligente.
Eu, pela inteligência,
Tendo comprometido a minha vida
Só espero que êste meu filho
Seja tolo e ignorante.
Assim êle terá uma vida cômoda
E acabará ministro de Estado.

(Tradução de uma tradução de ARTHUR WALEY)

22 — OUTUBRO — 1950

O rei e seus servos

Fr. Martinho Penido BURNIER

"Eis porque o Reino dos Céus pode ser comparado a um Rei que resolveu ajustar contas com seus servos.

E tendo começado a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Mas êste homem não tendo com que pagar, o dono mandou que fôsse vendido, êle com sua mulher e com seus filhos e com tudo o que êle possuia, a fim de que a dívida fôsse paga.

Então êste servo caindo por terra, permanecia prostrado aos seus pés, dizendo: "Sê paciente comigo, e tudo te pagarei".

Ora, compadecendo-se deste servo, o Senhor deixou-o ir embora e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, dali, êste mesmo servo encontrou a um de seus companheiros de serviço que lhe devia cem denários, e agarrando-o com violência, êle o sufocava dizendo: "Paga o que deves".

Caindo-lhe então aos pés o companheiro o implorava, dizendo: "Sê paciente comigo que te pagarei!". Mas o outro não queria saber de nada e por isso foi jogá-lo numa prisão até que êle lhe pagasse o que devia.

Vendo pois o que se passava, os outros companheiros de serviço entristeceram-se muito, e foram dar parte ao Senhor de tudo o que tinha acontecido.

Então, seu Senhor o chamou e lhe disse: "Servo mau! Tôda aquela dívida eu te perdoei porque mo rogaste. Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro, assim como eu mesmo me compadeci de ti?".

E o Senhor, irritado, entregou-o aos algozes até que pagasse tudo quanto devia.

Assim também meu Pai Celeste procederá convosco se do fundo do coração não perdoardes vós, cada qual a seu irmão".

(Mt. XVIII, 23-35)

ESTA parábola admirável, emocionante mesmo e fácil de entender serviu de conclusão a uma longa lição do Cristo sôbre o perdão das ofensas. São Mateus foi o único que no-la conservou.

É uma parábola com elementos próprios. E desde início nota-se que o Rei da parábola é o próprio Deus. Por isso muita coisa na parábola pode parecer exagerada do ponto de vista humano, mas não o é do ponto de vista de Deus.

Assim, o Rei aparece agindo mais com misericórdia infinita do que com uma simples clemência real.

Outros pormenores que podem parecer estranhos, como a venda dos servos com mulher e filhos, a entrega do culpado aos algozes, são elementos de legislação vigente no tempo de Nosso Senhor.

A dívida incomensurável do servo para com o Rei é um pormenor que põe em evidência a malvadez do tal homem que perdoado em tão grande dívida foi tão impiedoso para com o companheiro que lhe devia tão pouco: os cem denários, equivalentes a umas oitenta unidades de moeda contemporânea nada são comparados aos dez mil talentos, que equivaleriam a sessenta milhões.

Daí pode-se facilmente avaliar o grau de infâmia deste devedor gratuito mas iníquo. Compreende-se igualmente a justa indignação do Rei e o castigo infligido ao servidor malévolo.

É claro que a parábola é comparação, e como tôda comparação, é muitas vezes defeituosa quanto a certos pormenores.

Assim, em se tratando de Deus, uma vez a dívida perdoada, tudo está liquidado, Deus não volta atrás.

Mas a ação do Rei na parábola é necessária para mostrar como aquele que perdoado por Deus não perdoa a seu irmão, comete uma ação tão iníqua que se torna outra vez muito mais culpado do que antes, digno do castigo eterno. É da mesma forma que se o Rei de antemão conhecesse as intenções perversas do servo não teria usado de clemência para com êle por lhe faltarem as condições necessárias para ser digno dela, assim também Deus.

De forma que o perdão das injurias ou das ofensas aparece como sendo não só a condição para se obter o perdão de Deus, mas ainda e sobretudo condição para se conservar digno deste perdão de Deus.

Temos pois nesta parábola a tradução para o domínio prático do preceito da caridade.

Não se ama verdadeiramente a Deus se não se ama realmente e sinceramente ao próximo. E o amor ao próximo é como o sinal e a condição de se estar no autêntico amor de Deus.

Assim também, precisando todos do perdão de Deus, todos devem perdoar-se mutuamente as ofensas, tanto mais que as ofensas de uns para com os outros são tão pequeninas e insignificantes comparadas às ofensas feitas a Deus.

Foi por causa da importância desta questão e da dificuldade que muitos encontram para tal, que Nosso Senhor, na oração que êle próprio ensinou, ordenou que se pedisse ao Pai: "Perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores".

A atualidade desta parábola que ilustra esta súplica da oração dominical está patente aos olhos de todos. O que é preciso é que os cristãos todos reconheçam lealmente o que lhes falta para se impregnarem desta maravilhosa doutrina do Cristo Nosso Senhor, e que assim, cada qual se esforce para viver num cristianismo autêntico, sem fingimentos, numa caridade fraterna sincera, universal e pacífica.

(Homilia para o 21.º Domingo de Pentecostes).

O novo romance de Jorge de Lima

Anuncia-se o terceiro romance do consagrado poeta alagoano Jorge de Lima, após um longo intervalo. Trata-se de "Guerra dentro de um beco". O livro representa um labor incessante de dez anos e pretende sugerir em sua transposição ao plano estético a angustia e a crise espiritual dos nossos dias.

ASSIS BRASIL - UM CULTOR DAS TRADIÇÕES DOS PAMPAS

Adão CARRAZZONI

ENTRE os grandes cultores do pitoresco e variado folclore sul-brasileiro avultou a figura de João Francisco de Assis Brasil, fundador e figura tutelar do tradicional Partido Libertador. Personalidade política marcante, que influiu por vários decênios na agitada vida nacional, notadamente no Rio Grande do Sul, Assis Brasil teve um aspecto de sua austera existência de estadista quase desconhecido. Numa época em que pouco ou nenhum valor se dava ao estudo do foclore brasileiro, o magnífico autor de "Democracia Constitucional Representativa" cultuava com carinho essa ciência legando, inclusive, belas obras à posteridade. Do "Solitário de Pedras Altas" são estas magnificas décimas, intituladas "O Mate":

Não é a luz bem nascida
Já eu junto do fogão
Me preparo para a lida
Tomando o meu chimarrão

O famoso Castelo de Pedras Altas, na zona fronteiriça do Rio Grande do Sul, por muitas décadas o centro de atração da política nacional, e onde João Francisco de Assis Brasil realizou suas mais notáveis obras políticas. Ali, o grande vulto de uma agitada era da política dos pampas, também cultuou com entusiasmo as tradições gauchescas, deixando uma excelente porém pouco divulgada obra poética. No pórtico do Castelo de Pedras Altas, [illegible] radas, lê se a inspirada quadrinha de autoria de Assis Brasil:

"Benvindo à mansão que encerra
Dura lida e doce ca[illegible]
— O arado que educa a terra
— O livro que amanha a alma".

E é êle o constante amigo
Que vem logo ter comigo
Do dia ao primeiro alvor.
Da mente as névoas con-
[some,
Mata a sêde, ilude a fome
E a todo o ser dá vigor.

Êste amargo que em doçura
No paladar se desfaz
Só repugna a bôca impura
Da gente das capitais;
Mas, em peito forte e bravo
Em vez de pesado travo
Deixa grata sensação.
Chá, café ou chocolate
Não chegam aos pés do mate
—Da herva boa e chimarrão.

Esplêndidos versos êsses, onde a cultura de seu autor está presente, viva, mordaz em sua apóstrofe da "gente das capitais". Em duas décimas, apenas, Assis Brasil cantou um verdadeiro hino de louvor ao "chimarrão", ao "mate amargo preparado numa cuia", o maior e o mais inofensivo vicio dos autênticos gauchos.

BERGSON E A ARTE

Notas de um leitor

J. Guimarães VIEIRA

NUM estudo sôbre Spencer, confessa Bergson sua adesão inicial ao criador da FILOSOFIA SINTÉTICA, em virtude do spencerismo "descer ao pormenor dos fatos particulares". O retôrno ao concreto, ao comprovável, constituirá sempre para Bergson uma necessidade inadiável à sobrevivência da filosofia. Esta não deverá constituir um conhecimento de outra ordem do conhecimento científico, porém uma "prolongação da ciência, entendida como tal um conjunto de verdades comprovadas ou demonstradas". O intuicionismo será um método empírico, por fôrça dêsse apêgo à experiência, dessa submissão ao *dado* e à comprovação "pura e simples dos fatos". A palavra de ordem é não sair da experiência, não desunir-se do concreto, não evadir-se para o abstrato. Bergson deve sentir um profundo desencanto pelas construções abstratas, que é a herança da filosofia moderna. O gôsto pelos pensamentos originais no século dezenove acabou desmoralizando definitivamente o "a priori". Construir um sistema transformou-se num requinte de arquiteto. A filosofia de Hegel é como um belo edifício, de vistosa fachada e compartimentos bem ventilados. Mas teria sido construída com materiais suficientemente sólidos? Bergson reconhece a necessidade de "separar nas afirmativas dos sábios tudo o que não é comprovação pura e simples de fatos". Por uma dessas razões se deixou impressionar no comêço pela filosofia de Spencer. Pela mesma razão fundou o seu método na experiência. O método da intuição consistirá na experiência singular, sem quaisquer intermediários lógicos. Para atingirmos um conhecimento da realidade em si, da coisa-em-si, não é preciso sair da experiência; pelo contrário, é preciso não sair da experiência. Devemos permanecer na experiência, mas nessa experiência da realidade em sua singularidade, pois a vida não se deixa recompor; a vida escapa aos esquemas fixos e não se repete nunca. Bergson quer que a visão se apodere das coisas no seu movimento perpétuo, surpreenda a vida no seu permanente fluir. Mas o mestre do conhecimento imediato das coisas cria uma séria dificuldade: Como atingir essa imediatez? Pelo conhecimento — esclarece a seguir — sem interferência do raciocínio, pelo abandono ingênuo ao objeto, pelo estado de docilidade, de coincidência perfeita com as coisas. Só assim, então, entramos naquele estado de graça, naquela familiaridade que nos põe, de súbito, como por encanto, em contato com o mais secreto dos seres.

E é na experiência artística, que se põe na linha da criação divina, que Bergson vai buscar os melhores exemplos dêsse conhecimento direto da realidade. O que singulariza o artista é aquela visão penetrante das coisas.

Uma visão aguda, que consegue devassar até às profundezas a realidade misteriosa do mundo; um olhar franco, que vai direto ao coração do objeto, descobrindo a face recôndita e tocando em cheio na sua prodigiosa riqueza. O artista é, na verdade, um vidente. Vê mais do que o comum dos homens, sentindo nas coisas que o rodeiam palpitações que nos escapam. Graças a essa capacidade de ir até o lado desconhecido das coisas, os artistas sabem metamorfosear a realidade e imprimir ao mais pobre, ao mais vulgar e mais insignificante uma certa vibração de beleza, um certo frêmito de eternidade. Um fato, contudo, paradoxal, terá de início desconcertado possivelmente o filósofo, mas uma vez investigado fornecerá a chave ao problema da intuição.

Por que, indaga Bergson, o artista é um vidente, [illegible] desprendido da realidade" do [illegible] o resto dos homens? O autor da ENERGIA ESPIRITUAL comprova essa coisa estranha e contraditória: como, sendo o artista um "distraído" ou um "sonhador", possa perceber a realidade mais profundamente do que qualquer um de seus semelhantes.

Percebe-se, facilmente, que o artista não é um homem prático. Os artistas se primam, todos êles, por certa incapacidade de adaptação à vida. Homens pouco afeitos à vida ativa, vagueiam pelo mundo como sonâmbulos. Vivem despregados da realidade, rebelando-se violentamente quando pelas circunstâncias se sentem impelidos a ganhar como qualquer mortal o pão de cada dia.

Bloy, desesperado, exclamava: "Eis dentro em pouco que se completam vinte séculos, desde a Redenção, que essa coisa triste é vista cada dia: um desgraçado que tinha sonhado com a beleza e que ficou reduzido a procurar o seu pão sôbre a terra". Filhos de Deus, mais [illegible] do que os outros, como dizia o dominicano Marie-Alain Couturier, só a fome de beleza importa realmente para êles.

Os exemplos são numerosos. Bloy vive perseguido pela miséria; Baudelaire não logra durante tôda a sua vida a capacidade de dirigir seus bens; Dostoievski constrói sua obra terrível sob a pressão angustiante dos credores.

(Conclui na 10.ª pág.)

O ESPIRITO E O MUNDO

Do caderno de um reporter

João ETIENNE FILHO

Conclui-se hoje o "Depoimento de um reporter parlamentar", dado primeiro em forma de palestra no Centro D. Vital e aqui reproduzido em quatro artigos.

LEMBREMOS agora dois episódios marcantes dêstes quatro anos e meios de legislatura. A cassação do mandato dos comunistas e o aumento dos subsídios. Como se vê, bem pouco legislativos os dois fatos. Foram dois momentos dramáticos da Câmara. Em ambos, houve tantos discursos que as laudas que foram escritas, dariam para perfazer a volta à terra. E, fato curioso, em ambos, o que ali há de melhor foi contra a medida. Inútil, porém. No episódio da cassação viu-se a mais tremenda falsidade que se poderia imaginar. E só uma obtusidade maciça como a do sr. Souza Leão, foi coerente. Seu voto, muito citado pela imprensa na ocasião, foi mais ou menos assim: "Sou pela cassação do mandato dos comunistas, porque sou descendente de senhores de engenho. Meu avô era senhor de engenho, meu pai é senhor de engenho, eu sou senhor de engenho". Houve mentalidades inquisitoriais, como as dos srs. Adroaldo Mesquita e Ataliba Nogueira, tão boas almas, mas tão reacionários, tão atrasados em compreensão dos fenômenos sociais. Nosso amigo repórter tem uma grave queixa pessoal do sr. Ataliba Nogueira. Criticado (um pouco acerbamente, não se nega), nas colunas do jornal católico mineiro, aquele deputado paulista não usou dos processos normais de contestação. Foi antes ao cardeal Mota, fez-lhe uma queixa para ser transmitida ao arcebispo de Belo Horizonte e deste à direção do jornal mineiro. A direção de "O Diário", entretanto, é um pouco mais compreensiva do que julgam os exploradores de prestígios eleitorais católicos e a coisa ficou por isto mesmo.

O aumento dos subsídios foi uma página negra na história desta Câmara. Principalmente feito como se fez, dobrando-se os vencimentos, passando-se por cima do texto expresso da lei. E' bem possível que a necessidade de ganhar mais fôsse autêntica. O que não se justificava, porém, era o salto por cima da lei, era a afronta à opinião pública e a transformação de um cargo de responsabilidade em um emprêgo rendoso. A recente corrida desenfreada de candidatos, por mais que queiramos pensar em fervor cívico e desejo de servir à pátria, aparece muito mais como uma corrida atrás de um emprêgo rendoso, garantido por cinco anos no mínimo... Dizem que alguns deputados jamais receberam seu aumento. E' o que resta apurar.

Não pode o depoente narrar tudo o que viu e ouviu em suas peregrinações diárias pelas casas do Congresso. Não pode relatar tudo o que há de pitoresco, ou de ridículo, as poucas coisas elevadas, os embates travados, os choques de mentalidades, as intrigas de corredores, os golpes e contra-golpes de comissões, enfim, tôda esta vida complicada, tumultuária, burocrática, que é a atividade parlamentar, numa casa que tem perto de 300 representantes. Não se dispensa, entretanto, a referência ainda a alguns nomes e coisas.

Entre os primeiros, o sr. Artur Bernardes. Nossa impressão pessoal é de que o sr. Bernardes caminha a passos rápidos demais para uma segunda infância. Sua acusação de que houvera influência estrangeira na Constituição, fato que foi obrigado, êle próprio, a desmentir, por falta de provas, êle que fôra um dos membros da grande comissão constitucional; suas ridículas acusações ao Instituto da Hiléia Amazônica, organização cujo mérito se pode discutir, mas não invocando que a França ou a Itália estejam nos mandando paraquedistas para nos tomar território; sua denúncia recente de que o Itamarati estava comprando deputados com empregos e que a mesa da Câmara fazia circular projetos clandestinamente, tudo isto comprova que o velho Bernardes está mais para lá do que para cá em matéria de sanidade mental, e que a prudência, a humildade e o equilíbrio não são das virtudes de que se possa vangloriar, êle que, entretanto, é de vida pessoal inatacável.

A heterogenidade parlamentar é um fato. Nomes de respeitabilidade, nem sempre isenta de certa suspeição, como Samuel Duarte (no balanço de sua atuação como presidente, mais para bom do que para mau), Horácio Lafer, Costa Neto, Sousa Costa. Nomes de respeitabilidade incontestável em outros setores, mas fracativos como deputados. Exemplo: Gilberto Freire. A curiosa personalidade do sr. Gustavo Capanema, um idealista, com um parafuso a mais ou a menos, mas oferecendo uma fôlha corrida invejável: saiu pobre depois de dez anos de ministro da Ditadura. O simpático e matreiro José Augusto, com mais anos de malícia política do que os anos de vida de quem aqui lhes fala. O casmurro João Mangabeira, de grande valor intelectual e moral, mas amarrado demais ao círculo de suas convicções.

Há ainda aqueles a que chamaríamos, usando a terminologia de Carlos Lacerda, de "inocentes úteis". Os já citamos Pires Ferreira, Coelho Rodrigues, João Botelho, Pereira da Silva, Berto Condé, Campos Vergal, êste de um simplismo alarmante, achando que umas tantas verbas em benefício de organizações assistenciais solucionariam os problemas do Brasil.

Entre os grandes desapontamentos que o jovem repórter provinciano (já não tão jovem, já não tão provinciano, mas cada vez mais arraigado à honra de ser repórter), entre os grandes desapontamentos que sentiu em seu contato com os homens públicos do Brasil, quer referir-se à participação do sr. Café Filho na chapa ao lado de Getulio Vargas. Confirmou êle a propalada tese de que o sr. Getulio Vargas só não envolve a quem não quer. Pois o homem que o combateu durante quatro anos, e diga-se a verdade, algumas vezes em discursos de primeira, o homem que criou o "slogan": "Lembrai-vos de 37!", de uma hora para outra, sem mais nem menos, abdica de todo êste passado, faz um conchavo como tantos que denunciara, põe sua vaidade pessoal acima de qualquer outra coisa e sai por aí a proclamar as excelências da candidatura Vargas? Sim, pois por menos que êle fale em Getulio, não se pode admitir que ataque aquêle de quem aceitou ser companheiro de chapa. Ou pode-se?

Perguntariam ao repórter: mas você é assim tão contra o Parlamento? Não acha uma palavra de louvor à obra dos deputados?

Não se é contra o Parlamento. Com perdão da má comparação, aqui se dá o mesmo em relação a certos juizes de futebol: ruim com êles, pior sem êles. Quanto às palavras de louvor, é verdade que gostaríamos de ter um pouco mais para dar ao nosso parlamento. Gostaríamos de que houvesse mais do que um só Domingos Velasco, a meu ver uma encarnação física e muito espiritual do bom Dom Quixote. Gostaríamos de que pudesse haver mais do que um Raul Pila, um Afonso Arinos. Não são muitos os que gostaríamos de apresentar como modelos do que entendemos por autênticos parlamentares. Mas aqui, como na destruição de Sodoma e Gomorra, bastaria um pequeno número para impedir que o fogo de nosso desprêzo os fulmine ou que virem estátua de sal ou de lôdo.

Nem se é contra o fato de fazerem da tribuna da Câmara uma tribuna política. Ao lado de sua função precipuamente legislativa, a Câmara pode e deve ser o veículo de tôdas as justas queixas das coletividades. Mas justas queixas é uma coisa. E outra coisa são questiúnculas regionais, impertinências verborrágicas, criticismo desenfreado, desrecalques a torto e a direito.

Não, não se pode ser contra a Câmara em si. O que se quer, neste depoimento tão fragmentado, pois seriam precisos livros e livros para narrar tudo o que ali se vê e se ouve, é justamente a elevação do nível mental, moral da Câmara. E a dignificação do parlamento. O que, de resto, parece-me que ainda não se conseguirá na legislatura de 51 a 55, diante da quase que total falta de escrúpulo com que se forjaram as listas de candidatos a todos os postos elegíveis. E' um fato que merece a mais dolorosa meditação, que de cerca de 900 candidatos do Distrito Federal, a Liga Eleitoral Católica tenha sido obrigada a vetar os nomes de mais de um terço. Escolheram os mais populares, não os melhores. A consolidação do regime democrático depende muito daqueles a quem elegemos. Cada vez mais amargos e mais desconfiados dos homens, só nos resta rezar, com a fé de um camponês bretão, como recomendava Pasteur, ou, se conseguirmos, com a fé de uma camponesa bretã, para que Deus continue a guardar o Brasil, que há tanto tempo os homens tanto se esforçam por perder e desgraçar.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

FILATELIA

AS PRIMEIRAS EMISSÕES COMEMORATIVAS

G. Gianni Delle Lance publica, em "La Settimana del Collezionista", de Turim, curioso trabalho que, sob o título acima pretende pôr alguma luz sôbre o assunto.

Depois de tratar genericamente do têrmo "comemorativo", o articulista afirma que, com o desenvolvimento qualitativo e quantitativo das emissões comemorativas, em filatelia chegou-se a dar, ao têrmo, uma acepção tôda especial baseada nos seguintes requisitos: 1) existência da série comemorativa ao lado de outra, comum, que continua em circulação e uso; 2) permanência em circulação, durante certo prazo de tempo; 3) manifestação, no desenho, com termos, datas ou legendas, das próprias finalidades da emissão e, por fim, 4) assunto ou desenho referente ao acontecimento particular.

Assim, deixando-se de lado o sêlo peruano de 1871 (Lima-Callao) e as sobrecartas de 1876 dos Estados Unidos, permanecendo-se no campo do sêlo adesivo deve-se dar a primazia à série de 1888-1889 de Nova Gales do Sul, que comemorou o centenario da cidade de Sidney, ainda que, tendo-se em vista a apreciação supra, nesta série haja selos cujos motivos passaram para a série ordinária ou mostram assuntos completamente estranhos à celebração.

Temos, a seguir, a emissão de HongKong de '891, comemorativa do cinquentenário citadino, obtida mediante a aplicação de uma simples sobreestampa.

Nesse mesmo ano surgiu a série rumena, comemorativa do jubileu (25 anos) do reinado de Carlos I.

Comemorativas são as da Argentina em 1892 e de Honduras e Nicarágua no mesmo ano, estas, porém, com características menos pronunciadas. Essencialmente comemorativa, no entanto, apresenta-se a série *yankee* de 1893 comemorativa do 400.º aniversário do descobrimento da América.

LOUIS YVERT

A 17 de abril faleceu, em Amiens, o velho filatelista Louis Yvert, a quem a filatelia mundial deve uma de suas melhores obras: o catálogo que serve de guia à maioria dos colecionadores.

Durante meio século dirigiu a revista "L'Echo de La Timbrologie" e, na elaboração do famoso catálogo Yvert teve a colaboração eficiente de Teodulo Tellier e Teodoro Champion.

SELOS ESPECIAIS PARA A O.N.U.

Ao que tudo faz supor, em breve teremos selos especiais para a ONU.

A exemplo do que era feito para a "Sociedade das Nações" pelos correios suiços, a ONU pretende ter serviço especial de correios e, neste caso, utilizará selos privativos. Ao contrário, no entanto, de como se fez em Genebra, não serão usados selos do país onde se acha instalada a sede da ONU (USA), mas seriam impressos selos especiais. A dificuldade, no momento, está em se saber qual a indicação monetária a ser usada... se o dólar ou o franco-ouro, que é a moeda da União Postal Universal (UPU), como nos afirma "L'Officiel de la Philatelie".

Ainda o centenário de Blumenau

BRASIL CORREIO 1850 1950 CENTENARIO DE BLUMENAU 60 CTS

Apresentamos o cliché do sêlo que foi pôsto à venda, por ocasião do centenário da cidade catarinense de Blumenau.

LIVROS DO BRASIL

***IDEOLOGIA E UTOPIA** — Karl Mannheim — Tradução de Emilio Willems.* Editora Globo — Pôrto Alegre 1950.

O importante livro "Ideologia e Utopia", que o autor apresenta como uma Introdução à Sociologia do Conhecimento, é o novo lançamento da Editora Globo na série "Fundo de Cultura Geral". "Ideologia e Utopia" é da autoria de Karl Mannheim, professor da Escola de Economia e Ciências Politicas da Universidade de Londres, e traz um prefácio de Louis Wirth, professor da Universidade de Chicago, Estados Unidos.

Este livro foi originariamente publicado na Alemanha, num ambiente de aguda tensão intelectual marcada por uma discussão de [illegible] proporções sôbre problemas que, preocupando então um [illegible] do grupo de estudiosos, hoje atraem o interesse geral da humanidade. Abundante literatura tem surgido a respeito da "crise", da "decadência" ou da "morte" da civilização. Em tôdas as obras do gênero tenta-se uma pesquisa dos fatores e dos processos básicos que caracterizam as condições do drama social, moral e intelectual do século. Em contraste com essas obras, a do Professor Karl Mannheim oferece uma análise sóbria, crítica e fundamentada das correntes e situações sociais da nossa época, tais como se apresentam no campo do pensamento, da crença e da ação.

A contribuição mais característica do presente volume é o reconhecimento explícito de que o pensamento, além de ser um objeto adequado da Lógica e da Psicologia, só se torna plenamente compreensível quando encarado pelo prisma sociológico. Daí a necessidade de procurar as bases dos juizos sociais nas suas raizes específicas, constituidas por interesses sociais.

E' êste o livro, rico de ensinamentos em linguagem acessível a todos, que a Editôra Globo agora publica, em tradução do Professor Emilio Willems. Com 312 páginas, "Ideologia e Utopia" possui a mesma apresentação gráfica que caracteriza a série, uma coletânea de obras capazes de proporcionar ao leigo pleno conhecimento dos mais altos assuntos científicos de nossa época.

***DICIONARIO DE SOCIOLOGIA** — Emilio Willems —* Livraria do Globo — Pôrto Alegre, 1950.

E' difícil encontrar hoje uma obra, fora dos domínios da ficção, em que o vocabulário das ciências sociais não esteja presente e até amplamente representado; e mesmo na poesia e no romance não raro surgem têrmos de envergadura sociológica, muitas vezes para espanto e irritação do leitor desprevenido, tão grande tem sido nos tempos modernos o avanço e as conquistas dêsse ramo do conhecimento.

O presente "Dicionário de Sociologia" vem a ser, pois, um ótimo companheiro de leitura, devendo figurar na mesa de trabalho do estudioso, na estante do universitário e na biblioteca de todo cidadão culto, como uma indispensável obra informativa.

Porque, na verdade, o "Dicionário de Sociologia" esclarece o consulente sôbre o sentido das palavras de âmbito sociológico; dá-lhe definições claras e concisas sôbre doutrinas, escolas e movimentos sociais; fornece-lhe dados exatos sôbre a vida e a obra dos sociólogos; proporciona-lhe uma boa oportunidade de ampliar sua terminologia técnica; porque oferece, enfim, um conjunto de informações fundamentais referentes à ciência da sociedade e da vida social.

Cumpre salientar o esfôrço do autor para explanar os verbetes dêste volume com simplicidade e precisão de linguagem, e a sua contribuição no sentido de consignar expressões estrangeiras com os seus equivalentes em português, registrando por vezes neologismos de sua criação.

LIVROS DO MUNDO

Quentin Reynolds, Courtroom é a história de um grande advogado criminal, escrita por um excelente jornalista. O biografado, Samuel Leibowitz, é hoje juiz, mas o tempo de sua glória foi quando defendia assassinos, tendo "perdido apenas um cliente para a cadeira elétrica". Embora Leibowitz fôsse um verdadeiro artista nas sessões do júri, pode-se dizer que sempre o animou um real senso de Justiça. Fez prova disto no célebre caso de Scottsborough, no qual conseguiu que pela primeira vez negros fossem admitidos ao corpo de jurados, em Alabama. Retirou-se depois do caso, quando viu que ia ser transformado em exploração comunista. Detalhes escabrosos fazem que o livro não possa ser "mis entre tous les mains", como dizem os catálogos franceses. Quanto ao mais, é um interessante trabalho.

Um conselho de T. S. Eliot, em seu belo ensaio sôbre Dante (em "Selected Essays" Faber & Faber) é que se pode e deve ler a "Divina Comédia" mesmo antes de saber bem traduzi-la. Para Eliot, Dante é o poeta universal por excelência, cuja beleza se percebe mesmo através de um conhecimento imperfeito da lingua italiana, e apesar de ignorar sua cosmologia. Quem não tiver coragem de ler Dante, deve pelo menos ler êste ensaio.

Um livro importante sôbre história medieval acaba de ser publicado pelas "Presses Universitaires": é o de Louis Halphen, "A travers l'histoire du Moyen Age".

Oswaldo v. Nell-Braeuning, o conhecido sociólogo jesuita, dirige uma nova coleção da casa Herder, de Freiburg: é em [illegible] mas vai o título traduzido "Contribuições para um dicionário da Politica". Sairam até agora três cadernos, sôbre sociologia, política, e economia.

Para leitores católicos, o livro "Comment lire" Guide de lectures (Ed. de la Prouxe) será de grande utilidade. O primeiro volume é um guia resumido mas suficiente da literatura mundial. O segundo volume contém informações bibliográficas sôbre o que indica seu sub-título "La Vie chrétienne".

O lado filosofico da medicina é estudado num livro que "Presses Universitaires" acabam de editar: Walter Riese, "La pensée causale en medicine".

Gonzague Truc, escritor francês que até agora se movimentou mais no campo das "belles-lettres" escreveu recentemente uma "Histoire de la Philosophie" (ed. Fischbacher). Diz êle que se trata "menos de uma história do que do romance vivido ou do drama da filosofia". Estas expressões não inspiram muita confiança, mas evitemos um julgamento precipitado.

S. F.

TAPETE MÁGICO

AINDA O CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO

A Comissão organizadora das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro já elaborou o programa das festividades, que se prolongarão de 15 de setembro a 15 de dezembro do ano corrente.

A 15 de setembro, data do nascimento do poeta, realizaram-se em Freixo de Espada à Cinta, sua terra natal, uma sessão comemorativa nos Paços do Conselho; a inauguração do seu busto, de autoria do escultor Teixeira Lopes; e a entrega à Câmara Municipal da casa onde nasceu Guerra Junqueiro.

As comemorações em Lisboa e Pôrto só serão levadas a efeito depois do verão, entre 15 de novembro e 15 de dezembro próximos.

O ciclo de comemorações compreenderá os seguintes atos e solenidades: romagem dos poetas ao túmulo de Guerra Junqueiro, nos Jerônimos; inauguração de uma lápide comemorativa na casa onde nasceu o poeta, em Lisboa; entrega simbólica à Nação, na pessoa do ministro da Educação Nacional, de um exemplar da "Antologia de Guerra Junqueiro para a juventude", organizada e prefaciada pela Comissão, e, se fôr possível, da edição "facsimile" do manuscrito original dos "Simples"; lançamento da primeira pedra do monumento a ser erigido em memória da Guerra Junqueiro, no Pôrto.

NOVIDADES LITERÁRIAS ITALIANAS

A pergunta "que fareis em 1950?" alguns escritores italianos responderam assim: Elsa Morante iniciará talvez novo romance que como o anterior, "Menzogna e Sortilegio" (Mentira e Sortilégio) lhe custará anos de trabalho; G. B. Angioletti está preparando duas novas obras narrativas e além disso dirigirá a edição italiana das obras completas de Flaubert para a casa editora Sansoni, de Florença; Alberto Morávia terminará outro romance "O conformista" que será editado pela casa Bompiani, de Milão; Carlos Levi dará a seu editor Einaudi novo livro, "O relógio", começado em 1947; Vasco Pratolini terminará os romances "Sábado é dia de festa" e "Crônica napolitana" e Corrado Alvaro publicará em edição Bompiani seu "Diário (1927-1947)" e o segundo romance do ciclo narrativo iniciado com "L'età breve".

Robert Scherwood vai biografar Lloyd George

Robert Sherwood, novelista e teatrólogo, vai escrever uma biografia do lider liberal inglês Lloyd George. Lord Beaverbrook, que Robert Sherwood é detentor de cartas e documentos pertencentes a "L. G.", colocou todo êsse material à disposição do escritor.

Robert Sherwoord é detentor de quatro prêmios Pulitzer — três de teatro e um pela biografia de Harry Hopkins, publicada no ano passado. Sherwood colaborou no preparo de muitos discursos importantes do presidente Roosevelt.

Publicada na Espanha uma História do Brasil

As "Ediciones Cultura Hipânica", de Madrid, vêm de lançar Breve Historia del Brasil, de autoria do escritor e diplomata brasileiro Renato de Mendonça, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e professor extraordinário da Universidade do México "He aqui un libro que merece más bienvenida que presentación — diz na introdução de Breve Historia del Brasil, Joaquim Ruiz Giménez: Porque aun siendo la primeira vez que se imprime en España y no habiendo llegado suficientemente a nuestra tierra la rica producción bibliográfica de su autor, ya éste ha ganado para su Pátria, para su persona y para sus libros una irresistible simpatia".

"Questi pezzetti di carta"

Sob o título acima a emprêsa cinematográfica LUCE, de Roma, preparou, há pouco, interessante documentário cinema-filatélico de curta-metragem.

O autor do trabalho, Gianfilippo Carcano, fez obra que será imensamente apreciada pelos colecionadores de selos pois nos mostra a vida de um sêlo postal, desde os bosquejos do artista até a impressão final nas grandes e modernas máquinas que podem preparar de dois a três milhões de selos por dia...

CHOVE NO SALVADOR

NUVENS imitando
antigas caravelas
por cima do casario
anunciam o mar.

A chuva no barranco
Num coqueiral no Rio Ver- [melho
o preto bate no pandeiro.

A filha de Santo
desce a rua
tôda de branco
A chuva bate
não molha.

E as nuvens
antigas caravelas
ancoram de mansinho
no dique do Tororó.

Helena da Cunha

O cinquentenário do Prêmio Nobel

Cêrca de 100 pessoas agraciadas com o Prêmio Nobel, ou sejam tôdas as que atualmente se encontram vivas, foram convidadas para participarem do 50.º aniversário da distribuição dêstes prêmios, a ser celebrado pela Fundação Nobel, em 12 de dezembro, e a passarem uma semana em Estocolmo ou Oslo.

As festividades compreenderão espetáculos de gala na Ópera Real e no Teatro Dramático de Estocolmo, assim como a cerimônia tradicional no Palácio de Concertos. Estão sendo feitos preparativos para organizar uma emissão especial de televisão desta última.

Uma publicação editada por êste motivo, no outono, apresentará em suéco e em inglês os progressos realizados nos últimos cinquenta anos na medicina, física, química e literatura.



— Êle é um verdadeiro rato de livros. Mas tem recusos, por isto tem recusado convites de empregos de tôdas as livrarias...

"BEST-SELLERS" BRASILEIROS

O romance de Cronin, "A Cidadela", já está em décima edição no Brasil, coisa muito rara em nosso meio editorial. Já na sexta encontra-se também "A Importância de Viver", de Lin Yutang. Por outro lado "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo, já vai para a terceira edição, atingindo no espaço de um ano o 25.º milheiro: e em segunda edição aparecerá em breve "Contos Gauchescos e Lendas do Sul" de Simões Lopes Neto, um livro regionalista que teve repercussão nacional e cuja primeira edição se esgotou em poucos meses.

NOTAS DE UM...

(Conclusão da 9ª pag.)

HÁ no artista uma aversão congênita pela vida prática. E é comprovando êsse desapêgo aos bens materiais, êsse desinterêsse pelo agir que se manifesta de maneira tão dramática no artista, que Bergson vai, finalmente, tocar nas raizes do alargamento incomum de suas percepções.

Nós nos achamos irresistivelmente vocados para a ação. "O viver é necessário e a vida impõe que as coisas percebidas guardem relação com nossas necessidades. Viver é agir; viver é receber dos objetos a sugestão útil, e responder à mesma por meio de relações adequadas. As outras sugestões devem ofuscar-se ou chegar a nós confusamente." A ação, portanto, pode empobrecer as nossas percepções. A irresistivel necessidade de agir põe-nos com uma visão defeituosa e parcial da realidade. Vemos apenas um lado, o lado praticamente útil, informa o filósofo. "O que há de visível e de tangível nas coisas, representa nossa ação possível sôbre elas." A coisa-em-si, a realidade-em-si, contudo, nos escapa.

LIVROS nacionais franceses escolares científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Fergo
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
TEL: 32-6369

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1345, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 900 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1260)
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4548

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFIC.A. — Guias de transm., desmemb. de aptos., loteam. transf. predial e territ. — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406 Tel 32-2014.
Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás Rua S. Lucia 334 Tels 42-2992 e 52-3021
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL
Quitanda 30, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.
DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3082)
MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3081)

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.
Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2347)
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1888)
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av Rio Branco 106-6, s/713. Tel 42-[illegible]
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30
LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 100
TEL 32-1995
APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.
Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97. 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.
QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 41, sobrel. Tel 22-6911 (231)
Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6253. (3880)

XADREZ

** Damiano **

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS

GIUOCO PIANO (XXIII)

A sub-variante 11.P3D decorrente dos lances: 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3B-C3B; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxPR; 8.0-0-BxC; 9.P5D-B3B; 10.T1R-C2R; 11.TxC-P3D, apresenta duas modalidades, conforme as brancas sigam o ataque por meio de 12.B5C ou 12.P4CR. Nesta seção vamos tratar das consequências do lance 12.P4CR.

12 P4CR

A esta forma selvagem de ataque denominou-se "ataque à baioneta". As pretas, nos primeiros tempos desta variante, julgaram-se obrigadas a defender o avanço P5C, jogando:

12 ... P3TR

Na proxima seção veremos ser mais conveniente ignorar pelo momento o desideratum das brancas e jogar simplesmente 12...-0-0.

13 P4TR D2D

Um lance caracteristico em posições deste tipo. Procura contra-atacar as casas fracas que as brancas vão deixando em seu próprio campo ao avançar os Piões na ala do Rei. Veremos que a pressão em 4CR das brancas as preocupa e dificulta o ataque. Qualquer lance natural como 13...-B2D seria devovel o Pião 14.P5C-PxP; 15.PxP-B4R; 16.CxB-PxC; 17.TxP deixando às brancas o par de Bispos em uma posição onde a ação combinada destas duas peças seria fulminante: 17...-0-0; 18.D5T-C3C; 19.B3D-T1R; 20.TxTch.-BxT; 21.B3R-DxPD; 22.T1D e os Bispos dominam o tabuleiro.

14 D2R B4R

Ameaçando P3BR consolidando o Bispo a 4R. Note-se que esta lance é possivel unicamente pela pressão exercida pelo Bispo e Dama preta em 4CR das brancas.

15 CxB PxC

Aqui terminava análises do mestre alemão do século passado, Leonhardt, que advogava nesta posição a causa das pretas. Entretanto, têm as brancas muita vitalidade, graças especialmente ao par de Bispos, como veremos na variante principal.

16 P4B!

Um lance moderno dando às brancas uma outra agilidade que a linha classica: 16.B3R-0-0; 17.P5C, cuja apreciação não é nada clara.

16	...	DxPCch.
17	DxD	BxD
18	PxP	

(Digrama 2)

A posição das brancas nada tem de imediato a seu favor. Nenhuma linha tática lhes trará no momento, nenhuma nova vantagem, porem dois trunfos estratégicos importantes já possuem: o par de Bispos e os Piões centrais avançados. O seu programa deve ser, antes de mais nada, consolidar o mais possível o seu centro. Na primeira boa oportunidade os avanços P6R ou P6D serão jogados com grande força. Do lado das pretas nada se pode assinalar além de seu Pião de vantagem: sua única oportunidade seria a de minar com sucesso o centro adversário, o que dificilmente conseguirão, pela poderosa ação dos dois Bispos brancos combinados.

Diagrama 1

Posição após 12.P4CR — O famoso "ataque à baioneta" produz um jôgo muito vivo e difícil para ambos os bandos. Segundo o critério atual da teoria as pretas nada terão a temer nesta forma violenta de atacar

18	...	B4R
19	T4D!	

Antecedendo-se à necessidade de defender o PD após o próximo lance das pretas.

19	...	0-0-0
20	B4B	

Desenvolvendo e ao mesmo tempo defendendo um dos importantes Piões centrais.

20	...	C3C
21	B3C	TR1R
22	T1R	

Aqui temos uma posição que pouco adianta analisar. Durante uma partida de torneio os mestres experientes não perdem tempo em se aprofundar em posições deste tipo, pois sabem que nenhum suco dela podem, no momento, retirar. São posições que evoluem das mais diferentes maneiras, tudo dependendo das jogadas do adversário. As brancas têm várias perspectivas interessantes: P5T seguido de P4TR, ou T(4)1D seguido de B5CD ou a prévia consolidação R2B para aguardar os acontecimentos. Esta é das posições que aconselhamos os leitores a praticar numerosas vezes, para sentirem a pressão crônica exercida pelas brancas sôbre o inimigo.

Diagrama 2

Posição após 18.PxP — Com seus dois Bispos e seus Piões centrais avançados as brancas conseguiram, no mínimo, compensar seu Pião a menos. A partida deste ponto em diante é difícil podendo qualquer senão significar a perda imediata do jôgo. Enfim, uma posição delicada

ESTUDOS

SOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 3 (V. de Barbieri, 1941): 1.gxf7,Tf6; 2.h8!,gxh6 (Se 2...Txf7?; 3.Ce6+,Re7, 4.h7 e ganha! Se 2...Re7?; 3.h7,Th6; 4.Cf5+,Rxf7; 5.Cxh6+,gxh6; 6.h8=D e ganha! Se 2...g6?; 3.h7 e ganha!) 3.f8=D+,Txf8; 4.Ce6+,Re8; 5.Cxf8,Rxf8; 6.Rf3 e empata! O Ph6 é promovido em casa branca e o Bel é de diagonal preta.

ESTUDO n. 4

As brancas jogam e empatam

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel 52-1876

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS
Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Amaral Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4 Tels: 29-5541, das 8 às 11 43-5255, das 16 às 17 (2388)
Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 10 — Tel 52-5511.
Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430
Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)
Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 18 hs
Tel 42-2574 (2348)
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 99, 8.º sala 809 — Tel 23-5860
DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIM. E CIVEL
Candelária 6, sala 404 — 43-2487.
JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3
Tel 42-9075 Cinelândia (3014)
Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98 sala 204
Tel 22-7227
Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)
Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 304
Tels 42-1799 e 42-9653
Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)
Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º sala 511
Tel 43-3878 (2309)
Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4878
SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 506-7 52-4717.
Sully Alves de Souza
Av Graça Aranha 233 3.º andar s 302
Tel 42-4973 Diariamente 9 às 11 hs.

RADAR E NIMROD, AS FIGURAS CENTRAIS DO "AMERICA DO SUL"

COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ -- MONTARIAS OFICIAIS -- COTAÇÕES E FORFAITS

LEMBRETES

Sketch é ótimo corredor na grama, onde possui boas atuações. Manimbé, ao contrário, tem decidida preferência pela pista de areia.

///

Master só ganhou quando saiu das mãos do Ullôa. Vinha de dois fracassos com o pilôto chileno.

///

Tupiara e Hollanda não levantam as patas no terreno arenoso. Toé não escolhe pistas.

///

Parlamento vem de 5 triunfos seguidos. Seus responsáveis esperam que continue a série.

///

El Campeador foi segundo para Globo, em recorde. Confirmando...

///

Os nacionais Radar, Loretta e Manguari vão muito beneficiados no peso.

///

Mont Royal parava muito nos últimos metros domingo passado. Todavia, a distância diminuiu 100 metros.

///

Lamego só tem vitórias em 1000 metros.

///

Passando para a areia, Joio vai galopar na frente dos competidores. Anda "voando".

///

Don Navarro melhorou e corre muito na grama. Ganhar de Torpedo, contudo, não é tarefa fácil.

RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE PARA LANCHAS

LONDRES, 21 — (B.N.S.) — Mr. Norman H. Buckley, um solicitador de Manchester, de 41 anos de idade, estabeleceu pela segunda vez numa mesma semana o record mundial de velocidade para lanchas de 800 quilos. Cobriu 24 milhas náuticas no Lago Windermare com uma velocidade média de 63,53 m.p.h., superando o record mantido pelos italianos, de 49,93 m.p.h. No domingo passado êle já havia estabelecido um record, de uma hora, com 55,58 m.p.h., e pretende fazer uma tentativa para superar o record de 3 horas.

Tendo como prova de maior importância o Grande Prêmio "América do Sul", o Jockey Club do Rio de Janeiro organizou um interessante programa para a tarde turfista de amanhã.

No referido clássico, os aficionados terão oportunidade de apreciar um empolgante duelo entre a parelha Radar-Loretta com o cráque do sr. Gilberto da Rocha Faria, Nimrod, que procurará repetir o seu feito do ano passado.

Nas outras carreiras aparecem como favoritos os animais Diva, Sketch, Toé, Itaim, Guambi, Lamego e Torpedo.

Abaixo apresentamos o programa em revista, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" anotados até às 18 horas de ontem.

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Boliva, XX	56	40
2	Bala, E. Castillo	56	50
2—3	Miragem, A. Araujo	56	35
4	Viscondessa, O. Ullôa	56	30
3—5	Diva, J. Mesquita	56	30
6	Jurema, I. Pinheiro	56	20
7	Tita, D. Ferreira	56	40
4—8	Islebis, W. Andrade	56	35
9	Tabarôa, C. Calleri	58	50
10	Etincelle, E. Moreira	56	40

Carreira sem fôrças destacadas, composta de corredoras medíocres, que não gostam muito de confirmar. Contudo, Diva, Islebis, Boliva e Miragem parecem que levam alguma vantagem, agradando-nos Diva para a ponta, com Islebis na dupla.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Sketch, J. Tinoco	53	25
2—2	Bohemio, O. Reichel	55	50
3—3	Master, O. Ullôa	53	30
4	Philidor, D. Ferreira	55	30
4—5	Manimbé, O. Macedo	55	35
"	Marroquino, A. Araujo	55	35

Na grama, Sketch tem ótimo segundo para Algarve que aqui seria a fôrça. Deve ganhar. Mesmo na relva Manimbé é o seu principal inimigo. Master e Philidor são ótimos azares.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	H. Prince, E. Moreira	58	30
2	Tupiara, O. Macedo	48	30
2—3	Trimonte, U. Cunha	50	35
4	Hollanda, XX	48	35
3—5	Olympus, J. Tinoco	52	50
6	Vigarista, J. Portilho	52	60
7	Policara, D. Moreira	51	50
4—8	Guelfo, P. Coelho	50	40
9	Toé, O. Ullôa	50	30
"	Gralhana, A. Brito	45	20

Toé, Hunter Prince, Tupiara e Hollanda vão ter um bonito pega nêsses 1.000 metros.

Confirmando a sua corrida passada, Toé é um vencedor iminente.

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pracinha, J. Mesquita	58	40
"	Leste, P. Simões	59	40
2—2	Parlamento, J. Portilho	62	30
3	Anacreon, L. Mezaros	54	50
3—4	Alvor, J. Tinoco	54	40
5	Itaim, E. Castillo	53	20
"	Jahú, O. Ullôa	62	20
4—6	Crato, I. Pinheiro	54	40
7	Camelot, P. Coelho	53	35
"	El Campeador, F. Irig.	54	35

Outro páreo encrencado, onde El Campeador, Jahú e Parlamento têm grande chance. Bastante favorecido no peso, El Campeador é um osso duro de roer, devendo ganhar, muito embora aquêles dois rivais sejam seríssimos inimigos. Vai ser um final renhido, pois estão os três em sua melhor forma.

5.º páreo — G. P. AMERICA DO SUL — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Globo, E. Castillo	57	50
2—2	Radar, F. Irigoyen	53	20
"	Loretta, D. Ferreira	51	20
3—3	Nimrod, A. Araujo	58	25
"	Punitaqui, J. Portilho	57	35
4—4	Manguari, O. Ullôa	53	35
"	El Campeador, J. Tinoco	52	33

Levando a ajuda de Punitaqui, que vai procurar dificultar a tarefa de Radar na primeira parte do percurso, Nimrod tem boa chance de vencer pela segunda vez consecutiva êste clássico. Loretta e Radar, todavia, estão espléndidos e dificilmente se deixarão bater.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Guambi, M. L'Ollierou	55	20
2	Oscar, J. Araujo	55	60
2—3	Mont Royal, O. Ullôa	55	35
4	Zingaro, J. Mesquita	55	40
5	Pirajuí, A. Araujo	55	35
2—6	Gaio, D. Ferreira	55	50
7	Farawell, D. Moreira	55	60
8	Elssal, P. Simões	55	40
4—9	Chantecler, W. Andrade	55	50
10	El Sirôcco, E. Moreira	55	40
"	Freedom, L. Mezaros	55	40

Guambi e Mont Royal sobram. O primeiro é o candidato do retrospecto, devendo ganhar, em previsão normal. Como "tertius" o estreante Zingaro, bem preparado.

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Iman, E. Castillo	54	40
2	Waldorf, I. Pinheiro	54	30
3	Jolie, C. Calleri	52	50
4	Aviador, J. Martins	54	60
2—5	Holly, O. Macedo	52	30
6	Edelfa, J. Mesquita	54	35
7	Ibis, J. Tinoco	54	40
8	Caviuna, O. Reichel	54	35
3—9	Jangadeiro, O. Ullôa	56	30
10	Pilantra, J. Portilho	54	80
11	Urubixaba, não corre	56	30
12	Incêndio, não corre	54	40
4-13	Lamêgo, F. Tavares	52	30
14	Joio, D. Ferreira	58	50
15	Egito, O. Fernandes	54	60
"	Mistico, M. L'Ollierou	56	00

Com o "forfait" de Urubixaba, Lamêgo ficou absoluto, devendo temer apenas Jangadeiro, Holly e Waldorf. Na areia, seria um passeio para Joio.

8.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17.10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Torpedo, J. Tinoco	56	20
2	Thunderbolt, J. Mesq.	52	50
2—3	Inicio, L. Mezaros	54	40
4	Toropi, O. Fernandes	52	35
5	Boticelli, W. Lima	56	50
2—6	Ronon, E. Castillo	56	50
7	Idilio, P. Coelho	56	40
"	Don Navarro, O. Ullôa	56	40
4—8	Florete, XX	52	60
9	Reuno, P. Simões	56	35
"	Visigôdo, A. Araujo	56	35

Torpedo deve ganhar, em previsão normal. Inicio vão dar trabalho. Reuno vem de boas corridas no tapete. Entretanto, só como azarão.

FORFAITS

Não serão apresentados na reunião de amanhã, os seguintes animais:

7.º Páreo — URUBIXABA
INCÊNDIO

Outros "forfaits", todavia, estão sendo esperados, em virtude da provável mudança de raia.

PALPITES

Diva — Islebis — Boliva
Sketch — Manimbé — Master
Toé — Tupiara — Hollanda
El Campeador — Jahu — Parlamento
Nimrod — Loretta — Radar
Guambi — Mont Royal — Zingaro
Lamego — Jangadeiro — Holly
Torpedo — Don Navarro — Inicio

Tinoco leva o Torpedo

O sr. Vitor Guilhem, proprietário de Torpedo palestrava na manhã de ontem com J. Tinoco quando foi colhido por nossa objetiva. O assunto da conversa era sôbre o Torpedo, em quem Tinoco leva muita fé. Também naquela turma...

indócil na fita

NIMROD VERSUS LORETTA?

Principalmente nas provas de grande importância, os responsáveis pelos animais inscritos fazem cuidadosamente seus planos, que deverão ser obedecidos, na medida do possível, pelos pilotos durante a disputa.

Vimos ultimamente a estrategia usada pelos maiorais do Stud Seabra, por ocasião do Grande Prêmio "Guanabara".

Naquela oportunidade, os estrategistas da importante coudelaria despistaram brilhantemente os adversários, usando de um simples "truc", que deu resultado integral.

Radar, que havia sido o escolhido para ganhar, foi montado por Domingos Ferreira, enquanto que Francisco Irigoyen foi servir de "isca" para os adversários, pilotando Martini.

Em consequência dessa mudança, os rivais, sem nada desconfiar, correram pelo bridão chileno, possibilitando desse modo a Radar uma corrida tôda favorável, que permitiu ao filho de Felicitation um cômodo triunfo.

Na carreira de amanhã duas parelhas estão situadas em primeiro plano: Radar-Loretta e Nimrod-Punitaqui.

Seguramente, os planos já estão feitos e guardados com o maior sigilo.

Como Nimrod e Loretta não são animais velozes, tudo faz crer que ficarão guardados para o final, deixando aos seus dois companheiros Punitaqui e Radar o encargo de fazerem o "train" na primeira parte do percurso.

E' evidente que Punitaqui irá para o sacrifício, procurando quebrar qualquer um que queira a vanguarda.

Resta saber se possui qualidades para não permitir que Radar, reconhecidamente um animal ligeiro e duro, ponteie o lote sem se gastar.

E' provável também que Irigoyen não ofereça luta, colocando-se em segundo, para uma partida final com a sua companheira Loretta, na esperança de uma dupla da casa.

As condições atuais dos outros contendores fazem supor que a luta pelo posto de honra estará entre os concorrentes já citados.

Globo, malgrado o seu excelente preparo, não deverá aspirar grande coisa, pois a companhia agora é muito mais forte da que já tem enfrentado.

Manguari só como azar poderá ser encarado. Embora seja animal de grande classe, já possuindo mesmo bonitas vitórias clássicas, não tem rendido muito ultimamente, demonstrando não ser o mesmo Manguari de 49.

Nimrod, vencedor do ano passado, volta a apresentar-se em condições de repetir o feito. A nosso ver é a figura central da prova, em que pesem as grandes possibilidades da parelha do Stud Seabra.

Temos a impressão que haverá um tremendo duelo entre o filho de Embrujo e a Loretta, no pressuposto de uma luta inicial entre Radar e Punitaqui.

Estamos certos ou errados?

PEÃO

Rigoni continua tendo melhoras

O freio Luiz Rigoni continua obtendo acentuadas melhoras em seu estado de saúde, tendo mesmo indagado de seu médico assistente se poderia voltar a intervir nas carreiras.

Os "brotinhos" de O. Feijó

Diariamente os potrinhos da nova geração vão à pista para terem os primeiros contatos com o ambiente. O flagrante acima apresenta "brotinhos" de Oswaldo Feijó, futuros defensores das jaquetas azul e estrelas brancas e branco e estrelas azuis, tituladas respectivamente pelo sr. A. S. Peixoto de Castro e senhora, quando posaram especialmente para nossa objetiva, após o habitual passeio matinal

I Campeonato Mundial de Basquetebol

A "CHAVE"

Por J. E. F.

Esta é a última das crônicas que escrevemos do Rio. Escrevemo-la na quarta-feira à noite. Quinta-feira, devemos ter seguido rumo ao Sul. E nosso último palpite será em tôrno da chave do certame.

A sorte nos favoreceu, colocando-nos como "bye". A Espanha teve a mesma sorte, no outro grupo.

Os quatro primeiros jogos reunirão:

Estados Unidos x Chile
Argentina x França
Peru x Iugoslávia
Uruguai x Egito

Em três jogos, abalançamo-nos a oferecer um palpite. Os Estados Unidos devem vencer o Chile (mesmo com o treinador americano Davidson ensinando aos chilenos). A Argentina deve vencer a França. E o Uruguai deve vencer o Egito. Quanto ao match Peru x Iugoslávia, de acôrdo com o que dissemos ontem, não permite prognóstico.

A Espanha esperará o resultado do jôgo Uruguai x Egito. Já que consideramos o Uruguai como favorito, encaremos o jôgo Uruguai x Espanha. Ainda aqui os uruguaios nos parecem favoritos.

Quanto aos brasileiros, esperarão o resultado do jôgo Peru x Iugoslávia. Como, em relação a êste cotêjo, não temos prognóstico, não podemos adiantar quem nos parece que venha a ser o nosso adversário. Não queremos parecer jacobinos, mas, ou muito nos enganamos, ou o Brasil pode ser apontado como favorito.

Segundo depreendemos do noticiário (lembrem-se bem que esta crônica está sendo escrita na quarta-feira, dia 18!), estes jogos todos que enumeramos apontarão 4 finalistas. Quer dizer, nossa opinião é a de que os Estados Unidos, o Uruguai, a Argentina e o Brasil serão êstes quatro primeiros finalistas.

Mas, segundo os mesmos noticiários, deverá haver mais 2 países para a arrancada final. Isto é, o turno único, decisivo, será disputado por 6 países. Logo, os 6 perdedores das primeiras rodadas deverão disputar, entre si, a primazia.

Segundo nossos prognósticos, esta disputa de perdedores, em busca de um lugar, deverão ser: Chile, França, Peru, Iugoslávia, Egito e Espanha. Dizer quais os dois, dentre êstes, que estão mais capacitados, é tarefa difícil. Mesmo porque, como qualquer um sabe, uma disputa em "chave de perdedores" oferece características inteiramente diferentes das competições de "chave de vencedores". Em todo o caso, lá vai o nosso palpite: Chile e França.

Mas, é bom repetir, repetir sempre: há as surprêsas, há os imprevistos, há os percalços da sorte.

E, agora, aguardem nossas notícias de Buenos Aires.

CICLISMO

Amanhã a Prova Dezenove de Outubro

Festejando seu 11.º aniversário de fundação, o Rui Barbosa F. C. realizará amanhã, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Ciclismo uma interessante competição ciclística, denominada "Prova 19 de Outubro", na qual tomarão parte numerosos atletas dêsse esporte.

Esta prova, que será disputada por três classes de corredores, abrange o percurso que se segue:

1.ª *Categoria* — Rua dos Inválidos — Praça da República — Av. Presidente Vargas — Av. Rio Branco — Praça Paris — Avenida Beira Mar — Praia do Flamengo — Av. Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Av. Wenceslau Braz — Av. Atlântica — Rua Francisco Otaviano — Av. Delfim Moreira — Av. Niemeyer — Estrada da Gávea — Estrada da Tijuca — Freguezia — Av. Geremário Dantas — Largo do Tanque — volta pelo mesmo percurso até a Praça Paris — Rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Av. Mem de Sá — Rua Maranguape — Rua dos Arcos — Rua do Lavradio — Rua da Relação e Av. Henrique Valadares onde será feita a chegada.

2.ª *Categoria* — O mesmo da 1.ª categoria até à Barra da Tijuca onde farão a volta.

Saída às 13,05 horas.

3.ª *Categoria* — O mesmo das categorias anteriores até o Largo de São Conrado onde farão volta.

Saída às 13,10 horas.

Os corredores e representantes de clubes deverão estar no local da partida 30 minutos antes do horário estabelecido.

Arbitro geral — Sr. Alberto Lobão.

Direção geral — Sr. Arthur Guaglio.

Os demais diretores da F.M.C. acham-se convocados para os cargos de juízes de partida, percurso e chegada.

ATLETISMO

Prosseguirá amanhã o Campeonato Carioca

A ausência do Vasco fazendo-se sentir

Realizam-se amanhã no Estádio do Fluminense, as disputas das provas da Segunda Parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

COLOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Estão concorrendo ao campeonato os atletas do Botafogo, Fluminense e Flamengo que na primeira parte do torneio conseguiram para seus clubes sucessivamente 170, 90 e 5 pontos. A equipe alvi-negra que sem dúvida será campeã, haja vista os resultados obtidos na quarta-feira passada quando venceu tôdas as provas distanciando-se de muito do segundo colocado, deverá apresentar bons índices técnicos com a possibilidade de estabelecer novos récordes.

PROGRAMA

A F. M. A. estabeleceu o seguinte programa para disputa das provas da segunda parte do campeonato:

Às 8 horas — 400 metros com barreiras — Final.
— Salto com vara.
— Arremêsso do disco.
Às 8,20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.
Às 8,30 horas — 10.000 metros rasos — Final.
Às 9,10 horas — 800 metros rasos — Final.
Às 9,20 horas — 200 metros rasos — Final.
— Salto triplo.
Às 9,30 horas — 3.000 metros rasos — Final.
Às 9,50 horas — Revesamento 4 x 400 metros rasos — Final.

NOTA — A prova de arremêsso de martelo foi adiada sine-die.

Prossegue o Campeonato de Subidas de Montanha

Realiza-se amanhã a 3.ª Prova do II Campeonato de Subidas de Montanha, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil. A Comissão de Corridas programou a Subida do Joá e o desenrolar dessa prova indicará os vencedores das várias categorias.

SITUAÇÃO DOS CORREDORES

A colocação dos volantes nas sete categorias disputadas apresenta o seguinte resultado:

750 CC. — 1.º — Primo Fioresi, com duas vitórias e 16 pontos; 2.º — Armando Santos, com 12 pontos; 3.º — Hans Krips, com 7, e 4.º — Antonio Boscia, com 4.

1.100 C.C. — 1. — Vetori Eugenio Antonio, com duas vitórias e 16 pontos, e 2.º — Paulo Bretas Filho, com 12 pontos.

1.500 C.C. — 1.º — Alberto Jacoksen, com uma vitória e 8 pontos; 2.º — Carlos Mac Dowell da Costa, com 6 pontos; 3.º — Roberto Maia Monteiro, com 4; 4.º — Francisco de Cremer, com 3; 5.º — Jan Paul Commene, com 2, e 6.º — Valdemar Alves Mendes, com 1.

2.000 C.C. — 1.º — Oliveira Rocha, com duas vitórias e 16 pontos; 2.º — Luiz Vergueiro Silveira, com 6 pts; 3.º — Haroldo Silva Gomes, com 4, e 4.º — Alberto Jacobsen, com 3.

Turismo, cilindrada leve — 1.º — Alcir Pinheiro Rangel, com 10 pontos; 2.º — Vitor Damaison e J. J., com 8; 3.º — Mario de Oliveira, com 6, e 4.º — Orlando Lopes Pereira, com 4.

Esporte, adaptados — 1.º — Celestino Pereira, com 16 pontos; 2.º — Newton Veloso, com 12, e 3.º — Amadeu Borba, com 4.

Corrida — 1.º — Luigi B. Bianco, com duas vitórias e 16 pontos; 2.º — Aurelio Ferreira, com 12 pontos; 3.º — Sebastião Casini e Manuel de Teffé, com 4; 4.º — Henrique Casini e Domingos Lopes, com 3; 5.º — Gilberto P. Vale e Armando Silva, com 2; e 6.º — Geraldo Benn, Antonio Stefanini e Valdemiro Silva, com 1 ponto.

Otimas partidas de Nimrod e Punitaqui

Radar e Loretta aprontaram suave — Relação dos exercícios anotados

Com vistas nos seus compromissos na corrida de amanhã, estiveram na pista de areia do prado da Gávea, que se encontrava leve, vários animais inscritos.

Entre os concorrentes ao Grande Prêmio "América do Sul" agradaram mais as passadas dos defensores do sr. Gilberto da Rocha Faria. Nimrod, pilotado por Artur Araujo, percorreu o quilômetro em 61"2/5, demonstrando grande estado de treino. Seu "faixa" Punitaqui também despertou a atenção da corujada, marcando 48"2/5, com ação fácil, para a distância de 800 metros. Montou-o J. Portilho.

A parelha do Stud Seabra também esteve ultimando o seu preparo, aprontando sem fazer questão de tempo, ambos bem poupados. O macho passou 800 metros em 50"2/5 com o Irigoyen no lombo, enquanto a égua diminuiu de 2/5 o tempo para a mesma distância.

A seguir, os leitores encontrarão a lista dos aprontos anotados pela reportagem:

PRIMEIRO PAREO

JUREMA — I. Pinheiro — 360 em 22"2/5.

ISLEBIS — W. Andrade — 600 em 40" suave.

TABARÔA — C. Calleri — 700 em 45".

SEGUNDO PAREO

SKETCH — J. Tinoco — 600 em 36"2/5.

MASTER — O. Ullôa — 600 em 36"4/5.

PHILIDOR — D. Ferreira — 700 em 44".

MARROQUINO — D. Moreira — 700 em 45".

BOHEMIO — Ot. Reichel — 800 em 51".

TERCEIRO PAREO

OLYMPUS — J. Tinoco — 600 em 39".

POLICARA — D. Moreira — 600 em 39"3/5.

GRALHANA — J. Ribas — 700 em 44"3/5.

QUARTO PAREO

PRACINHA — J. Mesquita — 600 em 38".

LESTE — P. Simões — 700 em 44"2/5.

PARLAMENTO — J. Portilho — 800 em 49"2/5.

ALVOR — J. Tinoco — 360 em 22".

ITAIM, E. Castillo e JAHU, O. Ullôa — 600 em 37"2/5 melhor para Jahu.

CRATO — I. Pinheiro — 600 em 37".

QUINTO PAREO

GLOBO — O. Ullôa — 800 em 52" suave.

RADAR — F. Irigoyen — 800 em 50"2/5.

LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 50".

NIMROD — A. Araujo — 1.000 em 61"2/5.

PUNITAQUI — J. Portilho — 800 em 48"2/5.

SEXTO PAREO

GUAMBI — M. L'Ollierou — 600 em 37".

OSCAR — J. Araujo — 800 em 56" suave.

MONT ROYAL — O. Ullôa — 600 em 38"3/5.

ZINGARO — J. Mesquita — 600 em 37".

GAIO — J. Tinoco — 600 em 38"2/5.

FARAWELL — D. Moreira — 360 em 22".

CHANTECLER — W. Andrade — 600 em 28".

EL SIROCCO — E. Moreira — 700 em 42"3/5.

SETIMO PAREO

IMAN — A. Araujo — 700 em 43"4/5.

WALDORF — I. Pinheiro — 360 em 23".

JOLIE — C. Calleri — 600 em 38".

HOLLY — O. Macedo — 360 em 21"4/5.

EDELFA — J. Mesquita — 600 em 36"3/5.

IBIS — J. Tinoco — 600 em 37".

CAVIUNA — Ot. Reichel — 360 em 21"3/5.

JANGADEIRO — O. Ullôa — 600 em 37".

INCENDIO — D. Moreira — 600 em 39".

JOIO — D. Ferreira — 600 em 49" suave.

EGITO — O. Fernandes — 360 em 22".

OITAVO PAREO

TORPEDO — J. Tinoco — 700 em 42"4/5.

THUNDERBOLT — J. Mesquita — 600 em 37".

INICIO — L. Mezaros — 700 em 42"2/5.

BOTICELLI — W. Lima — 700 em 44".

RONON — E. Castillo — 800 em 50".

FLORETE — J. Tinoco — 700 em 44".

VISIGODO — A. Araujo — 600 em 36".

A BARBADA DE AMANHÃ
TORPEDO

MELLO E SOUZA X REZENDE O ENCONTRO DESTA TARDE

As 15 horas, no ginásio do Anglo-Americano a peleja de hoje — Bem preparadas as equipes — Belezas em desfile

Será realizada hoje, às 15 horas, no ginásio do Colégio Anglo-Americano, a partida entre as equipes femininas do Colégio Melo e Souza e Colégio Rezende, em disputa da 3.ª rodada do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA.

BOAS AS REPRESENTAÇOES

A peleja de hoje, deverá agradar a todos que comparecerem à quadra do Anglo-Americano, de vez que, os dois sextetos que se defrontarão, contam com grandes valores individuais e estão em perfeitas condições técnicas e físicas, dado o intenso treinamento a que se submeteram.

COMPARECERA A MAIORIA DOS ALUNOS

Segundo informações recebidas, os alunos dos dois conhecidos estabelecimentos de ensino, comparecerão, na sua quase totalidade, ao local onde será travado o encontro. Diversas canções já foram ensaiadas pelos mesmos, e serão apresentadas durante o transcurso do jôgo, com o fim de incentivar os integrantes de seus quadros.

BELEZAS EM DESFILE

Além do jôgo, que se antecipa bastante movimentado, os estudantes presentes, terão oportunidade de assistir a um verdadeiro desfile de misses, porquanto as integrantes dos dois "six", sem exceção, são possuidoras de grande beleza, que por si só, já chegariam para entusiasmar a torcida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 21-22 de outubro de 1950 — N.º 253

Jogos da décima primeira rodada

AMÉRICA x SÃO CRISTOVÃO

Local — Alvaro Chaves — Juiz: Mr. Dyckes.
QUADROS:
América — Osni — Joel e Godofredo (Miguel) — Rubens, Osvaldinho e Rubens II (Godofredo) — Natalino, Maneco, Dimas Lopes e Jorginho.
São Cristovão — Marujo — Nelson e Torbis — De Paula, Bidau e Olavo — Geraldinho, Mauri, Carlyle, Rato e Reginaldo.

BOTAFOGO x MADUREIRA

Local: — Estadio do Maracanã — Juiz: Mr. Sunderland
QUADROS:
Botafogo — Osvaldo — Basso e Rubens — Rubinho, Souza (Carlito) e Juvenal — Zezinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.
Madureira — Nenem — Weber e Valter — Angelo, Herminio e Mineiro — Belinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

A M A N H Ã

FLAMENGO x FLUMINENSE

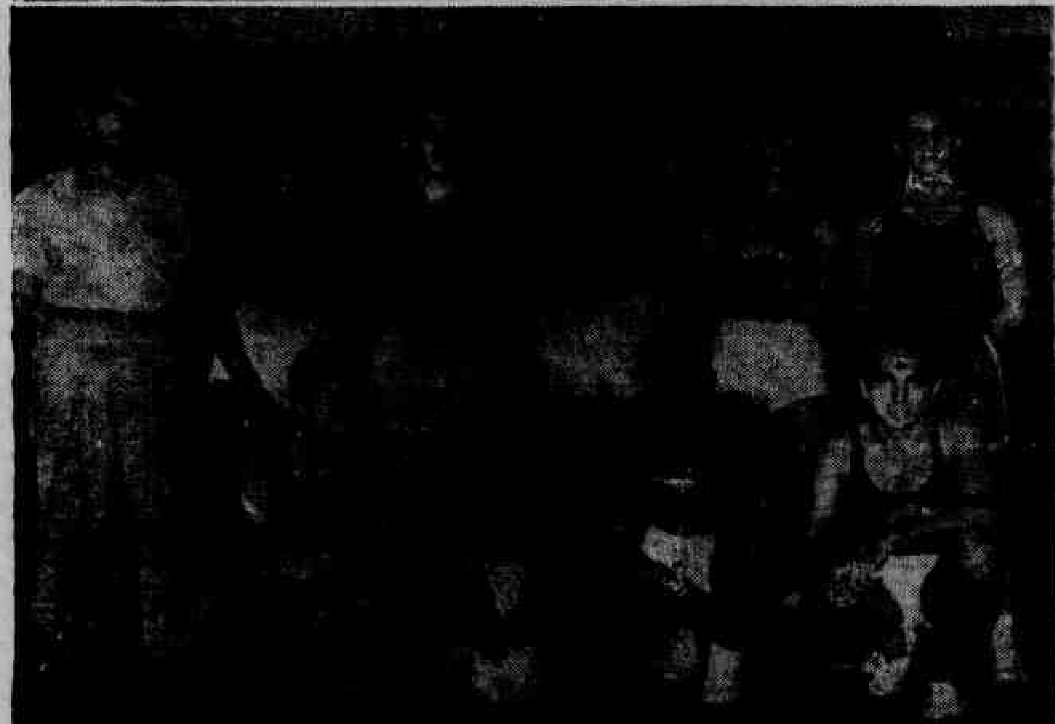
Local — Estádio do Maracanã — Juiz: Mário Viana
QUADROS:
Flamengo — Claudio — Osvaldo e Juvenal — Valter, Beto e Bigode — Aluizio, Durval, Hermes, Lero e Esquerdinha.
Fluminense — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Osvaldo, Pé de Valsa e Jair — Robson, Carlyle, Silas, Didi e Camano.

VASCO x CANTO DO RIO

Local — São Januário — Juiz: Gama Malcher.
QUADROS:
Vasco — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Tezourinha, Maneca, Ademir, Lima (Ipojucan) e Djair.
Canto do Rio — Joel (Ariel) — Wagner e Cosme — Vincentinho, Didi e Claudio — Lupercio, Edmur, Geraldino, Edmur e Almir.

BONSUCESSO x OLARIA

Local — Teixeira de Castro — Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
QUADROS.
Bonsucesso — Manga — Urubatão e Amauri — Cambuí, Victor e Gato — Cidinho, Maneco, Tetraldo, Soca e Toto.
Olaria — Milton, Jair e Larparina — Olavo, Aleixo e Ananias — Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.



COLEGIO JURUENA — Quadro masculino do educandário da Praia de Botafogo que ontem, derrotou por dois a zero, a representação do colégio Anglo-Americano



Equipe masculina do Colégio Brasileiro de SãoCristovão, após a vitória de ontem, sôbre o Colégio Pio.Americano



Embora derrotada, a representação do Colégio Piedade, lutou com fibra até os últimos instante do jôgo



COLEGIO ANGLO-AMERICANO — Esses rapazes, após renhida disputa, tombaram diante do maior preparo de seu adversário

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

E A RAZÃO ?

Estamos em pleno Campeonato Carioca de Atletismo. Tristemente. Três clubes apenas disputando as provas, sendo que o Flamengo com reduzidíssimo número de atletas. Vemos também do lado de fora, assistindo apenas, todo o plantel vascaino que poderia ali estar abrilhantando a festa máxima do atletismo metropolitano. Tudo porque homens que cuidam dos interêsses do próprio esporte se desentenderam. Tudo porque a vaidade de sofismar apossou-se dêsses moços que se tornaram irredutíveis. Todos êles. Não daremos razões a uns ou a outros, mas sim tiraremos a razão de todos, porque o esporte é que está perdendo com a politicagem. E que culpa têm os atletas que participam do certame, desejosos de encontrarem seus grandes rivais ou os que ficam de fora apenas assistindo provas que com suas participações cresceriam em índice técnico e beleza esportiva?

Pensem em tudo isso senhores. Reunam-se. Deliberem. Conversem amistosamente. Resolvam enfim essa situação angustiosa para um atletismo que apenas não está totalmente morto.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

H O J E

FUTEBOL — Estádio Municipal — As 15,15 horas
BOTAFOGO x MADUREIRA
NATAÇÃO — Piscina do Guanabara — As 15 horas
Eliminatórias Infanto-Juvenil
TENIS — Campeonato da Cidade — As 15 horas

A M A N H Ã

ATLETISMO — Em Alvaro Chaves — As 8 horas
SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO DA CIDADE
AUTOMOBILISMO — Subida do Joa — As 9 horas
3.ª PROVA DO II CAMPEONATO DE MONTANHAS
CICLISMO — Na rua dos Invalidos — As 13 horas
PROVA 19 DE OUTUBRO
FUTEBOL — Jogos da 11.ª rodada — As 15.15 horas
No Maracanã — FLAMENGO x FLUMINENSE
Em S. Januário — VASCO x CANTO DO RIO
Em Alvaro Chaves — AMERICA x S. CRISTOVAO
Em Teixeira de Castro — BONSUCESSO x OLARIA
NATAÇAO — Piscina do Guanabara — As 15 horas.
2.ª PARTE ELIMINATORIAS INFANTO JUVENIL
TENIS — Campeonato da Cidade — As 15 horas.

Classificou-se o Colégio Brasileiro de São Cristovão

Vitorioso nas duas séries — Colégio Juruena, o outro vencedor — Um grande número de estudantes compareceu às quadras — Os quadros e arbitragem

Em prosseguimento ao I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, foram realizados ontem à tarde, nos ginásios do Flamengo e América, os jogos da segunda rodada.

TOTALMENTE LOTADA A QUADRA DO AMERICA

A quadra do América Futebol Clube, onde foram disputados os prélios da chave da zona Norte, estava completamente lotada, pelos colegiais dos educandários que ali se encontravam para lutar pela classificação para as disputas finais. Uma torcida bastante entusiasmada e que soube respeitar as boas normas da disciplina. Tal era o ardor com que se entregavam à luta das arquibancadas tendo por diversas vezes a partida sido paralizada, para retirar alguns estudantes que, com o ardor da luta, já estavam torcendo dentro da quadra.

GRANDE ASSISTENCIA NO FLAMENGO

Também no Flamengo, o espetáculo foi idêntico ao de Campos Sales. Uma grande torcida de estudantes afluiu àquele local, onde foi disputado o jôgo da série masculina da zona Sul, entre o Colégio Anglo-Americano e o Colégio Juruena. A torcida do Anglo-Americano, embora sua equipe estivesse perdendo, não cessou de gritar e cantar procurando entusiastimá-la para uma reação, mas não pôde ser.

OS VENCEDORES

O Colégio Brasileiro de São Sristovão (nas duas séries), e o Colégio Juruena (masculino), foram os vencedores da rodada de ontem. Apresentando equipes com melhor preparo técnico, êsses dois colégios, embora a fibra e combatividade de seus adversários, não tiveram grande dificuldade em derrotá-los. Com os resultados obtidos, o colégio Brasileiro, classificou-se para disputar as finais da série feminina. Tendo derrotado o Pio Americano, na parte masculina, bastará ao colégio Brasileiro, vencer o Piedade, seu próximo adversário, para se classificar também, para as finais.

O Colégio Juruena, com a vitória de ontem, sôbre o Anglo-Americano, terá que derrotar o quadro masculino do Educandário Ruy Barbosa, em seu próximo compromisso, para se colocar entre os finalistas dessa série.



Visão parcial do ginásio do América, por ocasião do encontro entre os quadros femininos dos colégios Brasileiro de S. Cristovão e Piedade

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que atuaram nas três partidas realizadas ontem, nos ginásios do América e Flamengo:

Série Feminina — Brasileiro de S. Cristovão: Yaraita, Maria Helena, Iray, Neuza, Léda e Wilma.
Colégio Piedade — Isalva, Marly, Maria Nazaré, Jovita, Sidnéa, Irenir (Stella) (Irenir).
Série Masculina — Brasileiro de S. Cristovão: Walmir, Luiz Carlos, Eduardo, Heitor, Antonio e Dauro.

Pio Americano: Hilton, Almir, Eduardo, Fernando, João Elizio, Camuty (João Lima).

Colégio Anglo-Americano: Roberto (Helio), Fernando, Didio, Pedro, Ronaldo (Nicola), e Arthur (Nielsen).

Colégio Juruena: Paulo, Ivan, Fernando Mello, Oscar, Aroldo, e Renato.

AS ARBITRAGENS

Nas pelejas realizadas em Campos Salles, funcionou a dupla Edu Cabral-José Martins, que teve um bom desempenho. No prélio do ginásio da Gávea, a direção esteve a cargo de Cleanto Maciel-Archimedes que atuaram bem.

RESULTADOS NUMERICOS DA RODADA

No América — Feminino — Brasileiro de S. Cristovão 2 x Piedade 0. Masculino — Brasileiro de São Cristovão 2 x Pio Americano 0.

No Flamengo — Masculino — Juruena 2 x Anglo-Americano 0.

UM UNICO ACIDENTE

Na rodada de ontem, verificou-se um acidente com uma das alunas do colégio Piedade, o único registrado até agora. Ao pular para uma cortada, Stella desequilibrou-se e, ao cair, deu uma pancada com o joelho esquerdo no piso do ginásio, tendo que ser retirada de campo para ser socorrida. A contusão porém, não foi grave como a principio se supunha. Examinada pelo médico do América F. C., ficou constatado tratar-se de uma luxação naquela região.

Louvável atitude do Departamento Médico do América

Inegavelmente a colaboração de alguns clubes da cidade ao Torneio de Voleból da TRIBUNA DA IMPRENSA tem contribuido em grande parte para o sucesso que o mesmo vem alcançando. As cessões das quadras do Flamengo, Botafogo e do América resolveram o problema principal: local. Ontem, no América, por ocasião da partida feminina entre os colégios Brasileiro de São Cristovão e Piedade, a aluna Stella Ribeiro, do Piedade sofreu um pequeno acidente. Imediatamente socorrida, foi conduzida à enfermaria do clube, onde o dr. Mário Tourinho atendeu-a prontamente, submetendo a aluna a tratamento termológico. Embora sua obrigação de médico, aquele profissional foi tão atencioso que sentimo-nos no dever de fazer êsse registro.

Venceu a Suécia as provas de atletismo

ESTOCOLMO (BISI) — Depois da vantagem do primeiro dia dos franceses, por 55 pontos a 51, a Suécia venceu os concursos internacionais de atletismo, celebrados no Estadio de Estocolmo em 16 e 17 de setembro, por 100 a 103, desforrando-se assim da derrota que sofreu da França no ano passado. O resultado foi decidido na última competição, a corrida de revezamento de 4 x 400 metros, na qual os franceses eram os favoritos. O último corredor da equipe sueca, Lars Erik Wolfbrandt, ganhou a vantagem de 7 metros que sôbre êle tinha o francês Martin du Gard, conseguindo se adiantar alguns metros e obter uma vitória com escassa margem, repetindo assim a memorável façanha sueca de pista a saber, a vitória sôbre a equipe nacional alemã em 1934 .

AMAZONA BRITANICA ACLAMADA EM PARIS

LONDRES, 21 — (B.N.S.) — Miss Pat Smythe, a garota de Gloucester, foi classificada de Melhor Amazona durante a Exibição Internacional de Hipismo de Paris, tendo Mr. Alan Oliver, de Buckingham, com 18 anos de idade, conquistado o titulo de Segundo Melhor Cavaleiro.

COLEGIO JURUENA X EDUCANDARIO RUY BARBOSA SEGUNDA-FEIRA, AS 17 HORAS, NO GINASIO DA GAVEA